

História

01. A cultura grega é uma das bases da formação das concepções, dos valores e do imaginário do mundo ocidental. Nesse sentido, as obras de Sófocles são exemplares e mostram a excelência da tragédia grega. Em um dos seus dramas mais famosos, *Antígona*, podemos destacar:

- 0-0) a preocupação em ensinar valores democráticos, pela crítica às leis divinas e pela defesa de qualquer forma de rebeldia.
- 1-1) a exaltação feita aos poderes de Zeus, inquestionáveis e absolutos na afirmação da vida pública e religiosa.
- 2-2) os diálogos sobre as leis do homem e as leis divinas, fato importante para a organização política da sociedade.
- 3-3) a importância da diversidade no caráter moral e ético das escolhas e os conflitos que elas provocam na sociedade.
- 4-4) a força do poder despótico de Creonte, sem limites em suas decisões, uma vez que era protegido pelas divindades.

Resposta: FFVVF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Existem discussões sobre as relações políticas e éticas, mas não há uma preocupação em ensinar valores democráticos e defender qualquer forma de rebeldia.
- 1-1) Falsa. Os deuses são também questionados, nos seus equívocos e nas suas semelhanças com os humanos.
- 2-2) Verdadeira. Há diálogos importantes sobre a questão das leis, seus choques e suas origens.
- 3-3) Verdadeira. A peça de Sófocles traz reflexões sobre a ética e o poder que mostram a complexidade das relações humanas..
- 4-4) Falsa. Creonte sofreu pressões e não conseguiu vencer seu filho. Viveu amarguras inesperadas e foi castigado pelas suas ações.

02. A história das crenças religiosas revela seus significados para as culturas do mundo antigo e do mundo atual. Na Roma Antiga, o advento do Cristianismo:

- 0-0) favoreceu os defensores dos governos republicanos, quebrando tradições e melhorando a vida, de imediato, dos grupos que viviam na pobreza.
- 1-1) não afetou a ordem sociopolítica, pois defendia valores que já eram aceitos por todos, desde os tempos da monarquia.
- 2-2) trouxe propostas de mudanças sociais que alteraram valores culturais e condenaram a condição de escravo.
- 3-3) deu continuidade ao poder da religião oficial dos romanos, preservando os princípios politeístas dominantes.
- 4-4) conseguiu abalar costumes e relações sociais, com ideais que objetivavam a adesão dos menos favorecidos.

Resposta: FFVVFV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. O Cristianismo trouxe ideias e crenças revolucionárias, mas sofreu, de início, resistências do poder instituído.
- 1-1) Falsa. Os ideais do Cristianismo contrariavam o que o poder romano defendia; se aceitos, promoveriam uma revolução política.
- 2-2) Verdadeira. O Cristianismo trouxe esperanças de mudanças na organização social e combateu a desigualdade existente, provocando reações violentas dos seus inimigos.
- 3-3) Falsa. A religião oficial dos romanos possuía influência da mitologia grega; não tinha, pois, relações com o Cristianismo.
- 4-4) Verdadeira. O Cristianismo conseguiu adesão dos mais pobres e não admitia a ética dominante da sociedade romana.

03. Não existe dominação absoluta. Há, sempre, espaços para dúvidas e transgressões. Na Idade Média, por exemplo, houve protestos e formas diferentes de pensar o mundo. Nesse período, a Igreja Católica:

- 0-0) teve dificuldades de conviver politicamente com a nobreza, pois estava afastada da distribuição das riquezas territoriais da época.
- 1-1) manteve as crenças do Cristianismo romano, dificultando a convivência do catolicismo com a cultura das camadas mais pobres.
- 2-2) sofreu críticas de religiosos que queriam mais simplicidade e coerência na prática social da instituição, tão entusiasmada com as relações de poder.
- 3-3) preocupou-se em firmar suas articulações políticas, controlando as manifestações culturais e interferindo na distribuição dos feudos existentes.
- 4-4) consolidou tradições, disputou poder com a nobreza e procurou censurar aqueles que criticavam suas crenças.

Resposta: FFVVV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. A Igreja Católica viveu disputas com a nobreza, mas também estabeleceu alianças políticas e não se afastou das riquezas materiais.
- 1-1) Falsa. A Igreja envolveu-se muito com os mecanismos de dominação e procurou ter poder de mando sobre todas as camadas sociais.
- 2-2) Verdadeira. Houve movimentos de rebeldia, protestos contra os abusos dos sacerdotes e a defesa de comportamentos coerentes com os ideais do Cristianismo.
- 3-3) Verdadeira. A Igreja fortaleceu suas ações políticas. Teve presença ampla na organização social e não dispensou práticas violentas.
- 4-4) Verdadeira. Seu poder crescente ajudou a consolidar espaços políticos e afirmar suas crenças. Foi vigilante na recusa à aceitação de dissidências.

04. O trabalho escravo garantia a colonização, mesmo que atingisse a dignidade humana e se chocasse com os princípios da religião católica romana, uma das instituições articuladoras da ocupação das terras americanas. No Brasil colonial, o trabalho escravo:

- 0-0) foi usado nas plantações de cana de açúcar, mas recebeu a condenação dos holandeses no período de suas invasões às terras pernambucanas.
- 1-1) definiu a identidade cultural da sociedade da época, sendo aceito, pelos nativos, sem resistência, em todas as atividades econômicas da colônia.
- 2-2) contou com a participação de comerciantes europeus nas conexões com a África, favorecendo os países poderosos, como a Inglaterra.
- 3-3) estendeu-se pela região sudeste, mas não participou, com destaque, da exploração do ouro, devido à falta de preparo técnico dos trabalhadores.
- 4-4) conseguiu fixar-se na monocultura, com presença marcante na produção do açúcar, o que não o impediu de existir, embora com menos intensidade, nas vilas e cidades da colônia.

Resposta: FFVfV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Os holandeses não se interessaram em condenar a escravidão. Queriam aumentar seus lucros e usufruir dos benefícios possíveis.
- 1-1) Falsa. Houve resistências de escravos e de parte da população. Organizaram-se fugas, rebeldias e protestos dos mais liberais.
- 2-2) Verdadeira. A escravidão rendeu lucros exorbitantes para a Inglaterra. Depois, por interesses econômicos, a Inglaterra pressionou os outros países para acabar com uma prática que lhe havia trazido fortalecimento na sua posição imperialista.
- 3-3) Falsa. O trabalho escravo foi importante na exploração das minas. Não formou as mesmas sociabilidades da sociedade açucareira, mas esteve atuante na construção de riquezas.
- 4-4) Verdadeira. É indiscutível a importância da escravidão para a ocupação das terras coloniais. Não se pode negar, ainda, sua participação na vida urbana, realizando alguns ofícios e trabalhos domésticos.

05. A presença dos holandeses foi marcante na história dos tempos coloniais. De fato, os holandeses possuíam grande poder de investimento e tinham rivalidades com outras nações da Europa. No Brasil, a presença holandesa em terras pernambucanas:

- 0-0) deu-se, apenas, devido às rivalidades religiosas existentes entre católicos e protestantes, responsáveis por guerras contínuas e influentes na gestão das terras americanas.
- 1-1) favoreceu o crescimento da produção açucareira, afastou a Espanha de Portugal e trouxe vantagens para as relações políticas com a democracia.
- 2-2) movimentou o mercado internacional do açúcar, alterou relações diplomáticas e trouxe novas práticas sociais.
- 3-3) derrubou os preconceitos contra a mão de obra escrava e recuperou Pernambuco da forte crise econômica que atravessava.
- 4-4) trouxe novos hábitos para a colônia, com a vinda das ideias renascentistas, embora não tenha consolidado a aceitação da religião protestante na sociedade da época.

Resposta: FFVVFV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. A Holanda tinha rivalidades com a Espanha, mas veio movida por interesses econômicos e disputas pelo mercado internacional do açúcar.
- 1-1) Falsa. Os holandeses tiveram dificuldades para administrar a produção açucareira. Suas contribuições sociais e culturais tiveram significado, mas não articularam mudanças.
- 2-2) Verdadeira. O mercado passou por turbulências e se reestruturou. Muitos novos hábitos culturais tornaram-se conhecidos, trazendo influências para a vida cotidiana da colônia.
- 3-3) Falsa. A escravidão não foi o alvo dos projetos holandeses. Seus planos de dominar a produção local terminaram fracassando. Foram expulsos, depois de conflitos violentos.
- 4-4) Verdadeira. Houve influências, mas não transformações que importassem numa revolução de costumes e crenças religiosas.

06. O Renascimento – um importante período na história da vida europeia – trouxe:

- 0-0) a ruptura da nobreza com o poder da Igreja, reforçando o fim do domínio político do papa e o crescimento das aspirações republicanas, relacionadas com as reflexões de Maquiavel.
- 1-1) as redefinições no mundo das artes, com mudanças na sensibilidade e na percepção do pensamento e dos valores da época.
- 2-2) o fortalecimento do saber científico, com mudanças nas concepções da astronomia e da matemática, que contribuíram para a secularização da cultura.
- 3-3) a aceitação incondicional de crenças religiosas próprias do Cristianismo, anulando as tradições clássicas predominantes no mundo das artes.
- 4-4) a busca por espaços literários renovadores, com obras expressivas, como *Dom Quixote de La Mancha*, importantes para afirmação das línguas nacionais europeias.

Resposta: FVVFV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. A Igreja sofre abalos em seus poderes políticos, mas o papa não deixou de ser uma figura importante no jogo das relações sociais; portanto, não se pode pensar em rupturas definidas entre a nobreza e a Igreja.
- 1-1) Verdadeira. A arte ganhou outras cores e motivações. Distanciou-se de muitas temáticas medievais. As exigências estéticas passaram por transformações significativas e importantes para a chegada posterior do Modernismo.
- 2-2) Verdadeira. O pensamento renovou-se, com concepções de mundo que questionaram verdades seculares. As teorias de Copérnico e Galileu incentivaram o saber e a secularização da cultura. Já não era a religião a senhora de tudo.
- 3-3) Falsa. Houve mudanças importantes, daí o próprio conceito de Renascimento. As influências do passado não apagaram as ousadias, nem fixaram o domínio das tradições clássicas e cristãs.
- 4-4) Verdadeira. A literatura ganhou espaços temáticos diferentes, formas de organizar as narrativas e de reconfigurar as aventuras do cotidiano. Com isso, as línguas se ampliaram e a literatura ocupou lugar de destaque.

07. No Brasil, as rebeliões coloniais mostraram que a dominação portuguesa encontrava dificuldades e provocava insatisfações. As ideias liberais contribuíram para acirrar as disputas e promover discussões sobre a existência da opressão política, mesmo depois de 1822. Em Pernambuco, por exemplo, no século XIX, houve:

- 0-0) rebeliões importantes que exigiram a ruptura em relação a princípios ditos mercantilistas e propuseram mudanças na organização política.
- 1-1) influências marcantes das teorias socialistas que ajudaram na organização de revoltas escravistas contra os latifundiários e contra os comerciantes portugueses estabelecidos no Recife.
- 2-2) conflitos políticos entre Olinda e Recife, onde se firmou a superioridade econômica do Recife e a afirmação de governos simpáticos aos princípios antimercantilistas.
- 3-3) revoltas políticas, que contaram com a ajuda de tropas vindas do sudeste do país, onde, no final do período colonial e com a participação ativa de padres e escravos, obtiveram êxitos.
- 4-4) o governo de D. Pedro I não agradava aos mais liberais e incomodava quem queria a instalação de uma República.

Resposta: VFFFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Houve rebeliões contra o governo central e a proposta de mudanças na economia e na política, com a adoção de ideias liberais.
- 1-1) Falsa. As ideias socialistas circularam, mas de forma marcante, influenciando as rebeliões escravistas. Teve maior significação o liberalismo e seus princípios dentro dos movimentos mais ligados às elites.
- 2-2) Falsa. A famosa Guerra dos Mascates aconteceu antes do século XIX, dando uma posição de destaque política ao Recife e mostrando as dificuldades que Olinda enfrentava.
- 3-3) Falsa. Os movimentos contra o governo foram reprimidos e não conseguiram firmar-se politicamente, embora tivessem repercussões no resto do Brasil.
- 4-4) Verdadeira. A rebelião de 1824 era uma crítica ao autoritarismo de D. Pedro I.

08. A economia brasileira não se livrou da sua dependência externa, apesar de certa modernização em algumas regiões e do crescimento da lavoura cafeeira no século XIX. Havia semelhanças entre a exploração agrícola do café e a da cana de açúcar. No entanto, é importante salientar que:

- 0-0) a produção do açúcar entrou numa crise imensa depois de 1850, sendo incapaz de organizar suas plantações e manter seus escravos.
- 1-1) ambas sofriam de limites técnicos, dificultando a obtenção de maiores lucros e maior agilidade na comercialização de seus produtos.
- 2-2) o café teve uma importância decisiva, chegando a representar cerca de 61,5% das exportações nacionais no período áureo.
- 3-3) se utilizaram da mão de obra escrava, não empregando, na sua produção, trabalhadores livres, nem contando com a presença de europeus.
- 4-4) o açúcar teve produção destacada em todo o século XIX, com a implantação dos engenhos centrais e de usinas com tecnologia avançada.

Resposta: FVFFF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Apesar das dificuldades, como a queda das possibilidades de cultivo e a redução do número de escravos, a produção do açúcar se manteve.
- 1-1) Verdadeira. Falta de uso de técnicas mais desenvolvidas significou prejuízos e menos capacidade para disputar espaços no mercado internacional.
- 2-2) Verdadeira. O café foi o destaque das exportações, influenciando em mudanças nas formas de organização do poder político e na modernização da sociedade.
- 3-3) Falsa. Houve o uso da mão-de-obra livre, e não se pode esquecer a forte presença de colonos europeus na lavoura cafeeira.
- 4-4) Falsa. Apesar das tentativas de melhorar a produção do açúcar, ele esteve longe dos seus áureos tempos.

09. No século XIX, houve mudanças na forma de pensar as relações políticas e sociais. Observando os acontecimentos da época, nos diversos campos do saber, podemos assinalar que:

- 0-0) o pensamento de Auguste Comte se destacou na formulação das pesquisas científicas, com repercussões na cultura internacional, embora não tenha ficado livre de críticas.
- 1-1) os estudos históricos ganharam dinamismo, com interesses de muitas nações em formar seus acervos e sedimentar a atividade de intelectuais especialistas.
- 2-2) as teorias de Marx tiveram presença no movimento dos trabalhadores, incentivando rebeldias e críticas ao capitalismo.
- 3-3) as teses iluministas foram contestadas amplamente, com a crise do liberalismo e a ascensão dos partidos socialistas.
- 4-4) a formação de novos conhecimentos contribuiu também para fortalecer preconceitos e criar hierarquias sociais violentas.

Resposta: VVVFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. O Positivismo serviu de base para muitas reflexões acadêmicas, influenciando, sobretudo, a maneira de fazer pesquisa.
- 1-1) Verdadeira. Havia interesse em motivar estudos sobre a formação histórica das nações, buscando construir legitimidades políticas e respeito nas relações diplomáticas.
- 2-2) Verdadeira. O marxismo teve aceitação entre os trabalhadores, com suas críticas e suas concepções sobre a economia socialista, favorecendo a estruturação de sindicatos e partidos.
- 3-3) Falsa. Houve críticas contra o Iluminismo, mas ele permaneceu influente na formulação das perspectivas dos saberes científicos.
- 4-4) Verdadeira. O saber tem relações com o poder. Muitas teorias justificaram ações colonizadoras e preconceitos sociais, fazendo da Europa o centro da civilização ocidental.

10. O movimento de 1930 criou muitas expectativas na vida política brasileira. Não há que negar a sua importância na reorganização do poder central e nas mudanças administrativas do Estado. No entanto, não devemos esquecer que, nas primeiras décadas republicanas, a sociedade mostrou inquietações e exigiu mudanças. Muitas manifestações operárias aconteceram, mostrando que não existia, apenas, a arrogância do coronelismo. A participação do operariado se deu:

- 0-0) na estruturação de partidos nacionais, com programas marxistas, atuantes na região sudeste, com presença destacada de imigrantes.
- 1-1) na organização de greves nas grandes cidades, com reivindicações que traziam críticas ao governo e às extensas jornadas de trabalho.
- 2-2) na formulação de propostas contra a dominação capitalista, todas de base anarquista e contra a existência das monoculturas.
- 3-3) na articulação política dos sindicatos que criticavam a produção burguesa e defendiam, com frequência, a democracia parlamentar.
- 4-4) nas atividades contra a exploração do trabalho e na busca de organizar os sindicatos de forma mais combativa.

Resposta: FVFFV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. O partido comunista foi fundado na década de 1920. Era único e teve dificuldades para difundir suas ideias.
- 1-1) Verdadeira. Houve greves gerais significativas que são, muitas vezes, esquecidas pelos registros da historiografia.
- 2-2) Falsa. Nem toda manifestação tinha base anarquista. Havia propostas diferentes e disputas internas entre os grupos.
- 3-3) Falsa. Houve sindicatos anarquistas que tiveram atuação destacada e que não exigiam posições políticas mais radicais.
- 4-4) Verdadeira. Os protestos contra a exploração eram a base de muitas manifestações, como também a preocupação de aumentar a consciência política dos trabalhadores no combate aos desmandos capitalistas.

11. No século XX, os governos de Getúlio Vargas tiveram repercussões contraditórias para a história do povo brasileiro, uma vez que esses governos:

- 0-0) mostraram que havia resistência para certas mudanças, com a manutenção de privilégios de minorias e insatisfações políticas lideradas pelos partidos socialistas do Sudeste.
- 1-1) desfizeram os espaços democráticos na sociedade brasileira, prevalecendo a centralização política que marcou até as organizações sindicais e impediu o surgimento de grupos de oposição.
- 2-2) conseguiram, com a industrialização, transformar as atividades urbanas, trazendo parte expressiva da população para as grandes cidades e criando condições diferentes para as relações trabalhistas.
- 3-3) usaram práticas autoritárias no período do Estado Novo, mas firmaram uma popularidade crescente em todas as suas fases e com apoio indiscutível do movimento operário na resistência aos desmandos do coronelismo.
- 4-4) reorganizaram o Estado brasileiro, rompendo certas tradições administrativas, incentivando mudanças na economia, embora tenham mantido ligações com as elites políticas rurais.

Resposta: FFVfV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Houve mudanças que contrariaram grupos e interesses. As insatisfações não foram permanentes, nem tampouco lideradas pelos partidos socialistas do Sudeste.
- 1-1) Falsa. Os governos tiveram práticas autoritárias, mas não atingiram todos os espaços democráticos. A morte de Vargas trouxe debates e manifestações de protesto e surgiram partidos nacionais expressivos.
- 2-2) Verdadeira. Houve mudanças importantes na economia que influenciaram os hábitos culturais e o crescimento das cidades.
- 3-3) Falsa. Vargas teve popularidade e atraía multidões em muitos dos seus discursos. Sofreu oposições e não gozou de unanimidade dentro do movimento sindical e operário.
- 4-4) Verdadeira. Não há como negar a reorganização do Estado brasileiro e seu rompimento com tradições; mas Getúlio não deixou de ter suas articulações com as elites rurais.

12. O cinema é arte que atrai multidões e acompanha as mudanças tecnológicas. Forma opiniões, promove costumes e proximidades culturais. No século XX, a produção cinematográfica brasileira passou por vários momentos, com filmes políticos, comédias, exploração da violência, conexões com as programações das TVs etc. Os anos de prestígio do chamado Cinema Novo (em meados do século passado) significaram:

- 0-0) a presença frequente de produções bem recebidas pelo público, com bilheterias garantidas, pelos conteúdos artísticos das obras.
- 1-1) a expansão da ligação do cinema com a televisão, com a consagração de diretores conhecidos no teatro, com Anselmo Duarte e Glauber Rocha.
- 2-2) a renovação de muitos aspectos da linguagem cinematográfica, com debates que tiveram importância nas mudanças culturais da época.
- 3-3) a consagração de filmes intelectualizados, que pouco repercutiram junto ao grande público da época.
- 4-4) o crescimento tecnológico e acelerado da indústria cinematográfica, com o surgimento de debates na imprensa especializada sobre a identidade da cultura brasileira.

Resposta: FFVfV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. O Cinema Novo não atraiu grande público, mas tinha valor artístico e conseguiu espaço em festivais internacionais.
- 1-1) Falsa. Não havia, ainda, a conexão visível e bem sucedida das TVs com o cinema. Isso se deu com o aumento mais recente do poder das redes de televisão.
- 2-2) Verdadeira. Houve preocupações com mudanças na forma de fazer cinema, com temas que dessem conta da cultura nacional e fomentassem o debate intelectual.
- 3-3) Verdadeira. Os filmes tinham conteúdos elogiados pelos críticos, renovavam concepções, mas não trouxeram multidões para as salas de cinema.
- 4-4) Falsa. Não houve uma aceleração da produção cinematográfica, embora não se negue as repercussões dos filmes e a boa presença dessa produção nos debates intelectuais da época.

13. Modernizar fazia parte dos projetos do governo Juscelino Kubitschek. Brasília tornou-se um símbolo da sua gestão pelas renovações urbanas que consolidou. Além disso, no governo de JK houve:

- 0-0) uma preocupação com o controle dos índices inflacionários que devastavam o equilíbrio da economia brasileira desde o governo de Café Filho.
- 1-1) uma grande exaltação ao desenvolvimentismo, com ambições de firmar os caminhos de uma industrialização mais ampla.
- 2-2) um forte esquema de controle da imprensa, devido às críticas constantes feitas pelos seus adversários aos gastos administrativos.
- 3-3) uma preocupação com questões relacionadas com a situação do Nordeste, procurando diminuir seus problemas sociais.
- 4-4) um desprezo crescente pelas práticas políticas do populismo, enfatizando os êxitos da burocracia e dos planejamentos técnicos.

Resposta: FVFVF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Não houve um controle marcante da inflação. O governo JK investiu no crescimento econômico, preocupado em modernizar a sociedade.
- 1-1) Verdade. Houve um discurso e uma prática voltados para exaltar o desenvolvimento. Isso fazia parte das estratégias administrativas.
- 2-2) Falsa. Muitos consideram o governo de JK um exemplo da democracia no Brasil. Ele não se descuidava de ser simpático e incentivar as conquistas administrativas.
- 3-3) Verdadeira. Houve a criação da Sudene e uma participação importante do economista Celso Furtado visando resolver certas dificuldades do Nordeste.
- 4-4) Falsa. O populismo não morreu e muita coisa da época de Vargas sobreviveu. Há uma forte tendência paternalista na política brasileira que impede uma cidadania, efetivamente, democrática.

14. A violência não se afasta da História, dificultando a afirmação da democracia e o fim do autoritarismo. No século XX, práticas políticas centralizadoras e coercitivas se fizeram presentes em várias situações. Podemos destacar, como exemplos:

- 0-0) a atuação de Salazar, em Portugal, seguindo princípios fascistas e controlando os espaços políticos com força policial.
- 1-1) O governo de Mussolini, na Itália, com preocupações etnocêntricas que levaram a fundação de vários campos de concentração para judeus.
- 2-2) As perseguições feitas por Stálin aos seus adversários que trouxeram a deflagração de constantes guerras civis na URSS.
- 3-3) A prevalência de sistemas de governos monopartidários em países que tiveram orientação política socialista.
- 4-4) A existência do franquismo, na Espanha, durante a 2ª Guerra Mundial, com a ajuda dos favores de Hitler e Mussolini.

Resposta: VFFVF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Salazar governou com coerção e não admitiu a democracia. Seguiu exemplos dos fascismos europeus.
- 1-1) Falsa. No governo de Mussolini, houve práticas de perseguição, mas não na perspectiva do que aconteceu no nazismo alemão.
- 2-2) Falsa. Stálin foi violento contra seus adversários, mas não houve guerras constantes. Ele tinha grande controle coercitivo sobre a sociedade.
- 3-3) Verdadeira. O socialismo seguiu, em muitos países, o modelo soviético. Isso evitou a expansão dos direitos democráticos e a existência de violência.
- 4-4) Falsa. O franquismo não se limitou ao período da 2ª Guerra Mundial. Teve vida longa, exercendo censura e rigidez no comando político.

15. No Brasil, a volta das eleições diretas para presidente da República trouxe maior debate político e acendeu sonhos de aperfeiçoamento democrático. Dentro dessas perspectivas, podemos afirmar que nos últimos governos:

- 0-0) os partidos políticos se renovaram, evitando práticas autoritárias e centralizadoras nas suas ações internas.
- 1-1) o debate não evitou o fim do pragmatismo e a existência de disputas pouco éticas por cargos políticos.
- 2-2) a falta de planejamento e de compromissos com o social tem contribuído para manter desigualdades econômicas.
- 3-3) o combate a corrupção ganhou espaço, com a abertura de investigações imediatas e a grande pressão popular presente nas ruas.
- 4-4) a reação dos eleitores mostra que há insatisfações contra os governos e fragilidades institucionais na luta pela democracia.

Resposta: FVFFV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Houve mudanças nos quadros partidários, mas continuam a existir comportamentos autoritários e pragmáticos.
- 1-1) Verdadeira. O debate político não atingiu o aprofundamento necessário da democracia. Há interesses por cargos que demonstrem força nas relações de poder.
- 2-2) Falsa. Há planejamentos e o Brasil tem diminuído seus problemas sociais apesar das dificuldades ainda existentes.
- 3-3) Falsa. Nem sempre há mobilização no combate a corrupção. Muitas denúncias não são levadas em consideração, devido às diversas intrigas políticas.
- 4-4) Verdadeira. As insatisfações aparecem e mostram que nem tudo condiz com as expectativas democráticas.

16. A continuidade de práticas de violência mostra a existência de insatisfações sociais, mas também a persistência de desigualdade e de miséria em muitas regiões do mundo. A massificação das ações culturais impede uma maior reflexão sobre as alternativas para transformar a sociedade e firmar pactos de solidariedade. A competição, a exploração do trabalho humano, as guerras religiosas não desapareceram. Apesar das mudanças na tecnologia, nos meios de comunicação e na forma de se relacionar, o mundo atual:

- 0-0) enfrenta problemas que dificultam articulações políticas no sentido de diminuir as rivalidades e as lutas constantes por mercados econômicos, gerando incertezas crescentes.
- 1-1) preocupa-se com as questões culturais e religiosas, conseguindo erradicar divergências políticas e garantir o fortalecimento das democracias em todas as regiões.
- 2-2) fixa-se na busca de soluções para seus impasses econômicos, não investindo na educação e saúde dos países mais pobres.
- 3-3) está perdido nas aventuras da sociedade de consumo, sem perspectivas de mudanças nas relações familiares e sem reações rebeldes e criativas para se desfazer da mesmice das propagandas.
- 4-4) vive confrontos que relembram o passado, mas que podem trazer reflexões sobre as dificuldades de o ser humano superar suas lacunas e incompletudes.

Resposta: VFFFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Há um foco nas questões econômicas, motivado pela dominação capitalista, que impede maior abertura para outras discussões no campo do sentimento e da afetividade.
- 1-1) Falsa. Não há o fortalecimento das democracias em todas as regiões. O mundo se encontra marcado por disputas e autoritarismo, apesar das denúncias e rebeldias.
- 2-2) Falsa. Os interesses econômicos predominam, mas há também investimentos em outras áreas da sociedade.
- 3-3) Falsa. Existem reações e rebeldias. Não estamos vivendo uma época de conformismos absolutos. Basta observar como andam as insatisfações e os confrontos urbanos.
- 4-4) Verdadeira. Há ligações do passado com o presente, mas também possibilidade de refletir sobre elas e buscar caminhos que superem impasses e rivalidades.

QUÍMICA

01. O elemento X forma moléculas diatômicas gasosas estáveis em condições ambiente. Por inalação, estas moléculas são bastante agressivas aos seres humanos. Este elemento também forma sólidos iônicos binários com metais alcalinos. Considerando essas características analise as afirmativas abaixo.

- 0-0) A ligação química das moléculas diatômicas do elemento X é do tipo covalente.
1-1) O elemento X deve possuir mais de 4 elétrons em sua camada de valência.
2-2) O elemento X possui afinidade eletrônica muito baixa.
3-3) O elemento X possui alta energia de ionização.
4-4) A ligação do elemento X com átomos de hidrogênio não é possível.

Resposta: VVFVF

Justificativa:

Moléculas diatômicas homonucleares estáveis na temperatura ambiente: H₂, O₂, N₂, F₂, Cl₂, Br₂. Para formar composto iônico binário, com metais alcalinos, excluimos H₂ e N₂ (deixando a possibilidade para peróxidos de metais alcalinos). Portanto, o elemento X é oxigênio ou um dos halogênios listados, ou seja, todos elementos não metálicos localizados do lado direito superior da tabela periódica. Portanto, formam moléculas (ligação covalente), possuem mais de 4 elétrons de valência, alta afinidade eletrônica, alta energia de ionização e se ligam ao hidrogênio. No entanto, ainda se tem a informação de que a molécula é agressiva por inalação, o que exclui o oxigênio.

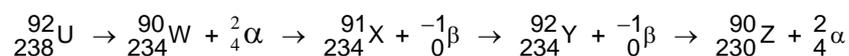
02. Uma série de processos de decaimento radioativo natural tem início com o isótopo 238 de urânio (Z = 92). Após um processo de emissão de partículas alfa, seguido de duas emissões sucessivas de radiação beta, uma nova emissão de partícula alfa ocorre. Com base nessas informações analise as proposições a seguir.

- 0-0) O isótopo 238 do urânio possui 148 nêutrons.
1-1) O elemento que emite a segunda partícula alfa, na série, possui número de massa 230, e não é um isótopo do urânio.
2-2) O elemento que resulta da emissão alfa do urânio 238 é o isótopo 234 do elemento de número atômico 90.
3-3) O elemento que resulta da última emissão de partícula alfa, descrita acima, possui 90 prótons e 140 nêutrons.
4-4) O elemento resultante da segunda emissão beta é isóbaro do elemento resultante da primeira emissão alfa.

Resposta: FFVVV

Justificativa:

A série pode ser representada como



Assim, temos o número de nêutrons do urânio = 238 – 92 = 146, o elemento Y possui massa 234 e número atômico 92, portanto, é isótopo do urânio, o elemento W é o isótopo 234 do elemento de número atômico 90, o elemento Z possui 90 prótons e 230 – 90 = 140 nêutrons, e o elemento Y possui a mesma massa do elemento W e, portanto, são isóbaros.

03. O metanol (CH₃OH) é utilizado como combustível, entre outras coisas. Dados os números atômicos: C = 6, H = 1, O = 8, avalie as seguintes afirmativas.

- 0-0) A ligação química entre oxigênio e hidrogênio, no metanol, é covalente, sigma, apolar.
1-1) O metanol, no estado líquido, apresenta ligações de hidrogênio intermoleculares.
2-2) O carbono e o oxigênio, apresentam, respectivamente, 1 par e 2 pares de elétrons não ligantes.

- 3-3) A molécula de metanol é polar.
4-4) O metanol é uma substância simples.

Resposta: FVVFV

Justificativa:

A ligação entre oxigênio e hidrogênio é sempre polar, independente do composto. Esta polaridade contribui para a existência de ligações de hidrogênio intermoleculares no metanol, envolvendo o átomo de hidrogênio que está ligado ao oxigênio e o átomo de oxigênio de outra molécula de metanol. No metanol o oxigênio apresenta 2 pares de elétrons não ligantes, enquanto que o carbono não apresenta nenhum par de elétrons não ligantes. Devido à sua falta de simetria e a existência de ligações polares, o metanol é uma molécula polar. Como envolve diversos elementos, o metanol é uma substância composta.

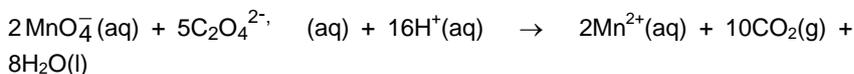
- 04.** A reação entre o íon permanganato (MnO_4^-) e o íon oxalato, ($\text{C}_2\text{O}_4^{2-}$) em meio aquoso ácido, é utilizada para titulações em alguns laboratórios de análise química. Nesta reação encontram-se além de outros produtos, o íon Mn^{2+} e o dióxido de carbono. A propósito dessa questão, avalie as afirmativas abaixo.

- 0-0) Nesta reação o íon permanganato é o agente oxidante.
1-1) O carbono é oxidado, perdendo 1 elétron.
2-2) Para balancear corretamente a reação química em questão (com coeficientes estequiométricos possuindo os menores valores inteiros possíveis), devemos adicionar 16 mols de íons H^+ no lado dos reagentes.
3-3) O estado de oxidação do manganês no íon permanganato é +5.
4-4) São produzidos 4 mols de moléculas de água para cada mol de íon permanganato consumido.

Resposta: VVVFV

Justificativa:

A equação balanceada corretamente é:



O estado de oxidação do manganês, no íon permanganato é +7, e passa para +2 no íon Mn^{2+} , sendo, portanto, o íon permanganato o agente oxidante na reação. O carbono passa do estado +3 para +4, portanto perde 1 elétron.

- 05.** Grafite e diamante são substâncias com propriedades bastante distintas, formadas, no entanto, pelo mesmo elemento, o carbono ($Z = 6$). Sobre essas substâncias, analise as proposições a seguir.

- 0-0) A combustão completa de 1 mol de grafite produz 1 mol de dióxido de carbono. O mesmo não acontece com o diamante.
1-1) Grafite e diamante são substâncias simples.
2-2) No diamante, a ligação entre os átomos de carbono é apolar, enquanto que, na grafite, a ligação é polar.
3-3) Por serem formadas pelo mesmo elemento, as duas substâncias apresentam o mesmo ponto de fusão.
4-4) As duas substâncias são variedades alotrópicas do carbono.

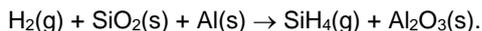
Resposta: FVFFV

Justificativa:

Grafite e diamante são substâncias simples formadas pelo carbono (portanto, são variedades alotrópicas do carbono), possuindo ligações químicas e estruturas distintas e assim, pontos de fusões distintos. Por envolverem somente carbono, as ligações são apolares em ambas as substâncias.

- 06.** O silano (SiH_4) é preparado comercialmente pela reação de SiO_2 com alumínio e hidrogênio sob alta pressão e alta temperatura, de acordo com a equação

química não balanceada:



Quando esta reação ocorre num recipiente fechado:

- 0-0) cada mol de silano produzido consome dois mols de hidrogênio.
- 1-1) a relação molar entre o alumínio metálico e o óxido de alumínio é de 2:1.
- 2-2) a pressão final é metade da pressão inicial, se os gases forem ideais.
- 3-3) não é possível balancear a reação, pois o elemento hidrogênio não está presente em todos os produtos.
- 4-4) a pressão parcial de $\text{H}_2(\text{g})$ não varia durante a reação.

Resposta: VVVF

Justificativa:

A equação balanceada é: $6\text{H}_2(\text{g}) + 3\text{SiO}_2(\text{s}) + 4\text{Al}(\text{s}) \rightarrow 3\text{SiH}_4(\text{g}) + 2\text{Al}_2\text{O}_3(\text{s})$. Para cada 3 mols de silano produzido são consumidos 6 mols de hidrogênio, ou então, para cada mol de silano produzido são consumidos dois mols de hidrogênio. A relação molar entre o alumínio metálico e o óxido de alumínio é de 4:2, isto é, 2:1. São consumidos 2 mols de gás hidrogênio para cada mol de gás silano produzido, logo a pressão final deve ser metade da pressão inicial quando a reação se completar. A ausência de hidrogênio em algum produto não impede seu balanceamento. A pressão parcial de $\text{H}_2(\text{g})$ é diretamente proporcional à sua fração molar no recipiente, a qual diminui durante a reação.

07. A espontaneidade de uma reação química é importante para avaliar sua viabilidade comercial, biológica ou ambiental. Sobre a termodinâmica de processos químicos, podemos afirmar que:

- 0-0) reações espontâneas são sempre exotérmicas.
- 1-1) reações espontâneas, ocorrendo dentro de sistemas fechados e isolados, causam um aumento da entropia do sistema.
- 2-2) para reações em sistemas fechados, as variações da entalpia e da entropia não podem ser utilizadas para determinar a sua espontaneidade.
- 3-3) reações que apresentam variação positiva da entropia são sempre espontâneas.
- 4-4) para reações ocorrendo em temperatura e pressão constantes, a energia livre de Gibbs é a função termodinâmica que determina a sua espontaneidade.

Resposta: FVFFV

Justificativa:

Reações espontâneas são sempre exergônicas, isto é, a variação de energia livre é negativa. Existem reações espontâneas que são endotérmicas, pois são exergônicas devido ao fator entrópico. Em sistemas fechados e isolados não há troca de matéria ou energia, e então qualquer processo espontâneo que ocorra nos sistemas causará aumento de entropia. Em sistemas fechados (sem troca de massa), as variações de entalpia e de entropia são combinadas para fornecer a variação de energia livre (de Gibbs ou de Helmholtz) e assim a espontaneidade das reações. Existem reações espontâneas que apresentam variação de entropia negativa, pois a espontaneidade é compensada pela variação de entalpia. A função de Gibbs é a função de energia livre para sistemas em que a pressão e a temperatura são controladas (constantes).

08. Ácidos são substâncias comuns em nosso cotidiano, como por exemplo, na indústria alimentícia. Logo, a quantificação da força dos ácidos em água é importante para a sua utilização correta e é dada pelo valor do $\text{p}K_a$. Os valores aproximados dos $\text{p}K_a$'s dos ácidos clórico (HClO_3), cloroso (HClO_2) e fluorídrico (HF) são 1, 2 e 3, respectivamente. Desconsiderando a contribuição da autoprotólise (auto-ionização) da água, podemos afirmar que:

- 0-0) o ácido HF é três vezes mais forte que o ácido HClO_3 .
- 1-1) o ácido HClO_3 libera duas vezes menos íons hidrogênio que o ácido HClO_2 em soluções com as mesmas concentrações.

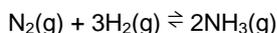
- 2-2) para duas soluções com as mesmas concentrações, a que contém o ácido HF apresenta pH maior que aquela com o ácido HClO₃.
- 3-3) o ácido HClO₂ é mais forte que o ácido HF, pois libera mais íons hidrogênio em água.
- 4-4) a ordem crescente da acidez é HClO₃ < HClO₂ < HF.

Resposta: FFVVF

Justificativa:

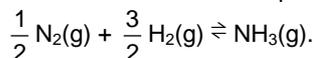
pK_a é o negativo do logaritmo da constante de dissociação do ácido em solução diluída, logo, quanto menor o valor do pK_a mais ácida é a substância. HF é mais fraco que HClO₃. HClO₃ é mais ácido que HClO₂, e, portanto, libera mais íons hidrogênio em soluções com a mesma concentração. HF é menos ácido que HClO₃, libera então menos íons hidrogênio e, portanto, apresenta maior pH. HClO₂ é mais ácido (mais forte) que HF e libera mais íons hidrogênio em soluções com a mesma concentração. A ordem crescente da acidez é HF < HClO₂ < HClO₃.

- 09.** A amônia é matéria prima importante na indústria e sua síntese envolve a reação



a qual apresenta $\Delta_r H^\circ = -92 \text{ kJ mol}^{-1}$ e $\Delta_r S^\circ = -200 \text{ J mol}^{-1} \text{ K}^{-1}$ em 300 K. Sobre esta reação em equilíbrio num sistema fechado (volume constante) nas condições mencionadas, podemos afirmar que,

- 0-0) o valor da constante de equilíbrio não pode ser determinado, pois não foi fornecido o valor da pressão.
- 1-1) a constante de equilíbrio tem unidades de $\text{mol}^{-2} \text{ L}^2$.
- 2-2) a constante de equilíbrio é maior que 1 (um).
- 3-3) o equilíbrio se desloca no sentido de formação dos produtos em resposta a um aumento da temperatura.
- 4-4) o valor da constante de equilíbrio é igual ao da reação

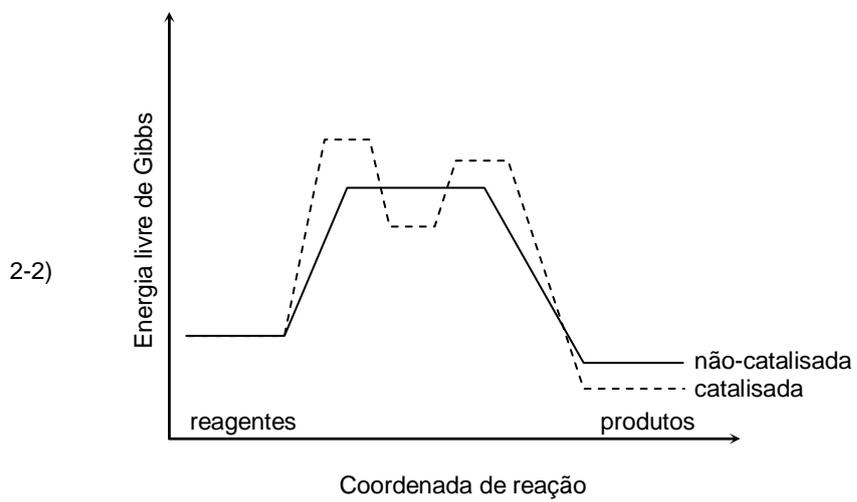
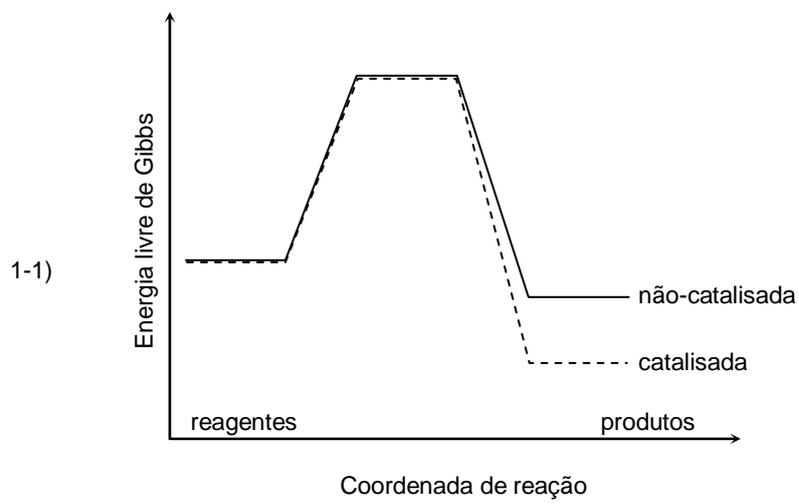
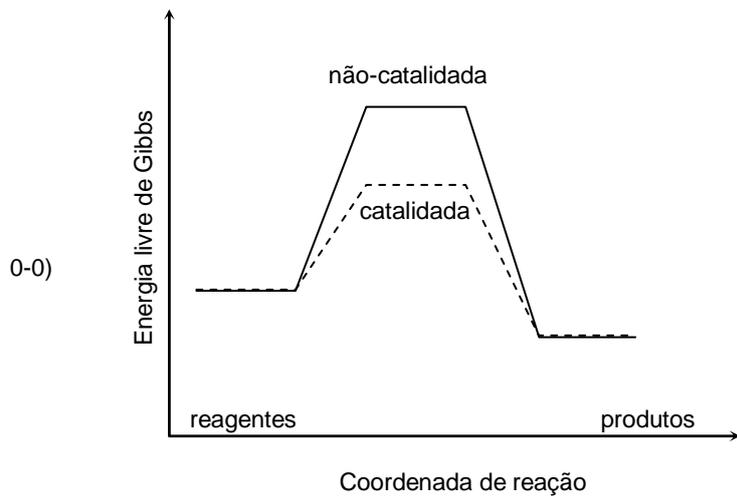


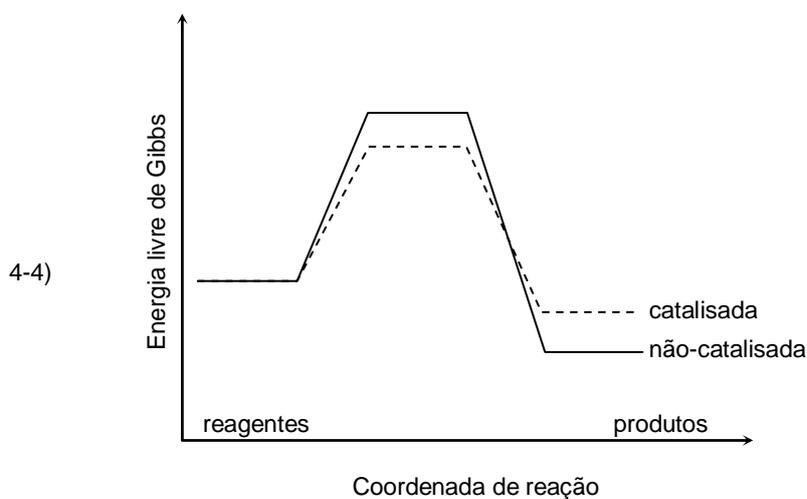
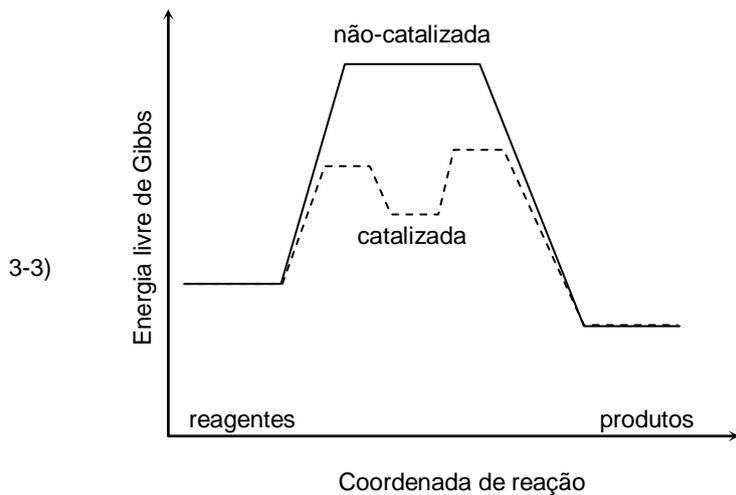
Resposta: FFVFF

Justificativa:

O valor da constante de equilíbrio depende da temperatura e de $\Delta_r G^\circ$ que pode ser obtido de $\Delta_r H^\circ$ e $\Delta_r S^\circ$. A constante de equilíbrio é adimensional. O valor de $\Delta_r G^\circ = -92 \text{ kJ mol}^{-1} - [300 \text{ K} \times (-200 \text{ J mol}^{-1} \text{ K}^{-1})] = -92.000 \text{ J mol}^{-1} + 60.000 \text{ J mol}^{-1} = -32 \text{ kJ mol}^{-1} < 0$, logo, a constante de equilíbrio é maior do que 1. De acordo com o princípio de Le Châtelier o equilíbrio se desloca para minimizar a perturbação, isto é, o aumento de temperatura deve deslocar o equilíbrio no sentido de consumir calor. Como a reação é exotérmica, o aumento da temperatura deve deslocar o equilíbrio no sentido dos reagentes. A constante de equilíbrio é uma grandeza extensiva, pois depende da energia de Gibbs padrão, e, portanto, o seu valor depende dos coeficientes estequiométricos da reação.

- 10.** Catalisadores viabilizam a maioria dos processos químicos comerciais, além de várias reações em sistemas biológicos e ambientais, alterando o perfil energético da reação. O perfil energético de uma reação, com e sem catalisador, pode ser representado por:





Resposta: VFFVF

Justificativa:

Catalisadores atuam, geralmente, pela diminuição da energia de ativação da etapa determinante da reação, mas não alteram a termoquímica da reação, isto é, $\Delta_r G$ permanece o mesmo na presença ou ausência de catalisador. O catalisador diminui a energia de Gibbs de ativação e não altera $\Delta_r G$ nos casos 0-0 e 3-3, e, portanto, representam o perfil de reação correto. Nos casos 1-1, 2-2 e 4-4 há alteração do valor de $\Delta_r G$.

11. Considere os cicloalcanos ilustrados a seguir:



e as massas atômicas $C = 12 \text{ g mol}^{-1}$ e $H = 1 \text{ g mol}^{-1}$. Com relação a esses compostos, analise os itens seguintes:

- 0-0) uma molécula de ciclobutano possui 48% da massa referente ao elemento carbono.
- 1-1) o menos estável é o ciclopropano devido ao fato de ser aquele com o anel mais tensionado.
- 2-2) todos possuem a mesma fórmula empírica.
- 3-3) o ciclopentano deve ser mais solúvel em água do que em *n*-hexano.
- 4-4) o ciclo-hexano é mais estável na conformação cadeira.

Resposta: FVVFV

Justificativa:

A molécula do ciclobutano possui 85,7% da massa referente ao elemento carbono. O ciclopropano é o mais tensionado por possuir um ângulo de ligação C–C–C de 60°, menor do que o ângulo esperado para estas ligações que é de ~109,5°. Todos os compostos possuem a mesma fórmula empírica CH₂. O ciclopentano é mais solúvel em *n*-hexano, pois ambos são apolares. A conformação cadeira é mais estável que a conformação bote, pois na conformação cadeira existe menor interação entre os hidrogênios axiais.

12. Observe o esquema abaixo:



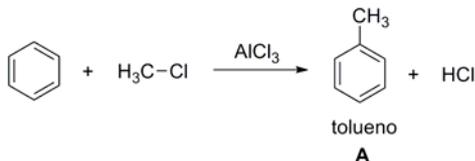
Considerando as massas atômicas C = 12 g mol⁻¹ e H = 1 g mol⁻¹, analise os itens a seguir.

- 0-0) O esquema mostra uma reação de substituição.
- 1-1) O produto A é o tolueno (metil-benzeno)
- 2-2) O AlCl₃ atua como base de Lewis.
- 3-3) Esta reação exemplifica uma alquilação de Friedel-Crafts.
- 4-4) Considerando um rendimento de 50% e partindo de 1 mol de benzeno obtém-se 46 g do produto A.

Resposta: VVFVV

Justificativa:

O átomo de hidrogênio é substituído pelo grupamento –CH₃ no anel benzênico tratando-se, portanto, de uma reação de substituição. O produto da reação é o tolueno de acordo com o esquema abaixo:



O AlCl₃ atua como um ácido de Lewis na reação. A reação é uma reação de alquilação de Friedel-Crafts. Partindo-se de 1 mol de benzeno e considerando-se o rendimento de 50%, seria obtido 0,5 mol tolueno. Uma vez que o tolueno possui massa molar 92 g mol⁻¹, a massa obtida seria de 46 g.

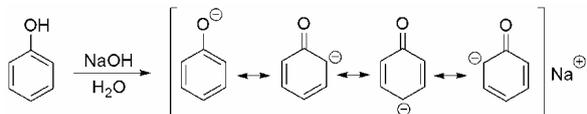
13. Fenóis são obtidos principalmente através da extração de óleos a partir do alcatrão de hulha. Fenol é também o nome usual do fenol mais simples, que consiste em uma hidroxila ligada ao anel benzênico. Outros nomes para esta substância incluem: ácido fênico, hidroxibenzeno ou monohidroxibenzeno. Com relação ao fenol (hidroxibenzeno), analise os itens a seguir.

- 0-0) Possui ponto de ebulição menor que o do benzeno.
- 1-1) É mais ácido do que o ciclo-hexanol.
- 2-2) Quando reage com uma base forma o ânion fenolato que é estabilizado por ressonância.
- 3-3) Reage com ácido acético na presença de H₂SO₄ como catalisador para formar o acetato de fenila.
- 4-4) Em uma reação de nitração, o produto principal é o *meta*-nitro-fenol, já que o grupo –OH é *meta* dirigente.

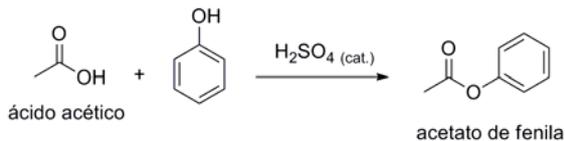
Resposta: FVVVF

Justificativa:

Devido à possibilidade de formação de ligações de hidrogênio intermoleculares, possui ponto de ebulição maior que o benzeno (apolar). É mais ácido do que o ciclo-hexanol devido à base conjugada ser estabilizada por ressonância. Após abstração de um próton forma-se o ânion fenolato:

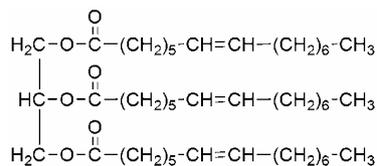


Sofre reação de esterificação catalisada por ácido sulfúrico:



Devido ao grupamento -OH ser *orto* e *para* dirigente, os produtos resultantes da nitração seriam *orto*- e *para*-substituídos.

14. Considere o composto:



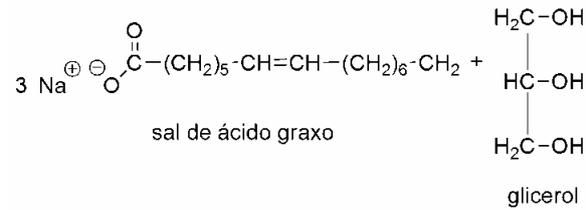
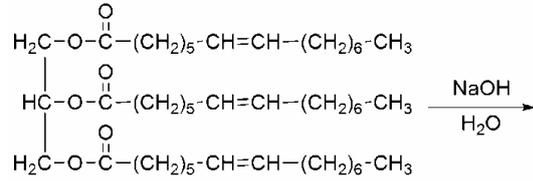
Sobre o composto representado, analise o que se afirma a seguir.

- 0-0) É um exemplo de um triacil-glicerol, ou triglicerídeo.
- 1-1) Pode participar de uma reação de saponificação formando sal de ácido graxo (sabão) e glicerol na proporção de 3 mols : 1 mol, respectivamente.
- 2-2) Pode ser encontrado em produtos como a manteiga e o leite, já que as gorduras de origem animal são predominantemente insaturadas.
- 3-3) Caso esse composto seja de origem natural, as insaturações com geometria *trans* são predominantes.
- 4-4) Os resíduos de ácido graxo provenientes desses compostos possuem cadeia ramificada.

Resposta: VVFFF

Justificativa:

Os triacilglicerídeos são formados pela reação entre glicerol e três moléculas de ácido graxo. A reação de saponificação levaria à formação de sal de ácido graxo e glicerol, na proporção de 3 mols : 1 mol, respectivamente:



Os ácidos graxos de origem animal são predominantemente saturados. Os ácidos graxos insaturados de origem natural possuem a geometria predominante *cis*. O resíduo de ácido graxo possui cadeia linear insaturada.

15. Uma célula para produção de cobre eletrolítico consiste de um ânodo de cobre impuro e um cátodo de cobre puro (massa atômica de $63,5 \text{ g mol}^{-1}$), em um eletrólito de sulfato de cobre (II). Qual a corrente, em Ampère, que deve ser aplicada para se obter 63,5 g de cobre puro em 26,8 horas? Dado: $F = 96500 \text{ C mol}^{-1}$.

Resposta: 02

Justificativa:

A redução de 63,5 g de Cu^{2+} requer 2×96500 Coulombs de carga elétrica que equivalem a $I \times t$ Coulombs, em que I é a corrente em Ampère e t o tempo em segundos. Logo:

$$I = 2 \times 96500 / (26,8 \times 3600) = 2,00 \text{ A.}$$

16. O ácido láctico apresenta $\text{p}K_a = 3,82$. Qual o valor aproximado do pH de uma solução de ácido láctico $0,1 \text{ mol L}^{-1}$ em água? Assinale o inteiro mais próximo de sua resposta após multiplicá-la por 10 (dez).

Resposta: 24

Justificativa:

Assumindo comportamento ideal da solução, temos que $\text{pH} = -\log[\text{H}^+]$ para concentração em mol L^{-1} , o ácido é fraco e a sua concentração é alta o suficiente para que $[\text{HA}]_{\text{equilíbrio}} \approx [\text{HA}]_{\text{inicial}} = [\text{HA}]_0$, e desconsiderando a autoprotólise (auto-ionização) da água, temos que a constante de equilíbrio de dissociação do ácido HA será

$$K_a = \frac{[\text{H}^+][\text{A}^-]}{[\text{HA}]} \cong \frac{[\text{H}^+]^2}{[\text{HA}]_0} \Rightarrow K_a \times [\text{HA}]_0 = [\text{H}^+]^2 \Rightarrow -\log(K_a \times [\text{HA}]_0) = -\log[\text{H}^+]^2.$$

Utilizando as propriedades de logaritmo,

$$-\log K_a - \log[\text{HA}]_0 = 2 \times (-\log[\text{H}^+]) \Rightarrow \text{p}K_a - \log[\text{HA}]_0 = 2 \times \text{pH}. \text{ Logo,}$$

$$\text{pH} = \frac{1}{2}(\text{p}K_a - \log[\text{HA}]_0) = \frac{1}{2}(3,82 - \log 10^{-1}) = \frac{1}{2}(3,82 + 1,00) = 4,82/2 = 2,41$$

$$\text{e, } 2,41 \times 10 = 24,1 \approx 24.$$

FÍSICA

Dados:

Aceleração da gravidade: 10 m/s^2

Densidade do mercúrio: $13,6 \text{ g/cm}^3$

Pressão atmosférica: $1,0 \times 10^5 \text{ N/m}^2$

Constante eletrostática: $k_0 = 1/4\pi\epsilon_0 = 9,0 \times 10^9 \text{ N.m}^2/\text{C}^2$

- 01.** Dois veículos partem simultaneamente do repouso e se movem ao longo da mesma reta, um ao encontro do outro, em sentidos opostos. O veículo A parte com aceleração constante igual a $a_A = 2,0 \text{ m/s}^2$. O veículo B, distando $d = 19,2 \text{ km}$ do veículo A, parte com aceleração constante igual a $a_B = 4,0 \text{ m/s}^2$. Calcule o intervalo de tempo até o encontro dos veículos, em **segundos**.

Resposta: 80

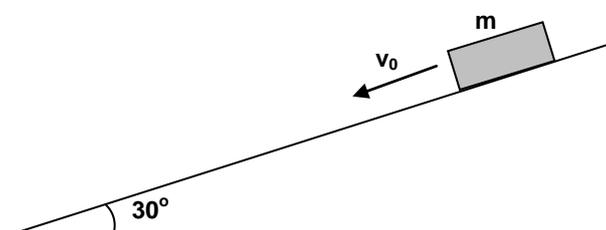
Justificativa:

As equações horárias são:

$$x_A = \frac{1}{2} a_A t^2 \text{ e } x_B = 19200 - \frac{1}{2} a_B t^2. \text{ No encontro } x_A = x_B.$$

$$\text{Logo, } t = (2 \times 19200 / (2 + 4))^{1/2} = 80 \text{ s.}$$

- 02.** Um bloco de massa $m = 4,0 \text{ kg}$ é impulsionado sobre um plano inclinado com velocidade inicial $v_0 = 15 \text{ m/s}$, como mostra a figura. Ele desliza em um movimento descendente por uma distância $L = 5,0 \text{ m}$, até parar. Calcule o módulo da força resultante que atua no bloco, ao longo da decida, em **newtons**.



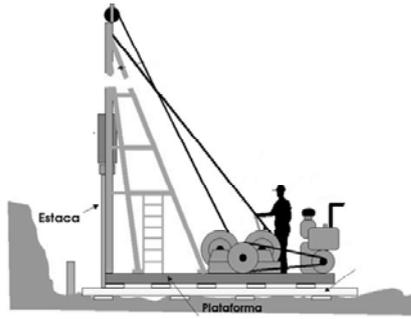
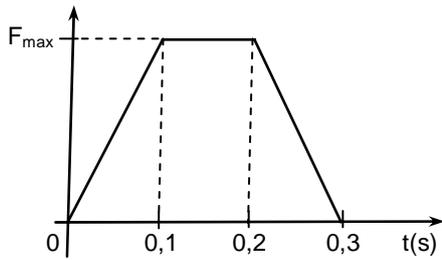
Resposta: 90

Justificativa:

No MUV tem-se,

$$v^2 = v_0^2 - 2 a (\Delta x) \Rightarrow a = 15^2 / 2(5) = 22,5 \text{ m/s}^2. \text{ Pela segunda lei de Newton - } F = ma = 90 \text{ N.}$$

- 03.** O martelo de ferro de **1,5 toneladas**, de um bate-estaca, cai em queda livre de uma altura de **5,0 m**, a partir do repouso, sobre uma estaca de cimento. O martelo não rebate após a colisão, isto é, permanece em contacto com a estaca. A força exercida pela estaca sobre o martelo varia com o tempo de acordo com o gráfico a seguir. Calcule o valor da força máxima F_{max} , em unidades de 10^3 N . Despreze todas as perdas de energia existentes entre o martelo e a guia, bem como com as demais engrenagens.



Resposta: 75

Justificativa:

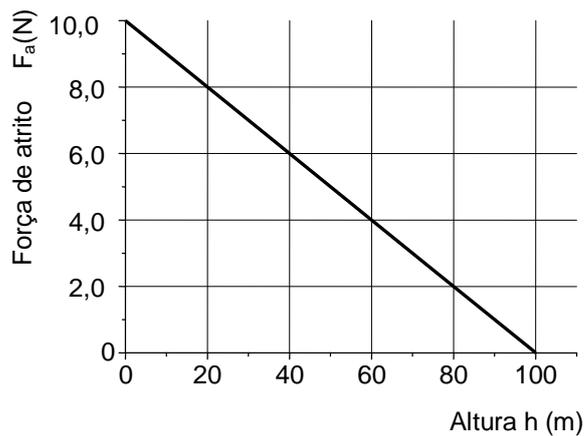
O momento linear do martelo será totalmente transferido para a estaca, portanto a diferença de momento linear imediatamente antes e depois da colisão será igual ao impulso aplicado na estaca pelo martelo.

$$\begin{cases} J = \Delta p \\ J = \text{área sob a curva } F \times t \end{cases}$$

$$\begin{cases} \Delta p \equiv mv = m\sqrt{2gh} \\ \text{Área} = \frac{(0,3 + 0,1)}{2} \times F_{\max} \end{cases} \rightarrow F_{\max} = \frac{2}{0,4} \times m \times \sqrt{2 \times 10 \times 5}$$

$$F_{\max} = \frac{20}{0,4} \times 1,5 \times 10^3 = 75 \times 10^3 \text{ N}$$

- 04.** Um objeto de **2,0 kg** é lançado a partir do solo na direção vertical com uma velocidade inicial tal que o mesmo alcança a altura máxima de **100 m**. O gráfico mostra a dependência da força de atrito F_a , entre o objeto e o meio, com a altura. Determine a velocidade inicial do objeto, em **m/s**.



Resposta: 50

Justificativa:

A variação da energia mecânica é igual ao trabalho realizado pela força de atrito. A energia dissipada será dada pela área sob o gráfico $F_a \times$ Altura.

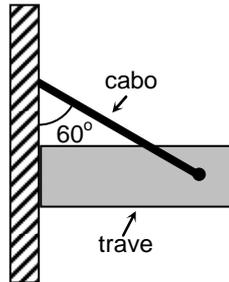
$$E_i = E_f + E_{\text{dis}}, \text{ onde } E_{\text{dis}} = \frac{1}{2}(10 \times 100) = 500 \text{ N}$$

$$\frac{1}{2}mv_i^2 = mgh_{\text{max}} + 500$$

$$v_i^2 = 2 \times 10 \times 100 + 500 = 2500$$

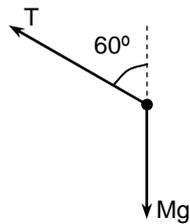
$$v_i = 50 \text{ m/s}$$

05. Uma trave, de massa $M = 4,6 \text{ kg}$, é mantida na posição horizontal apoiada lateralmente em uma parede e por meio de um cabo de massa desprezível e inextensível, como mostrado na figura. Considerando que não haja atrito entre a trave e a parede, calcule a tração sobre o cabo, em **newtons**.



Resposta: 92

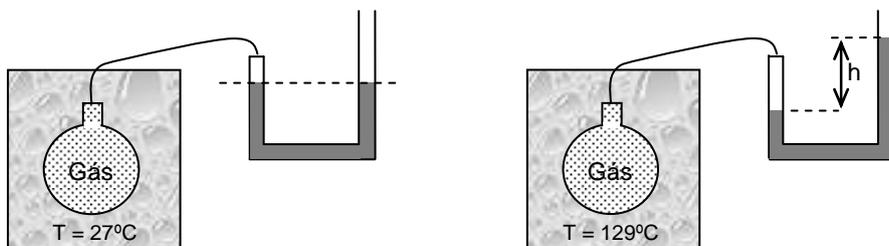
Justificativa:



Da condição de equilíbrio na vertical tem-se,

$$T \cos(60^\circ) - P = 0. \text{ Logo, } T = mg / \cos(60^\circ) = 92 \text{ N.}$$

06. O balão de vidro da figura contém um gás ideal à temperatura de 27°C . O balão está conectado a um tubo em U contendo mercúrio, através de um capilar fino. A outra extremidade do tubo em U está aberta para a atmosfera. Se a região onde está localizado o balão é aquecida para uma temperatura de 129°C , determine o desnível alcançado pelas colunas de mercúrio dado pela altura h . Despreze o volume do gás que penetra no braço esquerdo do tubo em comparação com o volume do balão. Dê a sua resposta em **centímetros**.



Resposta: 25

Justificativa:

Utilizando a lei dos gases ideais

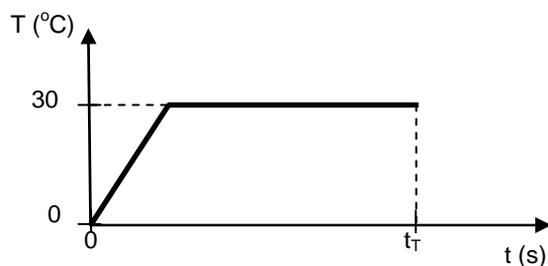
$$\frac{P_1 V_1}{T_1} = \frac{P_2 V_2}{T_2}, \text{ onde } V_1 \cong V_2 \text{ (o volume do gás no tubo em U é desprezível)}$$

$$P_1 = \text{Pressão atmosférica } P_{\text{atm}}; P_2 = P_{\text{atm}} + \rho g h$$

$$\text{Onde: } \rho = 13,6 \text{ g/cm}^3 \text{ e } g = 10 \text{ m/s}^2; T_1 = 300\text{K e } T_2 = 402\text{K}$$

$$\frac{P_{\text{atm}}}{T_1} = \frac{P_{\text{atm}} + \rho g h}{T_2} \therefore h = \frac{P_{\text{atm}}}{\rho g} \left(\frac{T_2}{T_1} - 1 \right) = \frac{10^5}{1,36 \times 10^5} \left(\frac{402}{300} - 1 \right) = 0,25 \text{ m} = 25 \text{ cm}$$

- 07.** O gálio (Ga) é um metal cuja temperatura de **fusão**, à pressão atmosférica, é aproximadamente igual a **30 °C**. O calor específico médio do Ga na fase sólida é em torno de **0,4 kJ/(kg.°C)** e o calor latente de fusão é **80 kJ/kg**. Utilizando uma fonte térmica de **100 W**, um estudante determina a energia necessária para fundir completamente **100 g** de Ga, a partir de **0°C**. O gráfico mostra a variação da temperatura em função do tempo das medições realizadas pelo estudante. Determine o tempo total t_T que o estudante levou para realizar o experimento. Suponha que todo o calor fornecido pela fonte é absorvido pela amostra de Ga. Dê a sua resposta em **segundos**.



Resposta: 92

Justificativa:

O tempo total gasto, t_T , deve ser igual à soma dos tempos gastos para aquecer os 100 g de Ga desde 0 até 30 °C mais o tempo gasto para fundir todo o material.

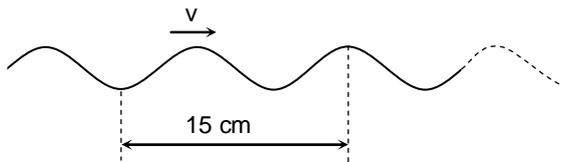
$$t_T = \frac{Q_{0 \rightarrow 30}}{P} + \frac{Q_L}{P}$$

$$t_T = \frac{m \times c \times 30}{100} + \frac{m \times L}{100}$$

$$t_T = \frac{0,1 \times 400 \times 30}{100} + \frac{0,1 \times 80000}{100}$$

$$t_T = 12 + 80 = 92 \text{ segundos}$$

08. Na figura abaixo, mostra-se uma onda mecânica se propagando em um elástico submetido a uma certa tensão, na horizontal. A frequência da onda é $f = 740 \text{ Hz}$. Calcule a velocidade de propagação da onda, em **m/s**.



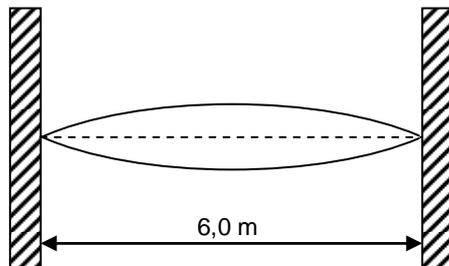
Resposta: 74

Justificativa:

Da figura tem-se, $3\lambda/2 = 0,15 \text{ m} \Rightarrow \lambda = 0,1 \text{ m}$.

$$v = \lambda f = 0,1 \times 740 = 74 \text{ m/s.}$$

09. Uma onda estacionária se forma em um fio fixado por seus extremos entre duas paredes, como mostrado na figura. Calcule o comprimento de onda desta onda estacionária, em **metros**.

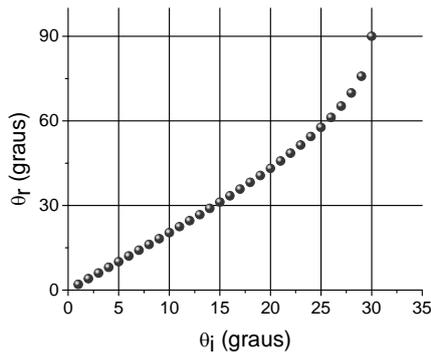
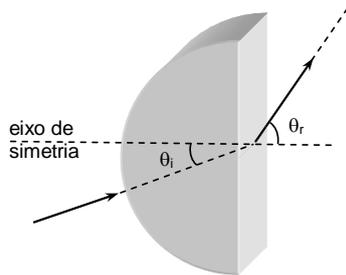


Resposta: 12

Justificativa:

Em uma onda estacionária a distância entre dois nós consecutivos é $\lambda/2 = 6$ m. Logo, $\lambda = 12$ m.

10. Um raio de luz incide na parte curva de um cilindro de plástico de seção semicircular formando um ângulo θ_i com o eixo de simetria. O raio emerge na face plana formando um ângulo θ_r com o mesmo eixo. Um estudante fez medidas do ângulo θ_r em função do ângulo θ_i e o resultado está mostrado no gráfico θ_r versus θ_i . Determine o índice de refração deste plástico.



Resposta: 02

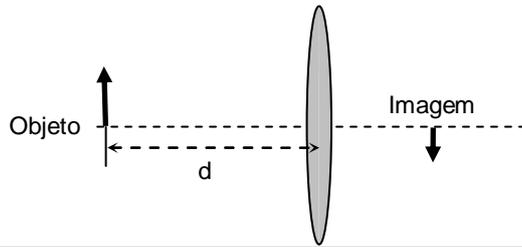
Justificativa:

A partir do gráfico podemos determinar o ângulo crítico onde ocorre a reflexão interna total na face plana. Isto ocorre para $\theta_{i,crit} = 30^\circ$ e $\theta_r = 90^\circ$. Neste caso temos

$$n \sin(30^\circ) = \sin(90^\circ)$$

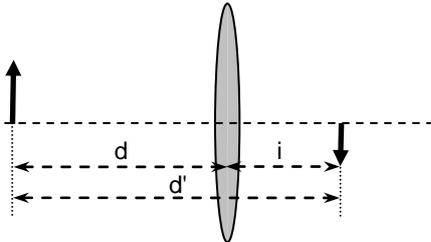
$$n = 2$$

11. Um objeto de altura **1,0 cm** é colocado perpendicularmente ao eixo principal de uma lente delgada, convergente. A imagem formada pelo objeto tem altura de **0,40 cm** e é invertida. A distância entre o objeto e a imagem é de **56 cm**. Determine a distância **d** entre a lente e o objeto. Dê sua resposta em **centímetros**.



Resposta: 40

Justificativa:



Usando o esquema acima, temos que

$$d' = i + d \quad (1)$$

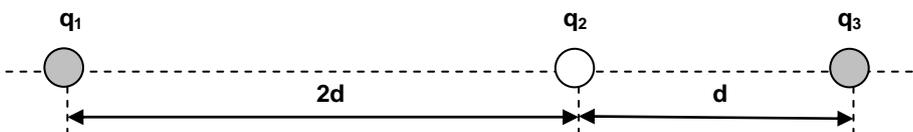
$$\text{Amplificação: } m = -\frac{i}{d} = -\frac{0,4}{1,0} \therefore i = \frac{4}{10} \cdot d \quad (2)$$

Substituindo (2) em (1), temos

$$d' = \frac{4}{10}d + d = \frac{14}{10}d = 56 \text{ cm} \Rightarrow d = \frac{560}{14} \text{ cm}$$

$$d = 40 \text{ cm}$$

12. Três cargas elétricas, $q_1 = -16 \mu\text{C}$, $q_2 = +1,0 \mu\text{C}$ e $q_3 = -4,0 \mu\text{C}$, são mantidas fixas no vácuo e alinhadas, como mostrado na figura. A distância $d = 1,0 \text{ cm}$. Calcule o módulo do campo elétrico produzido na posição da carga q_2 , em V/m .

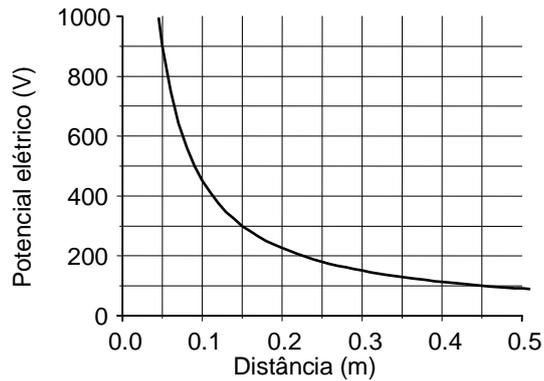


Resposta: 00

Justificativa:

$$E = E_{12} + E_{32} = -k_0 16 \mu\text{C}/4d^2 + k_0 4 \mu\text{C}/d^2 = 0 \text{ V/m}$$

13. O gráfico mostra a dependência do potencial elétrico criado por uma carga pontual, no vácuo, em função da distância à carga. Determine o valor da carga elétrica. Dê a sua resposta em unidades de 10^{-9} C .



Resposta: 05

Justificativa:

O potencial elétrico será dado por

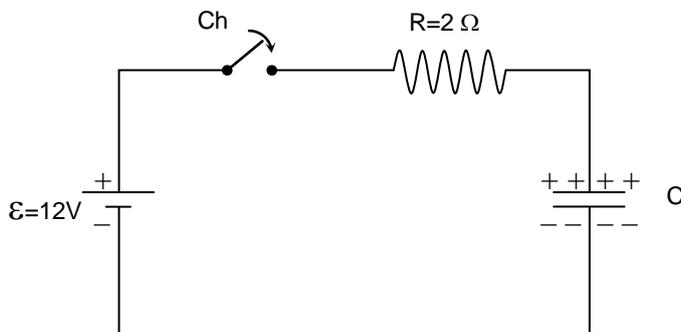
$$V = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{Q}{r}$$

$$V = 9 \times 10^9 \frac{Q}{r}$$

Pegando o ponto $r = 0,15 \text{ m}$ e $V = 300 \text{ V}$, temos

$$Q = \frac{300 \times 0,15}{9 \times 10^9} = 5 \text{ nC}$$

14. No circuito RC, mostrado abaixo, a chave Ch está aberta. Inicialmente o capacitor está carregado e sua ddp é $V_C = 22 \text{ V}$. A chave Ch é fechada e uma corrente elétrica começa a circular pelo circuito. Calcule a intensidade da corrente elétrica inicial que circula no resistor, em **ampères**.



Resposta: 05

Justificativa:

Usando-se a lei das tensões tem-se $\epsilon - V_R - V_C = 0 \Rightarrow V_R = \epsilon - V_C = -10 \text{ V}$.

Logo, $I = V_R/R = 5 \text{ A}$.

15. Uma partícula carregada eletricamente penetra em uma região do espaço, no vácuo, onde há um campo magnético uniforme e constante. O vetor campo magnético \vec{B} é perpendicular a velocidade inicial da partícula. Neste contexto, podemos afirmar que:

- 0-0) Embora a partícula esteja carregada, não há força sobre a mesma pois não há campo elétrico na região considerada, somente campo magnético;
- 1-1) Embora não haja um campo elétrico, há uma força sobre a partícula porque ela está carregada e se move na presença de um campo magnético;
- 2-2) Embora haja uma força sobre a partícula, ela não a acelera, pois a força é perpendicular a trajetória da partícula;
- 3-3) Embora haja uma força sobre a partícula, não há trabalho realizado por esta força;
- 4-4) A energia mecânica da partícula cresce à medida que ela se desloca.

Resposta: FVFVF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Há força magnética.
- 1-1) Verdadeira. Há força magnética.
- 2-2) Falsa. Há aceleração pois a força muda a direção do vetor velocidade.
- 3-3) Verdadeira. Não há trabalho realizado pois a força é perpendicular ao deslocamento da partícula.
- 4-4) Falsa. Como não há trabalho realizado a energia mecânica é constante.

16. Com relação à teoria da relatividade especial e aos modelos atômicos podemos afirmar que:

- 0-0) A velocidade da luz no vácuo independe da velocidade da fonte de luz.
- 1-1) As leis da física são as mesmas em todos os referenciais inerciais. A única exceção ocorre em fenômenos físicos que ocorram sob gravidade nula.
- 2-2) É impossível determinar simultaneamente a velocidade e a posição do elétron no átomo de hidrogênio.
- 3-3) No modelo de Bohr do átomo de hidrogênio o elétron não irradia quando se encontra nas órbitas estacionárias, isto é, naquelas órbitas onde o momento linear do elétron é um múltiplo inteiro da constante de Planck.
- 4-4) Para ionizar o átomo de hidrogênio, no seu estado fundamental, isto é, separar completamente o elétron do núcleo, gasta-se uma energia menor do que 10 eV.

Resposta: VFVFF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira: É um dos postulados da teoria da relatividade especial.
- 1-1) Falsa: A primeira parte está correta, mas a segunda parte está incorreta.
- 2-2) Verdadeira: Conseqüência do princípio da incerteza de Heisenberg.
- 3-3) Falsa: As órbitas estacionárias se caracterizam por terem o momento angular como múltiplo da constante de Planck.
- 4-4) Falsa: Para arrancar completamente o elétron do átomo de hidrogênio do seu estado fundamental é necessário uma energia maior do que 13,6 eV.

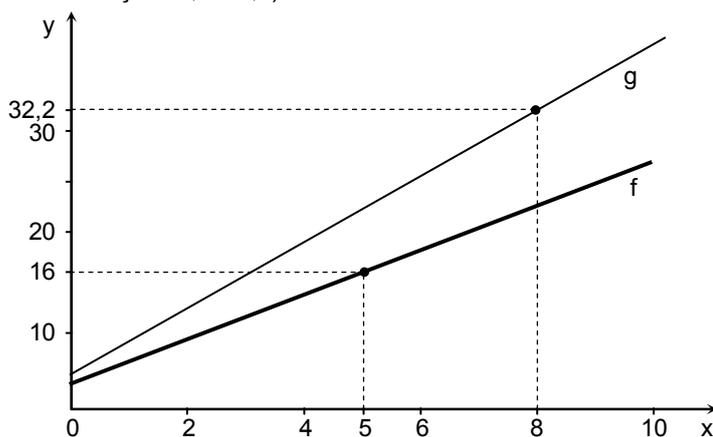
MATEMÁTICA

01. O preço pago por uma corrida de táxi normal consiste de uma quantia fixa de R\$ 3,50, a bandeirada, adicionada de R\$ 0,25 por cada 100 m percorridos, enquanto o preço pago por uma corrida de táxi especial consiste de uma quantia fixa de R\$ 4,20 adicionada de R\$ 0,35 por cada 100 m percorridos. Seja $f(x)$ o preço pago, em reais, por uma corrida de x km no táxi normal e $g(x)$ o preço pago, em reais, por uma corrida de x km no táxi especial. Analise as afirmações seguintes referentes a esta situação.

0-0) $f(10) = 28,50$ reais

1-1) $g(20) = 74,20$ reais

2-2) Os gráficos de $f(x)$ e $g(x)$, para $0 \leq x \leq 10$, estão esboçados a seguir (são, respectivamente, as semi-retas com origem nos pontos $(0, 3,5)$ e $(0, 4,2)$ e com inclinações 2,5 e 3,5)



3-3) Para qualquer corrida, o preço do táxi especial é 30% mais caro que o táxi normal.

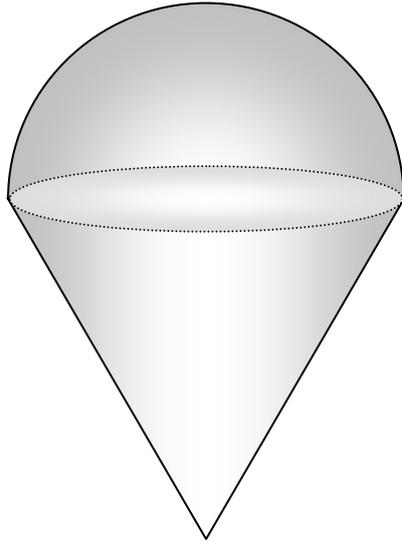
4-4) $g(x) - f(x) = 0,7 + x$.

Resposta: VVVFV

Justificativa:

Temos $f(x) = 3,5 + 2,5 \cdot x$ e $g(x) = 4,2 + 3,5 \cdot x$. Segue que $f(10) = 28,50$ reais e $g(20) = 74,20$. Temos $g(10) = 39,20$ reais e $g(10)/f(10) = 1,3754$, logo o preço de uma corrida de 10km no táxi especial é superior em 37,54% à mesma corrida no táxi normal. Os gráficos de $f(x)$ e $g(x)$ para $x \geq 0$ são semi-retas passando por $(0, 3,5)$ e $(0, 4,2)$ e com inclinações 2,5 e 3,5, respectivamente. $g(x) - f(x) = 0,7 + x$.

02. O sólido ilustrado abaixo é limitado por um hemisfério e um cone. Sejam r o raio do hemisfério (que é igual ao raio da base do cone) e h a altura do cone. Acerca dessa configuração, analise a veracidade das afirmações seguintes:



- 0-0) se $h = 2r$ o volume do hemisfério e o do cone serão iguais.
 1-1) se $h = 2r$ a área lateral do cone será igual a área do hemisfério (sem incluir o círculo da base).
 2-2) mantendo o valor de h e duplicando o valor de r o volume total duplicará.
 3-3) duplicando os valores de h e r a área total do sólido ficará multiplicada por quatro.
 4-4) para $r = 3$ e $h = 4$, a área total do sólido é 33π .

Resposta: **VFFVV**

Justificativa:

Se $h = 2r$ o volume do cone será $\pi r^2(2r)/3 = 2\pi r^3/3$ e o volume do hemisfério será $2\pi r^3/3$. Se $h = 2r$, a área lateral do cone será $\pi r \sqrt{(2r)^2 + r^2} = \pi r^2 \sqrt{5}$ e a do hemisfério será $2\pi r^2$. Duplicando o valor de r e mantendo o de h , o volume do cone quadruplicará, mas o volume do hemisfério ficará multiplicado por oito. Duplicando os valores de r e de h , a área da superfície do sólido quadruplicará. Para $r = 3$ e $h = 4$, a área da superfície do sólido será $2\pi \cdot 3^2 + \pi \cdot 3 \cdot \sqrt{3^2 + 4^2} = 33\pi$.

- 03.** Suponha que seu nutricionista recomendou que você tomasse 350mg de vitamina C, 4200 UI de vitamina A e 500 UI de vitamina D. Cada unidade de suplemento X, Y e Z contém as quantidades indicadas na tabela abaixo das vitaminas C, A e D:

	X	Y	Z
Vitamina C	50 mg	100 mg	50 mg
Vitamina A	1000 UI	200 UI	500 UI
Vitamina D	100 UI	200 UI	0 UI

Admitindo essas informações analise as afirmações abaixo:

- 0-0) para atender corretamente às recomendações de seu nutricionista você pode utilizar: três unidades do suplemento x, uma unidade do suplemento y e duas unidades do suplemento z.
 1-1) para atender corretamente às recomendações de seu nutricionista você pode utilizar: duas unidades de cada um dos suplementos.
 2-2) é impossível atender às recomendações do nutricionista usando os suplementos X, Y e Z.
 3-3) para atender corretamente às recomendações de seu nutricionista você pode utilizar: seis unidades dentre os suplementos X, Y e Z, escolhidas como desejar.

4-4) é possível atender às recomendações do nutricionista de infinitas maneiras diferentes.

Resposta: VFFFF

Justificativa:

Sejam x , y e z o número de suplementos respectivos de X, Y e Z necessários para atender as recomendações do nutricionista. Temos

$$\begin{cases} 50x + 100y + 50z = 350 \\ 1000x + 200y + 500z = 4200 \\ 100x + 200y + 0z = 500 \end{cases}$$

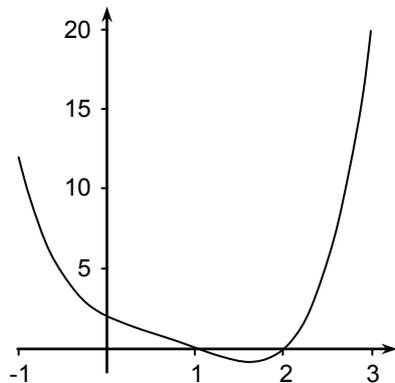
Simplificando as equações obtemos

$$\begin{cases} x + 2y + z = 7 \\ 10x + 2y + 5z = 42 \\ x + 2y = 5 \end{cases}$$

Subtraindo a terceira igualdade da primeira obtemos $z = 7 - 5 = 2$. Substituindo $x = 5 - 2y$ e $z = 2$ na segunda equação obtemos $10(5 - 2y) + 2y + 10 = 42$ e $y = 1$.

04. O gráfico da função real f dada por

$f(x) = x^4 + ax^3 + bx^2 + cx + d$ com a , b , c e d constantes reais está esboçado a seguir.



Se o gráfico passa pelos pontos $(1, 0)$, $(2, 0)$, $(0, 2)$ e $(-1, 12)$ é correto afirmar que:

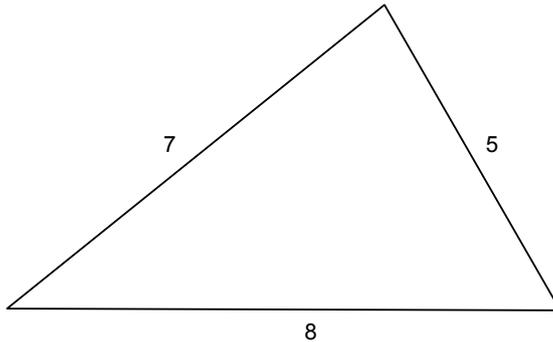
- 0-0) $f(x)$ é divisível por $x^2 - 3x + 2$.
- 1-1) $f(x)$ é múltiplo de $x^2 + 1$.
- 2-2) $f(x)$ admite quatro raízes reais.
- 3-3) A soma das raízes de $f(x)$ é 3.
- 4-4) O produto das raízes de $f(x)$ é 2.

Resposta: VVFVV

Justificativa:

1 e 2 são raízes de $f(x)$, logo $f(x)$ é divisível por $(x - 1)(x - 2) = x^2 - 3x + 2$. $f(0) = d = 2$. Dividindo $f(x)$ por $x^2 - 3x + 2$ obtemos $f(x) = (x^2 - 3x + 2)(x^2 + rx + s)$ e $f(0) = 2s$ e $s = 1$. $f(-1) = 6(1 - r + 1)$ e $r = 0$. Segue que $f(x)$ é divisível por $x^2 + 1$. $f(x)$ admite precisamente duas raízes reais. $f(x) = x^4 - 3x^3 + 3x^2 - 2$. A soma das raízes de $f(x)$ é 3 e o produto das raízes é 2.

05. Sobre o triângulo, cujos lados medem 8, 7 e 5, podemos afirmar que:



- 0-0) um dos ângulos internos do triângulo mede 60° .
- 1-1) o maior dos ângulos internos mede mais que o dobro da medida do menor dos ângulos internos do triângulo.
- 2-2) a área deste triângulo é 17,5.
- 3-3) o triângulo é obtusângulo;
- 4-4) o menor dos ângulos internos tem seno igual a $\frac{5\sqrt{3}}{14}$.

Resposta: : VVFFV

Justificativa:

Supondo que $AB = 5$, $AC = 7$ e $BC = 8$; e denominando α , β e γ os ângulos, respectivamente, dos vértices A, B e C. Usando lei dos cossenos temos:

$$\cos \alpha = \frac{1}{7}, \cos \beta = \frac{1}{2} \text{ e } \cos \gamma = \frac{11}{14}. \text{ O ângulo } \beta \text{ mede } 60^\circ.$$

$\cos 2\gamma = 2\cos^2 \gamma - 1 = \frac{23}{98} > \frac{1}{7} = \cos \alpha$, como a função cosseno é decrescente no 1° quadrante, temos que $\alpha > 2\gamma$.

Todos os cossenos são positivos, logo os ângulos são todos agudos. Como a área de um triângulo é

$$S = \frac{1}{2} \overline{AB} \cdot \overline{AC} \cdot \sin \alpha < 17,5, \text{ pois, } \sin \alpha < 1. \sin \gamma = \sqrt{1 - (\cos \gamma)^2} = \frac{5\sqrt{3}}{14}$$

06. Em uma escolinha de futebol, a razão entre o número total de alunos e o número de meninas é $\frac{13}{5}$. Se o número de meninos da escola é 120, quantas são as meninas?

Resposta: 75

Justificativa:

A razão entre o número de meninos e o de meninas na escola é $13/5 - 1 = 8/5$. Portanto, o número de meninas é $120.5/8 = 75$.

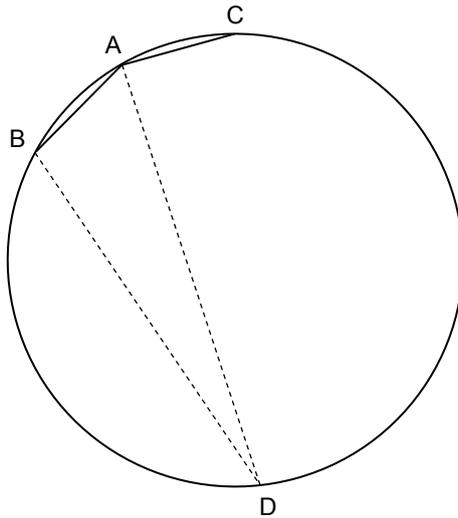
- 07.** Suponha que: a probabilidade de cada pessoa, de um grupo de quatro pessoas, ser aprovada no vestibular seja de 60%. Calcule a probabilidade percentual de, exatamente, duas das quatro pessoas serem aprovadas no vestibular e indique a soma de seus dígitos.

Resposta: 18

Justificativa:

As duas pessoas podem ser escolhidas, do grupo de quatro, de $4.3/2 = 6$ maneiras diferentes. A probabilidade percentual de duas pessoas escolhidas ao acaso no grupo passarem no vestibular é $6.0,6^2.0,4^2 \cdot 100 = 34,56\%$.

- 08.** Sejam AB e AC cordas de mesma medida em uma circunferência e D um ponto no arco maior BC, conforme ilustração abaixo. Se o ângulo BAC mede 150° assinale a medida, em graus, do ângulo BDA.



Resposta: 15

Justificativa:

A medida do arco AB é $180^\circ - 150^\circ = 30^\circ$ e a medida do ângulo inscrito BDA é $30^\circ/2 = 15^\circ$.

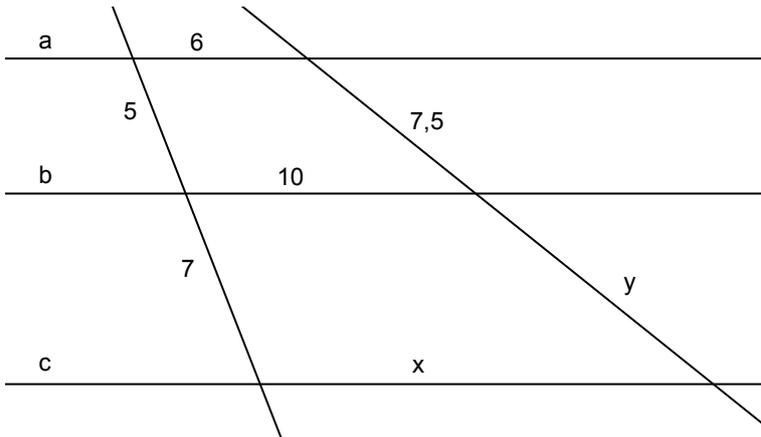
- 09.** Oito rapazes e doze moças concorrem ao sorteio de dois prêmios. Serão sorteadas duas dessas pessoas, aleatoriamente, em duas etapas, de modo que o sorteado na primeira etapa concorrerá ao sorteio na segunda etapa. Qual a probabilidade percentual de ser sorteado um par de pessoas de sexos diferentes?

Resposta: 48

Justificativa:

A probabilidade de ser sorteado um rapaz no primeiro sorteio e uma moça no segundo (ou uma moça no primeiro sorteio e um rapaz no segundo) é $\frac{8}{20} \cdot \frac{12}{20} = \frac{24}{100}$. A probabilidade percentual de ser sorteado um par de pessoas de sexos diferentes é $2 \cdot \frac{24}{100} \cdot 100 = 48\%$.

10. Na ilustração a seguir, as retas a, b e c são paralelas.



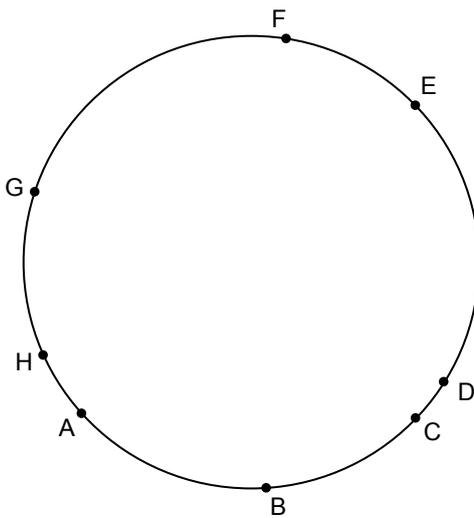
Assinale o inteiro mais próximo de $x + y$.

Resposta: 26

Justificativa:

Temos, usando o teorema de Tales, que $\frac{5}{7} = \frac{7,5}{y}$ e $y = 10,5$ e também que $\frac{4}{x - 6} = \frac{7,5}{18}$ e $x = 15,6$.

11. São dados os 8 pontos A, B, C, D, E, F, G e H sobre uma circunferência, como na figura abaixo. De quantas maneiras podem-se formar triângulos com vértices nesses pontos?



Resposta: 56

Justificativa:

Para cada três pontos escolhidos tem-se um triângulo diferente. O número de maneiras de escolher 3 pontos de um conjunto com 8 pontos é $C_8^3 = 56$.

12. Cinco números distintos A, B, C, 21 e D estão, nesta ordem, em progressão aritmética, de modo que ao eliminarmos C e 21, temos uma progressão geométrica; determine a soma dos cinco números.

Resposta: 75

Justificativa:

Se r é a razão da PA, partindo do termo 21, temos: $A = 21 - 3r$, $B = 21 - 2r$ e $D = 21 + r$.

Como A, B e D estão em PG: $A \times D = B^2$; $(21 - 3r)(21 + r) = (21 - 2r)^2$; $7r^2 - 42r = 0$, $r \neq 0$ pois os números são distintos, logo $r = 6$; $A = 3$, $B = 9$, $C = 15$ e $D = 27$.

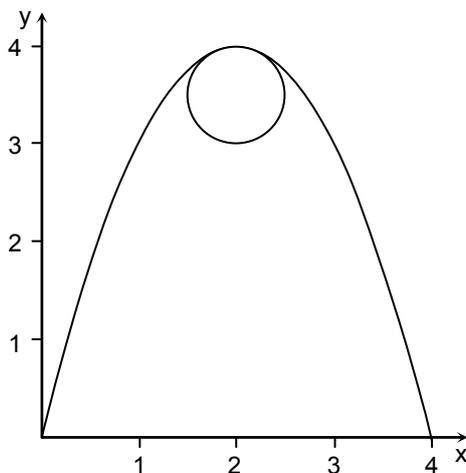
13. Seja $f(x) = x^2 + 4x + 1$, com x sendo um número real. Seja R a região que consiste dos pontos (x, y) do plano que satisfazem $f(x) + f(y) \leq 10$. Indique o inteiro mais próximo da área de R. Dado: use a aproximação $\pi \approx 3,14$.

Resposta: 50

Justificativa:

A região consiste dos pontos (x, y) tais que $x^2 + 4x + 1 + y^2 + 4y + 1 \leq 10$. Completando os quadrados obtemos $(x + 2)^2 + (y + 2)^2 \leq 16$. Assim, R é o círculo com centro no ponto $(-2, -2)$ e raio 4 cuja área mede $\pi \cdot 4^2 \approx 50,24$.

14. A figura abaixo ilustra a parábola com equação $y = -x^2 + 4x$ e uma circunferência de raio r e centro $(2, a)$. O único ponto comum a ambas é o vértice da parábola. O gráfico da circunferência está entre o eixo das abscissas e o gráfico da parábola, exceto pelo ponto comum à circunferência. Assinale $a + r$.



Resposta: 04

Justificativa:

A equação da parábola é $y - 4 = -(x - 2)^2$ e o vértice é o ponto (2, 4). A circunferência tem equação $(x-2)^2 + (y-a)^2 = r^2$. Substituindo $x = 2$ e $y = 4$ na equação da circunferência obtemos $(4 - a)^2 = r^2$ e daí $4 - a = \pm r$. Segue que $a + r = 4$, pois $a < 4$.

15. Indique o valor do natural n , $n > 0$, para o qual o polinômio $n^2x^{2n+1} - 25nx^{n+1} + 150x^{n-1}$ é divisível pelo polinômio $x^2 - 1$.

Resposta: 10

Justificativa:

O polinômio só será divisível por $x^2 - 1$ se tiver 1 e -1 como raízes. Assim, substituindo $x = 1$, obtemos $n^2 - 25n + 150 = 0$ que tem raízes $n = 10$ e $n = 15$. Substituindo $x = -1$ e $n = 10$ obtemos $-100 + 250 - 150 = 0$ e substituindo $x = -1$ e $n = 15$ obtemos $-225 - 375 + 150 = -450$. O único valor aceitável de n é 10.

16. Se a é um número real e o número complexo $\frac{a-5i}{5-i}$ é real, qual o valor de a ?

Resposta: 25

Justificativa:

Temos

$$\frac{a-5i}{5-i} = \frac{(a-5i)(5+i)}{(5+i)(5-i)} = \frac{5a+5}{26} + \frac{(a-25)i}{26}$$

que será real se $a - 25 = 0$ ou $a = 25$.

Biologia

- 01.** Em 1993, o pesquisador e surfista Kary Mullis ganhou o prêmio Nobel de química pela descoberta e aplicação das propriedades da enzima Taq polimerase, isolada da bactéria *Thermus aquaticus*, encontrada em fontes hidrotermais. A enzima realiza a duplicação artificial do DNA por meio de uma reação em cadeia da polimerase (PCR), e tal propriedade tem sido aplicada em testes de mapeamento genético humano. Sobre os processos de replicação celular e *in vitro* do DNA, considere as proposições que se seguem.
- 0-0) Devido ao tamanho relativamente menor e à mais alta taxa metabólica, organismos procariotos replicam o DNA mais rapidamente que organismos eucariotos.
 - 1-1) A enzima DNA polimerase pareia novos nucleotídeos a cada uma das fitas mães do DNA, à medida que a forquilha de replicação promove a separação das mesmas no núcleo celular.
 - 2-2) Na divisão celular, uma das fitas novas do DNA será produzida de forma contínua, no sentido oposto à forquilha de replicação, enquanto a outra será produzida em partes, depois unidas por enzimas.
 - 3-3) Na PCR, a separação da dupla fita do DNA é realizada elevando-se a temperatura até próximo de 100°C; o início da replicação depende da união de oligonucleotídeos específicos ao DNA.
 - 4-4) A confiabilidade dos testes de paternidade com a análise do DNA chega a 99,9 %, porque um grande número de genes de todos os cromossomos do suposto pai e do suposto filho são analisados.

Resposta: VVFVF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeiro: seres procariotos, menores em dimensão celular, possuem alta taxa metabólica em comparação aos eucariotos, que repercute na rápida absorção de nutrientes que são transformados no interior da célula e utilizados na realização de trabalho, como a replicação do DNA.
- 1-1) Verdadeiro: a replicação do DNA é semiconservativa, e, portanto, cada fita mãe do DNA é pareada a uma nova fita.
- 2-2) Falso: as fitas do DNA são antiparalelas; na replicação a fita contínua é produzida no mesmo sentido do movimento da forquilha de replicação.
- 3-3) Verdadeiro: na PCR, a alta temperatura quebra temporariamente as ligações de hidrogênio entre as fitas de DNA, permitindo a união de oligonucleotídeos (primers) pelo DNA polimerase, que irão compor a nova cadeia da dupla fita.
- 4-4) Falso: geralmente são comparadas unidades repetidas de pares de bases (microssatélites) em cerca de apenas 13 locos polimórficos dos cromossomos.

- 02.** A energia não pode ser criada ou destruída, mas apenas transformada de uma forma a outra. Considerando que as reações metabólicas são o meio que a célula possui para transformar “energia potencial” em “energia cinética” e, portanto, realizar trabalho celular, considere as proposições a seguir.
- 0-0) A participação de enzimas no conjunto das reações metabólicas celulares diminui a energia de ativação dos compostos reagentes.
 - 1-1) Além de energia, a oxidação de ácidos graxos e carboidratos, tanto na respiração aeróbica de eucariotos quanto na fermentação de procariotos, gera como produtos finais gás carbônico e água.
 - 2-2) A fermentação de carboidratos gera um saldo energético de 2 ATPs, que resulta da transferência de fosfatos inorgânicos para moléculas de adenosina difosfato.
 - 3-3) As reações do ciclo do ácido cítrico que ocorrem na matriz mitocondrial liberam íons hidrogênio que convertem as coenzimas NAD e FAD em suas formas reduzidas.
 - 4-4) A teoria quimiosmótica aponta que a passagem de íons H^+ através da enzima ATP sintetase, localizada na membrana das cristas mitocondriais, é responsável pelo principal saldo energético da respiração celular.

Resposta: VFVVV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeiro: as enzimas aumentam a velocidade das reações químicas nos sistemas biológicos, diminuindo a energia de ativação necessária à transformação dos compostos metabolizados.
- 1-1) Falso: a fermentação gera um produto final de alta energia a partir do ácido pirúvico, como o etanol ou o ácido láctico.
- 2-2) Verdadeiro: a equação química que resume a reação é dada por: $C_6H_{12}O_6 + 2 ADP + Pi \rightarrow$
- 2-2) $2 C_3H_4O_3 + 2 ATP + 2 NADH + 2H^+$
- 3-3) Verdadeiro: as coenzimas NAD e FAD se tornam reduzidas em NADH e FADH₂. Tais íons hidrogênicos são carregados por essas coenzimas para as cristas mitocondriais e participam da cadeia de transporte de elétrons (CTE).
- 4-4) Verdadeiro: a enzima ATP sintetase adiciona fosfatos inorgânicos às moléculas de ADP, gerando ATP, à medida que os prótons hidrogênicos a atravessam. A reação de hidrogênicos com o oxigênio (último aceptor da CTE) produz água no interior celular.

03. Joana sofre um acidente automobilístico e machuca-se bastante devido ao não uso do cinto de segurança. Durante o período de sua recuperação, ocorre a regeneração de seus tecidos e órgãos lesados e a cicatrização de suas feridas. Sobre este assunto, considere as proposições a seguir.

- 0-0) A produção em excesso de paratormônio e a deficiência de vitamina A deixam a pessoa mais susceptível a fraturas nos casos de acidentes.
- 1-1) Lesões teciduais induzem processos de regeneração que promovem a substituição das células danificadas por outras do mesmo órgão; no início da mitose, tais células condensam os cromossomos evitando-se que sofram quebras.
- 2-2) As cicatrizes que geralmente resultam de acidentes são formadas devido à atividade de condroblastos que migram para a região danificada, produzindo matéria amorfa e tecido conjuntivo fibroso.
- 3-3) Neurônios podem permanecer na interfase do ciclo celular por toda a vida; daí a dificuldade na regeneração de áreas do encéfalo afetadas por acidentes.
- 4-4) Para evitar a perda excessiva de sangue, as plaquetas aderem às fibras colágenas dos vasos sanguíneos nas regiões lesadas, o que culmina com a conversão de fibrinogênio em fibrina.

Resposta: VVFVV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeiro: o excesso de paratormônio induz o aumento de osteoclastos que digerem a matriz óssea; a deficiência de vitamina A aumenta a atividade de osteoclastos em relação à de osteoblastos, provocando fraqueza óssea (osteoporose) e, portanto, a chance de fraturas.
- 1-1) Verdadeiro: na regeneração, ocorre substituição de células; o início da mitose é marcado pela prófase, fase em que os cromossomos se condensam.
- 2-2) Falso: os fibroblastos são as células que participam do processo de cicatrização formando matéria amorfa e tecido fibroso.
- 3-3) Verdadeiro: células neuronais adultas geralmente não completam o ciclo celular, permanecendo na interfase.
- 4-4) Verdadeiro: a tromboplastina liberada pelas células catalisa a conversão de protrombina a trombina. Esta converte o fibrinogênio em fibrina.

04. O princípio de Hardy-Weinberg tem sido utilizado pelos evolucionistas como uma importante ferramenta para compreender as frequências gênicas nas populações dos seres vivos. Sobre esse assunto, considere as afirmativas a seguir.

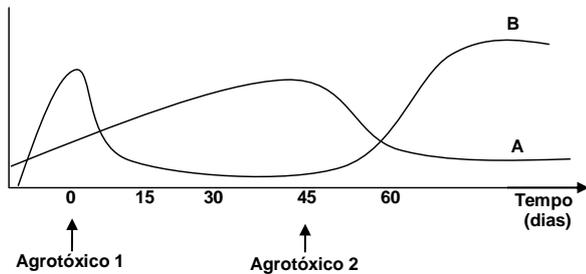
- 0-0) A quantidade de indivíduos ou o isolamento reprodutivo de uma parte da população não interferem no equilíbrio gênico.
- 1-1) Em uma população sob influência de processos evolutivos, tais como migração e deriva gênica, as frequências de alelos nos descendentes permanecem inalteradas.
- 2-2) Como são fenômenos raros, as mutações não provocam alteração nas frequências de alelos de uma população com inúmeros tipos de cruzamentos possíveis.
- 3-3) Na hipótese de prevalecerem na população cruzamentos entre indivíduos com características fenotípicas vantajosas, a mesma tende a permanecer em equilíbrio gênico.
- 4-4) Supondo que as frequências dos alelos "A" e "a", não ligados ao sexo, numa população em equilíbrio gênico, sejam, respectivamente, "0,7" e "0,3", a probabilidade de se formar na população indivíduos "AA" é de 49 %.

Resposta: FFFFV

Justificativa:

- 0-0) Falso: a população deve ser grande, de modo que possam ocorrer todos os cruzamentos possíveis. O isolamento reprodutivo de parte da população também interferiria no equilíbrio gênico.
- 1-1) Falso: as frequências de alelos nos descendentes devem permanecer inalteradas somente quando não há influência de fatores evolutivos, o que não é o caso.
- 2-2) Falso: mutações são fatores evolutivos que podem interferir nas frequências alélicas.
- 3-3) Falso: uma das condições para o equilíbrio gênico é que haja cruzamentos ao acaso entre indivíduos de diferentes genótipos na população. Assim, não deve haver influência de fatores evolutivos como a seleção natural, que seleciona indivíduos com características vantajosas ao longo do tempo.
- 4-4) Verdadeiro: considerando a união dos gametas: frequência (A) $0,7 \times$ a frequência (A) $0,7 = 0,49$ (49 %).

05. O uso de agrotóxicos na lavoura tem por objetivo evitar algumas pragas agrícolas, que causam grandes prejuízos econômicos. Contudo, esse uso afeta também populações naturais de insetos e organismos, os quais muitas vezes poderiam realizar o controle natural das pragas. Considerando o efeito dos agrotóxicos nas populações de insetos e nas suas relações ecológicas, observe o gráfico abaixo e analise as afirmações a seguir.



Legenda:

A – população natural de insetos da espécie A.
B – população de insetos pragas da lavoura da espécie B.

- 0-0) A herbivoria dos insetos A e B transfere energia dos produtores para os demais níveis tróficos da cadeia alimentar.
- 1-1) O uso do agrotóxico 1 diminuiu a população de insetos pragas, enquanto que os insetos A mostraram-se resistentes.
- 2-2) A população de insetos A estabelece entre si uma relação ecológica de sociedade, caracterizada por organismos iguais geneticamente.
- 3-3) A população de insetos A competiu com os insetos pragas, produzindo o controle biológico daqueles que sobreviveram ao agrotóxico 1.

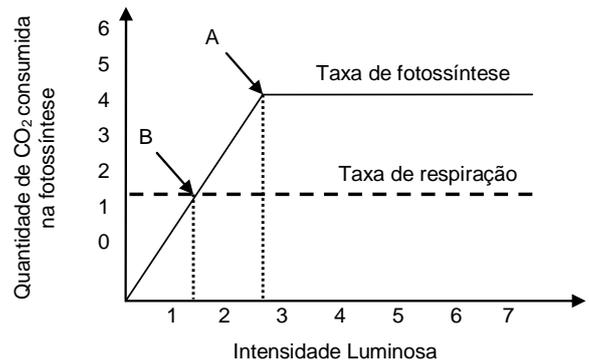
- 4-4) Os insetos pragas não são susceptíveis ao agrotóxico 2 e possuem uma relação ecológica negativa com a população de insetos A.

Resposta: VVFVV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeiro: os insetos são consumidores primários que captam energia a partir do consumo de plantas (produtores) e transferem para os demais consumidores da cadeia alimentar.
- 1-1) Verdadeiro: a adição do agrotóxico 1 (tempo 0) produz uma curva descendente populacional de insetos pragas, acentuada após 15 dias, que não interferiu na população de insetos A.
- 2-2) Falso: Indivíduos organizados em sociedades não são iguais geneticamente, ou seja, não são clones.
- 3-3) Verdadeiro: a competição entre a população aumentada de insetos A resistente ao agrotóxico 1 e a população residual de insetos pragas (após a adição do agrotóxico 1) produziu o controle biológico dos insetos pragas (competição interespecífica).
- 4-4) Verdadeiro: a população de insetos pragas aumentou após 45 dias e não foi susceptível ao agrotóxico 2. Trata-se de uma relação ecológica negativa, pois pelo menos uma espécie sofre prejuízo em razão da competição entre si.

06. O plantio de árvores é um valioso ensinamento às gerações futuras com vistas a contrabalancear os efeitos em nosso planeta do acúmulo de gases nocivos à atmosfera. Considerando as taxas de fotossíntese e as trocas gasosas das plantas com o ambiente, observe o gráfico abaixo e as afirmativas que se seguem.



- 0-0) “Plantas de sombra” possuem ponto de compensação fótica mais baixo que “plantas de sol”, pois necessitam de intensidades luminosas menores.
- 1-1) Quando todo o gás oxigênio liberado na fotossíntese é consumido na respiração celular, a planta não mais realiza trocas gasosas, independente da intensidade luminosa.

- 2-2) O ponto de compensação fótico, mostrado em B, representa a intensidade luminosa que as plantas necessitam receber diariamente para poderem crescer.
- 3-3) Se a intensidade luminosa for inferior ao ponto de compensação fótico, a matéria orgânica produzida com a fotossíntese será insuficiente para a planta crescer.
- 4-4) Sob condições ideais, as taxas de fotossíntese aumentam até atingir um ponto de saturação luminosa, mostrado em A, no qual deixam de aumentar.

Resposta: VFFVV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeiro: plantas de sombra são menos dependentes da intensidade luminosa e, portanto, apresentam pontos de compensação fótico (B) mais baixos.
- 1-1) Falso: as condições para que não haja trocas gasosas ocorrem quando todo o gás oxigênio liberado na fotossíntese é consumido na respiração, e todo o gás carbônico produzido na respiração é consumido na fotossíntese, em uma dada intensidade luminosa.
- 2-2) Falso: as plantas necessitam receber intensidade luminosa superior ao ponto de compensação fótico, mostrado em B, pelo menos por algumas horas ao dia, para crescerem.
- 3-3) Verdadeiro: com o aumento da intensidade luminosa, superior ao ponto de compensação fótico (B), ocorre aumento da fotossíntese e da produção de glicose como fonte energética para o crescimento da planta.
- 4-4) Verdadeiro: após atingir o ponto de saturação luminosa (A), não ocorre incremento nas taxas de fotossíntese.

07. A popularização de carros bicombustíveis no Brasil fez o consumidor utilizar uma máquina calculadora antes de abastecer o veículo, de forma a tentar prever a relação custo-benefício no uso do etanol ou da gasolina. Neste caso, a vantagem financeira ao abastecer com etanol é real quando seu valor não ultrapassa 70 % do valor da gasolina. Mas e o custo ambiental dessa escolha? Sobre esse assunto, considere as afirmações seguintes.

- 0-0) Nos meses de inverno, ocorre resfriamento do solo, e a convecção que dispersa os poluentes para as camadas superiores da atmosfera é interrompida.
- 1-1) São vantagens derivadas da utilização de etanol em relação a gasolina, a maior eficiência energética e o fato de ser ele um combustível renovável.
- 2-2) As queimadas para o plantio da cana de açúcar causam poluição atmosférica, mas boa parte do gás carbônico liberado é reabsorvido durante o crescimento da planta.
- 3-3) A utilização de gasolina adulterada com resíduos de enxofre libera gases nocivos à camada de ozônio, tais como o dióxido de enxofre.

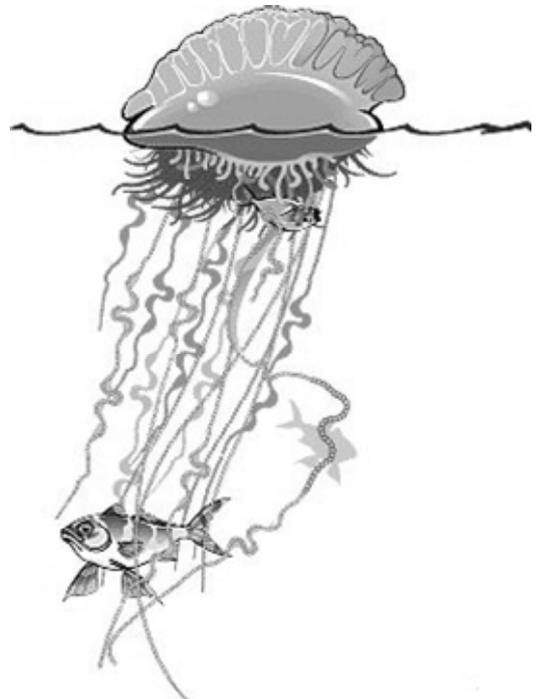
- 4-4) A combustão da gasolina libera para a atmosfera monóxido de carbono, o qual é perigoso para a saúde humana, pois pode provocar asfixia.

Resposta: VFVFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeiro: o fenômeno ocorre devido à inversão térmica, que provoca acúmulo de poluentes próximo à superfície do planeta.
- 1-1) Falso: a gasolina apresenta uma maior eficiência energética em relação ao etanol; ou seja, um veículo abastecido com gasolina pode se deslocar por uma distância maior.
- 2-2) Verdadeiro: o processo de fotossíntese absorve gás carbônico, particularmente durante o crescimento da planta.
- 3-3) Falso: o dióxido de enxofre não está dentre os gases que provocam dano à camada de ozônio, mas é relacionado às chuvas ácidas.
- 4-4) Verdadeiro: o monóxido de carbono impede a ligação do oxigênio à hemoglobina.

08. O ambiente marinho possivelmente inclui a maior diversidade biológica do planeta. Dentre os organismos que habitam esse ecossistema, o ilustrado abaixo, popularmente conhecido como "caravela", é bastante comum na região costeira do nordeste brasileiro. Sobre as características do filo ao qual pertence a caravela, considere as assertivas seguintes.



- 0-0) É formada por uma colônia de diferentes pólipos especializados, que exercem em conjunto funções de flutuabilidade, captura da presa, defesa, dentre outras.
- 1-1) Inclui animais da classe Anthozoa (antozoários), como os corais, cujos pólipos produzem um esqueleto de carbonato de cálcio que resiste mesmo após a sua morte.

- 2-2) É onívora, ou seja, se alimenta de animais e algas, que são arrastados para a cavidade gastrovascular, onde ocorre a digestão intracelular.
- 3-3) Possui o corpo formado por espículas, que não estão organizadas como um tecido verdadeiro; o contato com as espículas pode produzir queimaduras na pele.
- 4-4) Pode reproduzir-se por brotamento ou sexualmente, mas as espécies são monóicas, ou seja, hermafroditas.

Resposta: VVFFF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeiro: a caravela (Classe *Hydrozoa*) é típico do filo Cnidaria e representa pólipos de diferentes espécies com diversas funções, que agem como uma colônia.
- 1-1) Verdadeiro: o filo inclui os antozoários, tais como as anêmonas e os corais.
- 2-2) Falso: são carnívoros, com digestão extra e intracelular.
- 3-3) Falso: as características descritas são de organismos do filo Porífera, que possuem espículas e hábito filtrador, como as esponjas, dentre outros.
- 4-4) Falso: há espécies monóicas e dióicas; também pode haver fecundação interna e externa.

09. No ano de 2011, um novo ataque de tubarão voltou a acontecer com um surfista que desobedeceu aos avisos que proibiam a prática do esporte em uma praia do Recife. Sobre esses animais, considere as afirmações seguintes.

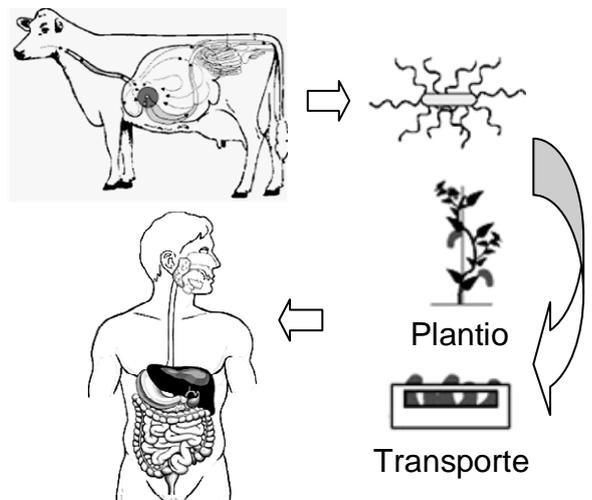
- 0-0) São animais triblásticos, deuterostômios, metamerizados, com sistema digestório completo e presença de tubo nervoso dorsal durante o desenvolvimento embrionário.
- 1-1) Pertencem ao filo dos protocordados, pois apresentam coluna vertebral cartilaginosa e não óssea como os demais vertebrados.
- 2-2) Pertencem à mesma classe das raias, ambos com sistema nervoso desenvolvido; na região da cabeça, as ampolas de Lorenzini captam as correntes elétricas das presas.
- 3-3) Apresentam uma nadadeira dorsal proeminente, cauda heterocerca e bexiga natatória que regula a profundidade na lâmina d'água.
- 4-4) São dióicos com fecundação interna; os machos apresentam um par de "cláspers" que são introduzidos na cloaca da fêmea para transferência espermática.

Resposta: VFVFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeiro: as características descritas são típicas dos cordados.
- 1-1) Falso: a coluna vertebral cartilaginosa não os exclui como vertebrados do filo dos cordados.
- 2-2) Verdadeiro: os condrictes incluem tubarões, cações, raias e quimeras. O sistema nervoso é complexo com regiões bem diferenciadas, dentre elas, as ampolas de Lorenzini com a função descrita.
- 3-3) Falso: peixes cartilaginosos não apresentam bexiga natatória; a velocidade e a disposição das barbatanas dos tubarões garantem a sua flutuabilidade.
- 4-4) Verdadeiro: a reprodução dos tubarões ocorre como descrito; algumas espécies são ovíparas ou ovovivíparas.

10. A bactéria *Escherichia coli* possui como habitat natural o intestino humano e o de vários grupos animais. Contudo, algumas espécies são resistentes a antibióticos e geram infecções graves, além de intoxicações alimentares. No ano de 2011, um surto epidêmico causado por uma *E. Coli*, na Alemanha, foi atribuído ao consumo de brotos de soja contaminados. Sobre esse assunto, observe a figura abaixo e considere as proposições que se seguem.



- 0-0) A contaminação por fezes animais ou humanas de fontes naturais de água ou áreas cultivadas, além da falta de higiene na manipulação de alimentos, podem ser responsáveis por surtos epidêmicos.
- 1-1) Uma *E. coli* comensal pode vir a se tornar patogênica, devido à inserção de genes de outra bactéria através de um vírus bacteriófago.
- 2-2) No ecossistema intestinal, bactérias não patogênicas podem transferir plasmídios de resistência a antibióticos através de uma "pili sexual" para outras bactérias.
- 3-3) Os eosinófilos são fagócitos importantes ativados pela resposta imune no controle de infecções bacterianas, como as que causaram a morte de pessoas na Alemanha.

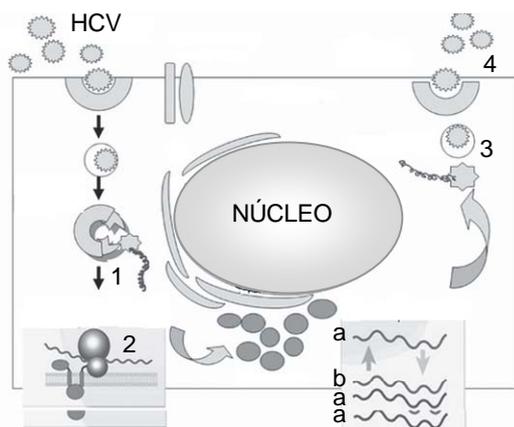
- 4-4) O uso de antibióticos contra infecções bacterianas só é indicado nos casos em que o organismo humano não gera resposta imunológica de defesa.

Resposta: VVVF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeiro: o contato de alimentos cultivados com fezes no solo, ou através de mãos contaminadas, por falta de higiene pessoal, é uma forma comum de contaminação.
- 1-1) Verdadeiro: durante o ciclo viral, um vírus bacteriófago pode incluir, no capsídeo recém-formado, fragmentos de DNA bacteriano, que podem ser transferidos para outra célula (transdução).
- 2-2) Verdadeiro: o processo descrito é a conjugação bacteriana, na qual uma "pili sexual" transfere fragmentos de DNA de uma célula doadora para uma receptora.
- 3-3) Falso: eosinófilos são fagócitos importantes em infecções parasíticas; neutrófilos são os principais fagócitos ativados durante infecções bacterianas.
- 4-4) Falso: o uso de antibióticos visa diminuir a carga de patógenos que estão causando a infecção, independentemente do estado imunológico do hospedeiro.

11. Recentemente, o Ministério da Saúde havia limitado a 48 semanas o fornecimento gratuito da droga "interferon", através do Sistema Único de Saúde (SUS), para pacientes infectados com o vírus da hepatite C (HCV). Depois, aumentou este prazo para 72 semanas, beneficiando pacientes que não obtiveram a cura da doença no prazo anterior. Considerando que este é um vírus com material genético de RNA fita simples (cadeia positiva), protegido por um capsídeo envelopado, observe a figura abaixo e analise as proposições a seguir.



- 0-0) São possíveis formas de transmissão das hepatites as tatuagens, transfusões sanguíneas, picadas de inseto e relações sexuais desprotegidas.

- 1-1) Após o desnudamento viral (1), o HCV sintetiza proteínas do capsídeo (2), e um RNA intermediário de cadeia negativa (b) serve de molde para replicação do RNA viral de cadeia positiva (a).
- 2-2) O ciclo viral mostrado é lítico, uma vez que, após a síntese dos componentes da partícula viral, ocorre montagem (3) e liberação dos vírions (4) para o meio extracelular.
- 3-3) A hepatite é uma doença hepática aguda ou crônica; assim a detecção de anticorpos anti-HCV pode indicar uma infecção atual ou anterior.
- 4-4) Vacinas utilizadas para prevenir infecções virais induzem a produção de anticorpos e células B de memória, enquanto o tratamento com interferon impede a entrada do vírus nas células alvo.

Resposta: FVVVF

Justificativa:

- 0-0) Falso: picadas de inseto não transmitem a hepatite.
- 1-1) Verdadeiro: as etapas descritas fazem parte do ciclo de replicação do vírus, mostradas na figura.
- 2-2) Verdadeiro: o ciclo é lítico, pois gera partículas virais completas (vírions), que saem da célula para infectar novos alvos.
- 3-3) Verdadeiro: a infecção induz a produção de anticorpos anti-HCV, mesmo após a cura da doença; tais anticorpos permanecem no organismo.
- 4-4) Falso: o tratamento com interferon ativa a resposta imune contra o vírus, destruindo células infectadas.

12. Uma série de verminoses acomete o homem, especialmente na infância, como os helmintos - *Ascaris lumbricoides* (lombriga) e *Enterobius vermicularis* (oxiúro) – que podem ser veiculados por alimentos. Sobre esse assunto, considere as afirmativas abaixo.

- 0-0) Nematelmintos, como *A. lumbricoides* e *E. vermicularis*, possuem o corpo cilíndrico, simetria bilateral e pseudoceloma.
- 1-1) A *A. lumbricoides*, depois de ingerida, migra do intestino para os alvéolos pulmonares através da corrente sanguínea.
- 2-2) A ascariíase provoca a "barriga d'água", doença caracterizada pelo aumento do fígado e do baço, o que gera uma expansão abdominal.
- 3-3) No ciclo de vida de *E. vermicularis*, as fêmeas migram à noite do intestino grosso para a região anal, onde põem seus ovos.
- 4-4) A descarga de dejetos humanos ou animais no solo pode transmitir a oxiúrose e a ascariíase; assim, andar calçado pode prevenir ambas as doenças.

Resposta: VVFVF

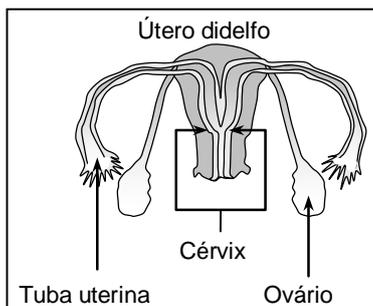
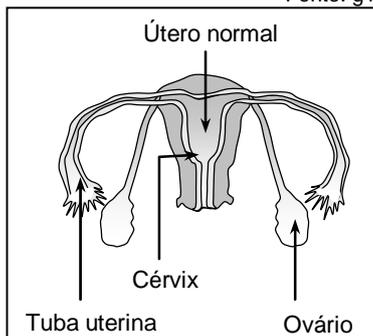
Justificativa:

- 0-0) Verdadeiro: as características descritas são típicas dos nematelmintos.
- 1-1) Verdadeiro: depois de instalado no pulmão, o verme maduro provoca acessos de tosse ao chegar à traqueia; depois retornam ao intestino.
- 2-2) Falso: a “barriga d’água” é provocada por *Schistosoma* e provoca a esquistossomose. A ascariíase provoca problemas intestinais, infecções pulmonares e, nos casos graves, lesões no fígado.
- 3-3) Verdadeiro: a deposição de ovos na região anal provoca coceiras que fazem o hospedeiro humano contaminar as unhas e veicular o verme através do contato com as mãos.
- 4-4) Falso: a via oral é a porta de entrada dos vermes descritos; assim, andar calçado não está dentre as medidas preventivas contra esses vermes, pois os mesmos não penetram através da pele, como ocorre, por exemplo, com a ancilostomose (*Ancylostoma duodenale*). Por outro lado, a lavagem das mãos poderia ser eficiente.

13. Leia a notícia abaixo, observe a figura e considere as proposições que vêm a seguir.

“Uma mulher de 38 anos, que mora em Três Pontas, na Região Sul de Minas Gerais, tem uma gravidez inusitada. Ela possui uma má-formação chamada “útero didelfo”, que fez com que ela tivesse dois órgãos. Há oito meses, Jucéa Maria de Andrade espera por gêmeos, uma menina e um menino, e cada um deles foi formado em um útero diferente”.

Fonte: g1.globo.com



- 0-0) A diferenciação anatômica do útero de Jucéa permite concluir que cada ovário libera um ovócito secundário a cada mês de forma independente, aumentando a chance de gerar gêmeos.
- 1-1) A ovulogênese de Jucéa iniciou quando ela estava no útero de sua mãe, e foi continuada após seus ovócitos primários serem ativados pelo hormônio progesterona.
- 2-2) O desenvolvimento do ovócito secundário na segunda divisão da meiose estaciona na metáfase II e, assim, somente é completado após a fecundação.
- 3-3) Jucéa gerou gêmeos fraternos ou dizigóticos, pois óvulos distintos foram fecundados cada qual por um espermatozóide.
- 4-4) O gêmeo do sexo masculino pode possuir alelos localizados no cromossomo X sem alelos correspondentes no cromossomo Y.

Resposta: FFVVV

Justificativa:

- 0-0) Falso: a ovulação mensal libera geralmente um ovócito a cada mês, independentemente da anormalidade anatômica observada no útero de Jucéa. Assim, liberação de dois ovócitos é um fenômeno raro observado em mulheres que possuem ou não essa condição.
- 1-1) Falso: os ovócitos primários são ativados pelo hormônio folículo estimulante (FSH).
- 2-2) Verdadeiro: a ovulação mensal feminina libera um ovócito secundário que amadurece plenamente após a fecundação pelo espermatozoide.
- 3-3) Verdadeiro: a fecundação de óvulos distintos produz gêmeos fraternos ou dizigóticos (não idênticos).
- 4-4) Verdadeiro: o fenômeno explica algumas características genéticas ligadas ao sexo e é conhecido como hemizigose.

14. O índice de massa corporal (IMC) tem sido utilizado como um parâmetro de avaliação da obesidade e pode ser calculado como: $IMC = \frac{\text{massa (Kg)}}{\text{altura} \times \text{altura (m)}}$. No caso de indivíduos adultos, um IMC entre 18,5 e 24,9 é considerado ideal para uma pessoa saudável. Entre 25 e 29,9, ocorre sobrepeso e acima de 30,0, são descritos diferentes graus de obesidade. Com um valor de IMC acima de 40,0, o indivíduo é considerado com obesidade mórbida. Sobre este assunto, analise as afirmativas seguintes.

- 0-0) Pessoas com IMC acima de 40 não perdem peso com a realização de exercícios físicos e devem se submeter a uma cirurgia de redução de estômago.
- 1-1) Pessoas com IMC acima de 30 geralmente possuem espessa camada de tecido adiposo junto à pele, o que permite maior isolamento térmico em regiões geladas, em comparação com pessoas magras.

- 2-2) A ingestão de gorduras na dieta, independentemente do IMC, auxilia na absorção de vitaminas lipossolúveis, tais como as vitaminas "A" e "K", cujas deficiências causam, respectivamente, xerofalmia e hemorragias.
- 3-3) Indivíduos com grande massa muscular em relação à altura, como atletas halterofilistas, podem ser saudáveis apesar de apresentarem IMC acima de 30.
- 4-4) Pessoas com IMC acima de 30, mas com colesterol do tipo LDL normal, não estão propensas ao desenvolvimento da arterosclerose.

Resposta: FVVVV

Justificativa:

- 0-0) Falso: a realização de exercícios físicos e a ingestão de alimentos de baixa caloria auxiliam na diminuição do sobrepeso, mesmo em pessoas com IMC alto, independentemente de uma eventual necessidade cirúrgica.
- 1-1) Verdadeiro: a gordura funciona como isolante térmico que auxilia na manutenção da temperatura corporal.
- 2-2) Verdadeiro: a deficiência das vitaminas lipossolúveis A e K causa as enfermidades descritas.
- 3-3) Verdadeiro: o cálculo do IMC considera a massa, que pode ser alta em indivíduos musculosos e não obesos.
- 4-4) Verdadeiro: o LDL elevado (mau colesterol) está associado a arterosclerose.

15. O desgaste do corpo humano em uma prova de ultramaratona no gelo da Antártica, a uma temperatura de -15°C , foi recentemente documentada na televisão. No ano de 2011, a prova teve um brasileiro como vencedor, cuja resistência física e psicológica foi superior à dos outros atletas. Na regulação fisiológica do corpo humano, a fim de protegê-lo contra a hipotermia, considere as seguintes situações.

- 0-0) Devido à economia de energia para o aquecimento corporal, ocorre maior eliminação de água através da urina; daí a necessidade de a hidratação ser elevada.
- 1-1) Ocorre aumento da glicogênese devido à atividade da insulina, de forma a resguardar as reservas energéticas e a garantir o aquecimento corporal.
- 2-2) Os calafrios no corpo geram calor, pois provocam contração dos músculos esqueléticos; este processo depende da presença de íons Ca^{2+} para manter a miosina e a actina unidas.
- 3-3) O sangue oxigenado retorna ao coração pelas veias pulmonares, que o bombeia para a artéria aorta e daí para o resto do corpo, aquecendo os principais órgãos internos.
- 4-4) Devido ao maior consumo calórico do organismo, a disponibilidade de nutrientes para o cérebro diminui produzindo redução da capacidade mental.

Resposta: VFVVV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeiro: a economia de energia é essencial para o aquecimento dos principais órgãos internos.
- 1-1) Falso: no frio, ocorre maior necessidade calórica; ocorre, então, maior glicogênólise (quebra de glicogênio).
- 2-2) Verdadeiro: os filamentos de actina deslizam sobre os filamentos de miosina; na ausência de íons Ca^{2+} ocorre a separação entre miosina e actina, produzindo o relaxamento muscular.
- 3-3) Verdadeiro: a irrigação sanguínea do corpo ocorre como descrito e também serve para manter aquecidos os órgãos internos.
- 4-4) Verdadeiro: o gasto de energia para aquecer o corpo resulta no efeito descrito.

16. Atualmente, são disponíveis pela internet, testes de paternidade que se baseiam na probabilidade de certas características genéticas herdadas do suposto pai aparecerem no fenótipo da criança. Considerando os genótipos e fenótipos no quadro abaixo, analise as proposições que seguem.

	Mãe Biológica	Criança	Suposto Pai
Tipo sanguíneo	A ($I_A i$) Rh + (Rr)	B ($I_B i$) Rh – (rr)	AB ($I_A I_B$) Rh – (rr)
Cor dos olhos	Castanho Claro ($B_M B_A$ e $G_A G_A$)	Azul ($B_A B_A$ e $G_A G_A$)	Castanho claro ($B_M B_A$ e $G_A G_A$)
Orelhas	Lóbulo aderente (ss)	Lóbulo aderente (ss)	Lóbulo solto (Ss)

- 0-0) Como a criança possui olhos azuis, a paternidade do suposto pai está descartada.
- 1-1) Apesar de possuir fator Rh negativo, a criança tinha 50% de chance de nascer com fator Rh positivo e 25% de chance de nascer com sangue tipo B ou tipo A.
- 2-2) Considerando que a cor dos olhos é determinada por pelo menos dois loci gênicos, é possível concluir que o alelo B_M é epistático sobre o B_A .
- 3-3) Como o pai possui lóbulo da orelha solto, e a mãe lóbulo aderente, a criança tinha 50% de chance de nascer com os lóbulos soltos ou aderentes.
- 3-3) Caso seja confirmada a identidade do pai, é possível concluir que havia 3,12 % de chance de a criança nascer com sangue tipo B, olhos azuis e lóbulo da orelha aderente.

Resposta: FFVVV

Justificativa:

- 0-0) Falso: a expressão de ambos os genes, $B_A B_A$ e $G_A G_A$, condiciona fenótipo de olhos azuis; como os pais também possuem genótipo $G_A G_A$, a variação no fenótipo depende do resultado da combinação de $B_M B_A$ (mãe) com $B_M B_A$ (pai). A paternidade não está descartada, pois sendo a mãe $B_M B_A$ e o pai $B_M B_A$, há 25% de chance de a criança nascer com os olhos azuis.
- 1-1) Falso: o cruzamento $Rr \times rr$ produz 50% de chance de a criança nascer com fator Rh positivo. Contudo, se a criança nasceu com sangue tipo B, o cruzamento $I_A i \times I_A I_B$ produz 50% de chance de a criança nascer com sangue tipo A, 25% de chance de nascer com o tipo B, e 25% de nascer com sangue AB.
- 2-2) Verdadeiro: a comparação dos genótipos da mãe e da criança mostra que o alelo B_M é dominante e impede a expressão de B_A , ou seja, B_M é epistático sobre B_A .
- 3-3) Verdadeiro: o cruzamento de Ss (pai) com ss (mãe) produz 50% de chance de a criança nascer com os lóbulos soltos ou aderentes.
- 4-4) Verdadeiro: as probabilidades independentes de a criança nascer com sangue tipo B, olhos azuis e lóbulo da orelha aderente, são respectivamente: 25% ($1/4$); 25% ($1/4$) e 50% ($1/2$). A expressão do conjunto dessas características é dada por $1/4 \times 1/4 \times 1/2 = 1/32$, ou seja, 0,0312 (3,12%).

GEOGRAFIA

01. Observe, com atenção, a fotografia a seguir.



Foto. Localidade: Gilbués, Piauí.

Sobre o fenômeno mostrado na fotografia, é correto afirmar que:

- 0-0) os processos de erosão exibidos são típicos de áreas de cerrados, onde a ação eólica gera notáveis feições erosivas do tipo dunas, em geral migratórias.
- 1-1) a paisagem encontra-se nitidamente atravessando um expressivo processo de desertificação, decorrente do aquecimento global, que é marcante no Meio Norte, especialmente no Piauí.
- 2-2) o parâmetro erosão acelerada do solo é considerado como um dos principais indicadores de áreas de desertificação no Nordeste brasileiro.
- 3-3) o fenômeno é de origem predominantemente antrópica, caracterizado pela rápida remoção de solos e/ou fragmentos maiores de rochas, em face da atuação intensificada dos agentes erosivos em áreas onde o equilíbrio natural foi rompido.
- 4-4) a área fotografada apresenta restrições à formação de solos e mostra cicatrizes de feições de relevo escavadas pelo escoamento concentrado das águas.

Resposta: FFVVV

Justificativa:

- 0-0) Falso. Não há indícios, na paisagem, de formações eólicas do tipo dunas migratórias.
- 1-1) Falso. A área está sob efeito da desertificação, mas esta não é determinada por aquecimento global e sim por ações antrópicas.
- 2-2) Verdadeiro. A erosão acelerada é um dos mais destacados parâmetros utilizados para a identificação de áreas de desertificação.
- 3-3) Verdadeiro. A área teve o equilíbrio natural rompido, como uma decorrência da atuação antrópica. Há evidências da remoção de solos e fragmentos rochosos pela ação erosiva.
- 4-4) Verdadeiro. O escoamento superficial concentrado das águas abriu voçorocas, constatadas nitidamente na foto; a área, como se encontra, apresenta restrições à formação de solos.

02. "Certamente a Amazônia brasileira hoje não é mais a mesma dos anos 1960. Intensas transformações ocorrem na região, mas esse fato é apreendido de forma variada segundo motivações e interesses de diferentes atores, ou nem mesmo é percebido por grande parte da própria nação brasileira. Perduram imagens obsoletas sobre a região, verdadeiros mitos. Não apenas mitos tradicionais da terra exótica e dos espaços vazios, mas também mitos recentes que obscurecem a realidade regional e dificultam a elaboração de políticas públicas adequadas ao seu desenvolvimento".

(BECKER, Bertha K. *Amazônia: nova geografia, nova política regional e nova escala de ação.*)

Sobre o assunto abordado no texto, é correto afirmar que:

- 0-0) a industrialização foi um processo que possibilitou transformações estruturais na Amazônia. Na região, predominavam as atividades extrativistas, passando a mesma a ocupar um lugar de destaque no país, no que concerne à produção mineral e à produção de bens de consumo duráveis.
- 1-1) os solos da Amazônia, que atraem fortemente o agronegócio, são muito ricos em nutrientes, pois inexistem, em grande parte da região, processos de lixiviação, que empobrecem os horizontes do solo.
- 2-2) a importância da escala do capital natural da Amazônia sul-americana, sendo um dos mais extensos do planeta, constitui um trunfo para o desenvolvimento se adequadamente aproveitado com tecnologias avançadas; é também um fator poderoso de barganha no cenário econômico e político do mundo.
- 3-3) o esgotamento do nacional-desenvolvimentismo, as mudanças estruturais, o processo de globalização e não menos importantes processos de organização da sociedade civil provocaram uma rápida e abrangente mudança na Amazônia e no país.

- 4-4) o processo de ocupação da Amazônia, imposto pelo Governo central, foi caracterizado pela inexistência de conflitos de terra e de territorialidade, durante o regime de exceção estabelecido em 1964.

Resposta: VFVVF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeiro. Transformações estruturais ocorreram na Amazônia em face da industrialização. Antes, predominavam, na região, as atividades extrativistas que projetaram o espaço amazônico no cenário econômico nacional.
- 1-1) Falso. A Amazônia, por ser uma área quente e excessivamente úmida, possui solos intensamente submetidos a processos de lixiviação, que dificultam as atividades agrícolas.
- 2-2) Verdadeiro. A Amazônia sul-americana representa um extenso capital natural, devido a sua expressiva biodiversidade, entre outros fatores. A sua utilização através de manejo adequado pode ser uma fonte de riqueza econômica exponencial.
- 3-3) Verdadeiro. Os processos mencionados na afirmativa provocaram uma rápida e abrangente mudança na Amazônia e no país.
- 4-4) Falso. O processo de ocupação dessa região não foi uma imposição do Governo Central. Os conflitos de terra, mesmo no regime ditatorial, existiram na Amazônia.

- 4-4) existem perigos ambientais que são facilmente perceptíveis e identificáveis; outros perigos são imperceptíveis, mas podem ocorrer em longo prazo, e/ou quando submetidos a determinadas condições sendo, assim, denominados "perigos potenciais".

Resposta: VVFFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeiro. O estudo da potencialidade de perigos pode prevenir e até evitar riscos geológicos. [O caso típico desse fato são os deslizamentos em encostas.]
- 1-1) Verdadeiro. A geografia Física contribui, com estudos, para analisar o perigo e os riscos que podem ocorrer em áreas costeiras onde há sismos e maremotos.
- 2-2) Falso. Os agrotóxicos podem atingir o lençol freático, que, muitas vezes, se encontra próximo até da superfície terrestre.
- 3-3) Falso. Uma avaliação de riscos pode colaborar sensivelmente para ações e tomadas de decisões por parte do Poder Público; contudo é na ordem democrática que essas ações são mais viáveis.
- 4-4) Verdadeiro. Existem perigos que são visíveis, perceptíveis, portanto, e há aqueles que são potenciais, que ocorrem durante um tempo mais prolongado. As doenças, por exemplo, decorrentes de problemas ambientais manifestam, muitas vezes, sintomas aparentes em longo prazo e/ou quando submetidos a determinadas condições.

- 03.** Os seres humanos fazem parte do ambiente em que vivem, retirando dele os alimentos, o seu sustento e até sua diversão. A forte interação desses seres com o ambiente torna ambos sujeitos a perigos e riscos.

Sobre esse assunto, é correto afirmar que:

- 0-0) para evitar ou prevenir certos riscos geológicos, é preciso que se estude o próprio perigo e a localidade onde potencialmente eles existem; um desses riscos são os movimentos de massa que ocorrem em encostas.
- 1-1) a Geografia Física busca, também, analisar o perigo e avaliar os riscos geológicos em áreas costeiras, nas faixas tectonicamente ativas, onde podem acontecer sismos e maremotos.
- 2-2) no que se refere à aplicação de agrotóxicos nas atividades agrícolas, é possível afirmar que são perigosos, mas que não representam riscos para o lençol freático, em face da sua grande profundidade.
- 3-3) a avaliação de riscos é importante para priorizar ações e tomadas de decisões pelo Poder Público, evitando-se, assim, danos maiores ao ambiente; na ordem democrática, contudo, essas ações são inviáveis.

- 04.** Leia, com atenção, a notícia a seguir.

ONU condena embargo contra Cuba

"A Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) votou ontem contra o embargo dos Estados Unidos a Cuba pela vigésima vez, ao condenar as sanções impostas à ilha e pedir que a Casa Branca acabe com uma política que teve início na era da Guerra Fria. A resolução apresentada pelo governo cubano teve 186 votos a favor. Os Estados Unidos e Israel foram os dois únicos países que votaram contra. Palau, as Ilhas Marshall e a Micronésia se abstiveram, e a Líbia e a Suécia não votaram porque seus embaixadores não estavam presentes. A Assembleia tem 193 países membros."

(JORNAL DO COMMERCIO. Internacional. Recife, 26.10.2011.).

Sobre o país que sofre o bloqueio e com base no trecho do artigo reproduzido, é correto afirmar o que segue.

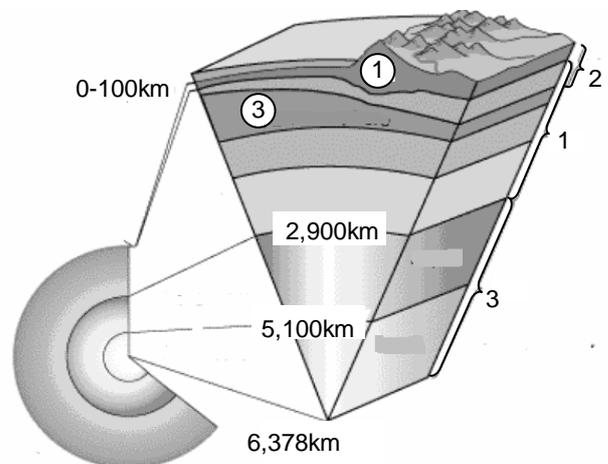
- 0-0) O embargo dos Estados Unidos àquele país caribenho aconteceu porque Cuba, após a ascensão dos revolucionários ao Poder, tendo à frente Che Guevara e Fidel Castro, negou-se a pagar a elevada dívida externa e rompeu com o Tratado do Atlântico Norte.
- 1-1) O crescimento do turismo, os acordos econômicos com a Venezuela e o aumento da produtividade agrícola, entre outros fatores, foram fundamentais para o início da recuperação econômica da Ilha, desde meados dos anos 2000.
- 2-2) O embargo liderado pelos Estados Unidos aos produtos de Cuba, após a Revolução Cubana, fez com que o país estabelecesse relações comerciais predominantemente com um grupo reduzido de países, em especial os que pertenciam ao contexto socialista, entre as décadas de 1960 e 1980.
- 3-3) O governo do Barack Obama vem cobrando do governo cubano ações como a liberação de prisioneiros políticos e garantias aos direitos humanos fundamentais, como condição para eliminação do bloqueio econômico.
- 4-4) As transformações do país a partir da Revolução Cubana foram caracterizadas pela realização da reforma agrária e nacionalização das empresas. Os setores educacionais e de saúde puderam contar com recursos direcionados a esses segmentos, mas os índices de analfabetismo no país são ainda elevados, quando comparados com vários outros países do Caribe.

Resposta: FVVVF

Justificativa:

- 0-0) Falso. O embargo imposto pelos Estados Unidos não foi imposto pelas razões mencionadas na afirmativa e, sim, muito mais por motivos político-ideológicos. O mundo vivia a época da Guerra Fria. Cuba, inclusive, não fazia parte do Tratado do Atlântico Norte.
- 1-1) Verdadeiro. Os fatores mencionados colaboraram bastante para que o país pudesse atravessar um período de recuperação lenta de sua economia.
- 2-2) Verdadeiro. No período considerado, um grupo reduzido de países, sobretudo do leste europeu, manteve relações comerciais e de ajuda com Cuba, minimizando, assim, os efeitos do embargo imposto pelos EUA.
- 3-3) Verdadeiro. O Governo de Barak Obama vem cobrando do governo cubano mais liberdade para o povo e direitos humanos básicos como condição para eliminação do bloqueio econômico.
- 4-4) Falso. Os índices de analfabetismo em Cuba são muito baixos, sobretudo quando são comparados com o de outros países caribenhos.

05. A figura esquemática a seguir refere-se à estrutura interna do planeta. Observe-a.



Com base nessa figura, analise as afirmações seguintes.

- 0-0) A estrutura interna da Terra é representada em modelos que se apoiam em dois critérios distintos: as propriedades físicas e a composição química.
- 1-1) O Manto terrestre, indicado pelo número 1, se situa sob o Núcleo e se estende até 20 km de profundidade; é uma faixa de intensa atividade sísmica e vulcânica.

- 2-2) O estudo da estrutura interna da Terra tem por base métodos muito diversificados, mas a análise da Astenosfera já é possível mediante observações diretas.
- 3-3) A camada número 1 apresenta manifestações magmáticas e sísmicas nas áreas de colisão de placas litosféricas; essas áreas são tectonicamente instáveis.
- 4-4) A crosta oceânica é formada basicamente de basaltos; ela é menos espessa, em geral, do que a crosta continental, sobre a qual residem bilhões de seres humanos.

Resposta: VFFVV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeiro. A estruturação interna da Terra é feita a partir de dois critérios: propriedades físicas e composição química.
- 1-1) Falso. O Manto encontra-se sobre o Núcleo e não sob o Núcleo. O número 1 não indica a localização do Manto.
- 2-2) Falso. Não podem ainda ser feitas observações diretas na Astenosfera; o excessivo calor impede tais observações.
- 3-3) Verdadeiro. A camada número 1 é a Crosta terrestre. Ela possui manifestações magmáticas e sísmicas nas áreas em que placas litosféricas encontram-se em processo de colisão. São áreas de instabilidade tectônica.
- 4-4) Verdadeiro. A Crosta oceânica é composta por basaltos, basicamente. Ela também é bem menos espessa do que a Crosta continental, na qual os seres humanos habitam.

- 4-4) A vida na Biosfera depende bastante das chamadas “condições de sobrevivência”, representadas, de um lado, pela existência de elementos indispensáveis à composição dos seres vivos e, de outro lado, pela ausência de fatores nocivos.

Resposta: VVVVV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeiro. A camada considerada reúne elementos e uma série de circunstâncias que eliminam ou atenuam os efeitos nocivos à vida. Um exemplo é a presença de grandes massas líquidas, que impedem amplitudes térmicas extremadas durante o dia.
- 1-1) Verdadeiro. Uma parte da Biosfera está na Atmosfera. Esta camada de ar serve como veículo para a dispersão de sementes e pólen, além de células reprodutoras de microrganismos.
- 2-2) Verdadeiro. A composição da Biosfera é continuamente variada, como resultado da própria atividade biológica que nela ocorre há milhões de anos. Por exemplo, uma grande quantidade de organismos aquáticos realiza trocas de compostos químicos com o meio, alterando a composição da água.
- 3-3) Verdadeiro. A presença de ozônio na estratosfera impede que uma grande quantidade de radiações ultravioleta atinja a superfície terrestre, trazendo malefícios aos seres vivos.
- 4-4) Verdadeiro. A existência de vida na Biosfera depende das condições de sobrevivência mencionadas na afirmativa.

06. A Biosfera é a região do planeta que contém todo o conjunto de seres vivos e onde a vida é permanentemente possível. É uma zona relativamente estreita, quando comparada ao diâmetro total do planeta.

As afirmativas a seguir referem-se a esse tema, que é objeto de estudo da Biogeografia. Analise-as.

- 0-0) A Biosfera terrestre, além dos elementos indispensáveis, congrega uma série de circunstâncias que eliminam ou atenuam os efeitos nocivos à vida no planeta.
- 1-1) Uma parte da Biosfera encontra-se na Atmosfera; esta é um importante meio, dentre outros fatores, para a dispersão de sementes, pólen e células reprodutoras de microrganismos.
- 2-2) A composição da Biosfera varia continuamente como resultado principalmente da própria atividade biológica que nela se realiza há milhões de anos.
- 3-3) A presença de certa quantidade de ozônio nas altas camadas da atmosfera é fundamental à Biosfera, pois absorve grande parte das radiações ultravioleta que prejudicam a vida na superfície terrestre.

07. Um grupo de vestibulandos realizou um debate sobre o tema “A População Brasileira”. Ao final do debate, o redator do grupo apresentou, para o restante da classe, cinco conclusões sobre o tema, transcritas a seguir. Analise-as.

- 0-0) Os fluxos migratórios no país estão mais intensos, nos últimos anos, dentro do Estado ou da região de origem. Esse fato reflete a busca de novas oportunidades de trabalho e de condições de vida.
- 1-1) O surgimento de novos polos de atração a fluxos migratórios e o aumento do desemprego na Região Sudeste foram fatores que contribuíram bastante para o retorno de migrantes a suas regiões de origem na década passada.
- 2-2) O censo de 2000 demonstrou que no Brasil a maior parte da população vive nas áreas rurais, sobretudo na Amazônia, e se dedica a atividades econômicas no setor secundário da economia.

- 3-3) Durante o século XX, as Regiões Centro-Oeste e Norte aumentaram sua participação no total da população; este fato está fortemente associado a intensos fluxos migratórios de asiáticos, sobretudo chineses e japoneses, que se instalaram nessas regiões e se dedicaram às atividades agrícolas.
- 4-4) O aumento acentuado do número médio de filhos por mulher é considerado o fator determinante do aumento do crescimento da população brasileira a partir de 1970.

Resposta: VVFFF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeiro. Esse fato demonstra que o perfil das migrações internas no Brasil está mudando. As migrações mais intensas se verificam dentro do próprio Estado ou da região de origem.
- 1-1) Verdadeiro. Além do desemprego no Sudeste, o surgimento de novos polos de atração às migrações incentiva o retorno de migrantes às suas regiões de origem.
- 2-2) Falso. O censo de 2000 mostrou exatamente o contrário, ou seja, cerca de 81% da população brasileira vivem nas áreas urbanas.
- 3-3) Falso. Não houve esses intensos fluxos migratórios de asiáticos mencionados e, sobretudo, de chineses para essas duas regiões, capazes de justificar o aumento de população referido.
- 4-4) Falso. A partir da década de 1960, ocorreu uma queda acentuada do número médio de filhos.

- 1-1) uma das vertentes do vale se mostra menos sujeita aos processos erosivos em face do revestimento biológico mais denso; é uma área em relativo equilíbrio morfodinâmico.
- 2-2) a estrutura sub-superficial dessa paisagem contém marcas evidentes de um tectonismo plástico, responsável por um forte enrugamento do terreno onde se instalou o vale fluvial.
- 3-3) o vale fluvial que se identifica na paisagem não possui nenhuma relação com a litomassa da área, fato muito frequente em ambientes quentes e úmidos, onde o escoamento fluvial é intenso.
- 4-4) a forma do vale fluvial, observada na fotografia, permite afirmar que ele é totalmente assimétrico e não se encontra submetido a processos de erosão lateral, pois a existência de uma falha, no lado direito, impede a ação das águas pluviais.

Resposta: FVFFF

Justificativa:

- 0-0) Falso. A área apresenta uma floresta de galeria, claramente observada.
- 1-1) Verdadeiro. A vertente do lado esquerdo da paisagem encontra-se revestida de uma cobertura vegetal mais densa que impede a aceleração dos processos erosivos. É uma área em equilíbrio morfodinâmico.
- 2-2) Falso. Não há marcas na paisagem fotografada de tectonismo plástico, que provoca enrugamentos.
- 3-3) Falso. A litomassa, ou a rocha, influencia direta ou indiretamente a forma dos vales fluviais.
- 4-4) Falsa. A fotografia não mostra um vale assimétrico. Ele se encontra na parte direita observada submetido a processos erosivos em face da retirada da cobertura vegetal.

08. Examine, com atenção, a fotografia a seguir.



Sobre os elementos paisagísticos observados, é correto afirmar que:

- 0-0) a área fotografada, por não apresentar floresta de galeria, possui uma nítida tendência a que se verifiquem intensos processos de erosão areolar, repercutindo, assim, nos processos de assoreamento.

09. Tradicionalmente, ao longo da história, as cidades litorâneas brasileiras estiveram sujeitas a sucessivos aterros, implicando um redesenho dos contornos de seus limites continentais, com a conquista recorrente de águas ao mar e ao complexo estuarino. Por outro lado, os portos desempenharam um papel destacado em várias dessas cidades litorâneas.

Em relação às questões abordadas, analise as afirmações seguintes.

- 0-0) A cidade de Vitória, no Espírito Santo, desenvolveu-se numa área sem aterros, mas cresceu em função do Porto, que se volta basicamente para a exportação de soja e de xisto betuminoso, ao mercado externo.
- 1-1) Os aterros responderam ao longo do tempo a determinados interesses econômicos e políticos, em especial quando da inexistência do estabelecimento das políticas ambientais no Brasil.

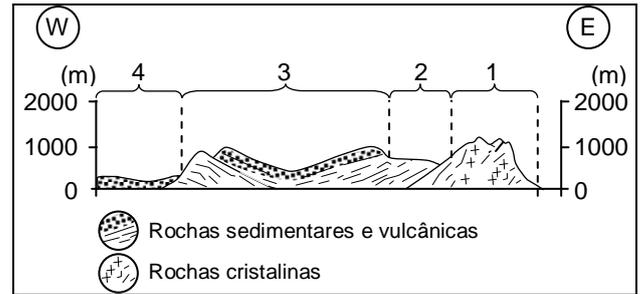
- 2-2) Algumas áreas portuárias e orlas de cidades localizadas na extensão da costa brasileira evidenciam marcas do processo acelerado de especulação imobiliária. Como se trata de áreas planas e baixas, os problemas ambientais decorrentes desses processos são minimizados.
- 3-3) Os sucessivos aterros verificados na cidade do Recife acarretaram mudanças substanciais na morfologia da cidade e destruíram grande parte da vegetação de estuário, representada pelos manguezais.
- 4-4) Os portos são elos das cadeias logísticas que integram fluxos de transporte de mercadorias e pessoas entre regiões diferentes, gerando influências que se estendem muito além de seus locais de instalação.

Resposta: FVFVV

Justificativa:

- 0-0) Falso. Vários aterros foram feitos na capital do Espírito Santo. O porto de Vitória se destaca pela exportação de ferro e não de soja e xisto betuminoso.
- 1-1) Verdadeiro. Os aterros verificados em cidades litorâneas, em geral, foram determinados por motivações econômicas e políticas. Durante muito tempo, a questão ambiental não era considerada na agenda social e nos interesse coletivos; daí muitos problemas advindos desses aterros.
- 2-2) Falso. Os processos de especulação imobiliária nas áreas litorâneas causam em geral sérios problemas ambientais e nem sempre as áreas litorâneas são planas e baixas. A salinização dos poços é um exemplo desses problemas.
- 3-3) Verdadeiro. Os sucessivos aterros que ocorreram no Recife acarretaram transformações na morfologia da cidade e também destruição da vegetação nativa de estuários, que são os manguezais.
- 4-4) Verdadeiro. Os portos são elos de uma cadeia logística que integra fluxos de transportes de mercadorias e de pessoas entre diversas regiões. Os portos geram áreas de influência muito além do sítio onde se localizam.

- 10.** Examine, com atenção, o corte geomorfológico de uma importante área do Brasil. Esse corte permite a observação da topografia, em suas grandes linhas, e da estrutura geológica subsuperficial. Analise o que se afirma sobre esse assunto.



- 0-0) Nessa região, em decorrência da localização sobre uma placa litosférica estável, não ocorreram fenômenos tectônicos que pudessem acarretar falhamentos.
- 1-1) O compartimento 1 é denominado de "Planaltos e Serras do Leste-Sudeste"; essa área possui terrenos muito antigos e relevo de forte energia.
- 2-2) O compartimento 2 se instalou numa área de contato entre terrenos cristalinos e terrenos sedimentares; trata-se de uma Depressão Periférica.
- 3-3) Nessa região, sobretudo no compartimento de relevo 3, inexistente o fenômeno conhecido como erosão diferencial; ou seja, as rochas são semelhantes, e a erosão não é por elas influenciada.
- 4-4) O compartimento 4 é uma das maiores planícies do país; trata-se da Planície do Pantanal mato-grossense, de natureza eminentemente fluvial e com grande potencialidade para o turismo geocientífico e ecológico.

Resposta: FVVFV

Justificativa:

- 0-0) Falso. Essa região apresenta notáveis falhas, na parte oriental. A serra do Mar é um exemplo.
- 1-1) Verdadeiro. O compartimento 1 corresponde aos Planaltos e Serras do Leste-Sudeste. É um compartimento desenvolvido em terrenos antigos e cristalinos. O relevo é elevado, com escarpas íngremes.
- 2-2) Verdadeiro. O compartimento 2 é uma depressão periférica, algo frequente no contato entre bacias sedimentares e terrenos cristalinos antigos.
- 3-3) Falso. Como se trata de uma bacia sedimentar com terrenos vulcânicos e sedimentares intercalados, a erosão diferencial é intensa.
- 4-4) Verdadeiro. O compartimento 4 é a Planície do Pantanal mato-grossense, uma vasta planície fluvial com grande potencialidade turística.

- 11.** O texto a seguir aborda algumas questões relativas à economia do Estado de Pernambuco.

“A economia de Pernambuco é muito dinâmica e complexa, com base industrial das mais diversificadas da região, uma moderna agricultura irrigada e uma modernização do setor terciário em decorrência da formação de importantes cadeias produtivas, além de oferecer uma das melhores infraestruturas da Região Nordeste”.

(SAMPAIO, F. A. C. A economia e o espaço geográfico pernambucano. In: ANDRADE, M. C. de. (org.) *Geografia de Pernambuco: ambiente e sociedade*. João Pessoa: Editora Grafset, 2009. Adaptado).

Sobre o tema referido no texto acima, analise as afirmações a seguir.

- 0-0) Nos últimos anos, o declínio da moderna agricultura irrigada, no Sertão do São Francisco pernambucano, contribuiu para a estagnação de atividades agrícolas e industriais, perdendo destaque no cenário econômico estadual.
- 1-1) O Polo Gesseiro e de Cimento de Pernambuco não abrange apenas a exploração mineral da gipsita, mas também o processo de industrialização de gesso e cimento, bem como a fabricação de equipamentos e produção de insumos necessários à operação do segmento.
- 2-2) A agropecuária pernambucana apresenta como principais atividades produtivas as lavouras de cana de açúcar e de uva, a bovinocultura, a produção leiteira, os cultivos de banana, mandioca e feijão, a avicultura, a cultura da manga e a pesca.
- 3-3) Recentemente, o anúncio da instalação de indústria automobilística, farmacêutica e química na Zona da Mata Norte surge como proposta de dinamizar a respectiva região, que tradicionalmente tem suas principais atividades econômicas ligadas ao setor agropecuário.
- 4-4) No contexto da Região Metropolitana do Recife, tem havido o fortalecimento da ciência e da tecnologia voltadas para o suporte a segmentos de serviços especializados no cenário estadual. Esta política tem sido suficiente para a promoção do desenvolvimento socioespacial e eliminação das desigualdades econômicas.

Resposta: FVVVF

Justificativa:

- 0-0) Falso: A região tem apresentado expressivo desenvolvimento agropecuário, em especial, nos municípios de Petrolina, Santa Maria da Boa Vista e Lagoa Grande. Somente Petrolina detém 13,8% da agropecuária pernambucana, sendo favorecida pela agricultura irrigada com ênfase na fruticultura.
- 1-1) Verdadeiro. A produção de gesso em Pernambuco atinge a marca de 2,6 milhões de toneladas/ano, o que representa aproximadamente 95% da produção nacional.
- 2-2) Verdadeiro. Segundo dados da Agência Condepe-Fidem, eM 2007, a agropecuária pernambucana gerou R\$ 2,543 bilhões de Valor Adicionado Bruto (VAB), distribuídos entre as lavouras temporárias e permanentes e a pecuária.
- 3-3) Verdadeiro. A instalação do Polo Farmacológico e a fábrica italiana automobilística da FIAT vêm compor um conjunto de empreendimentos recentes em fase de instalação na Mata Norte Pernambucana e são vistas como investimentos estruturantes para o Estado.
- 4-4) Falso: os desafios metropolitanos são de solucionar problemas sociais e de infraestrutura, comuns às metrópoles brasileiras, como pobreza e desigualdade social, concentração populacional em assentamentos populares e em áreas vulneráveis, degradação dos recursos naturais e do ambiente construído.

- 12.** Ocupando uma área que excede 1,5 milhão de km², o Nordeste brasileiro oferece inúmeros contrastes naturais quanto às condições climáticas, geomorfológicas, geológicas, fitogeográficas e também socioeconômicas. Constitui, ainda, uma região que periodicamente é afetada por prolongados episódios de seca, com graves repercussões ambientais e econômicas.

Em relação a essas questões, considere as afirmações a seguir.

- 0-0) O fenômeno das secas que atingem a Região não interessa apenas às áreas em que incidem. As suas perturbações econômicas e sociais repercutem em outras regiões do país.
- 1-1) A nítida má distribuição de renda e a baixa produtividade na área de clima BSh explicam, também, a fragilidade do suporte em que se assenta o sistema econômico da região.
- 2-2) Acontece, às vezes, no semiárido regional, uma interrupção das chuvas em plena estação chuvosa. Esse fato ocorre quando a região é submetida às influências da aridez decorrente do avanço de frentes frias.

- 3-3) Em matéria de hidrologia, o quadro geológico da Região é muito complexo no seu detalhe, pois há uma distribuição irregular de terrenos cristalinos antigos, pouco permeáveis, e terrenos sedimentares, onde as águas se infiltram mais facilmente. Esse fato repercute bastante no abastecimento de água.
- 4-4) Na parte oriental da Região, existia, quando os colonizadores chegaram, uma cobertura de florestas latifoliadas subperenifólias e subcaducifólias, as quais, depois, foram extensivamente arrasadas, sobretudo, para as atividades agrícolas.

Resposta: VVFFVV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeiro. A seca tem repercussões econômicas e sociais que transcendem o nordeste brasileiro.
- 1-1) Verdadeiro. Na área de clima semiárido (BSh), a má distribuição de renda e a baixa produtividade explicam a fragilidade do suporte em que o sistema econômico regional está assentado.
- 2-2) Falso. Essa interrupção não é provocada pela presença de frentes frias (Frente Polar Atlântica). As frentes frias podem provocar chuvas e não seca.
- 3-3) Verdadeiro. O quadro geológico regional é complexo. Os terrenos cristalinos ocupam uma grande área da região e são impermeáveis ou pouco permeáveis, favorecendo o escoamento superficial. Os terrenos sedimentares (bacias sedimentares) acumulam mais água de sub-superfície. O abastecimento d'água e também as atividades agrícolas serão influenciadas por esse fato.
- 4-4) Verdadeiro. Na parte leste da Região, dominava a Mata Atlântica, que é formada por florestas latifoliadas, subperenifólias e subcaducifólias. O processo de devastação desse bioma é impressionante.

- 13.** A imagem a seguir percorreu o mundo. Trata-se de um deslizamento ocorrido na Região Sudeste do Brasil, com um saldo trágico de mortos. Observe-a.



Quais são as causas de escorregamentos catastróficos como esse?

- 0-0) as mudanças na geometria da encosta.
 1-1) as oscilações da maré no verão.
 2-2) os fortes episódios pluviométricos.
 3-3) os planos de fraturamento das rochas.
 4-4) as alterações antrópicas da cobertura vegetal.

Resposta: VFVVVV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeiro. As mudanças na geometria da encosta, por ação antrópica, sobretudo, são potencialmente perigosas para a instalação de escorregamentos.
- 1-1) Falso. As oscilações diurnas da maré não podem ser responsáveis por movimentos de massa, como os que ocorrem no Sudeste do país. São insignificantes.
- 2-2) Verdadeiro. As fortes chuvas e o tempo prolongado em que são desencadeadas são uma das principais causas dos escorregamentos.
- 3-3) Verdadeiro. Os planos de fraturas, sobretudo se dispostos segundo o mergulho da encosta, são um fator de risco para escorregamentos. Esse fato é muito comum no Sudeste do país.
- 4-4) Verdadeiro. Em áreas de encostas íngremes, a retirada da vegetação pode, em curto prazo, desencadear, indiretamente, escorregamentos.

- 14.** “O Nordeste brasileiro está situado na região intertropical, em latitudes inferiores a 20°S, possuindo assim condições climáticas típicas de regiões tropicais e equatoriais”.

(Manuel Correia de Andrade).

Essa afirmação do conhecido geógrafo pernambucano nos permite concluir que:

- 0-0) o clima semiárido, dominante em grande parte do sertão nordestino, reflete-se na paisagem interiorana, sobretudo sobre as caatingas perenifólias arbustivas.
- 1-1) no sul da Bahia, as chuvas são bem distribuídas durante o ano, e os valores médios anuais são elevados; nessa parte do Nordeste, as condições climáticas assemelham-se às da região norte do país.
- 2-2) a faixa norte da Região Nordeste tem um regime de chuvas de inverno, pois nessa estação a massa de ar Equatorial Continental (EC) sofre a sua dilatação máxima, determinando pesados aguaceiros convectivos.
- 3-3) nos Estados do Maranhão e do Piauí, predomina um clima que, segundo a classificação climática de Köppen, é considerado do tipo Aw'; o regime de chuvas dessa área é determinado pela Zona de Convergência Intertropical.

- 4-4) a Zona da Mata nordestina, sobretudo aquela entre Sergipe e Paraíba, não tem estação seca; os elevados índices pluviométricos anuais (800mm/ano) contribuíram bastante para a instalação da cultura canavieira, responsável pelo início do povoamento regional.

Resposta: FVVFV

Justificativa:

- 0-0) Falso. As caatingas arbustivas não são perenifólias, mas caducifólias.
- 1-1) Verdadeiro. As condições climáticas do sul da Bahia assemelham-se às da Região Amazônica; ou seja, apresentam elevados índices pluviométricos e uma estação seca muito curta.
- 2-2) Falso. A faixa norte da Região Nordeste não possui um clima com regime de chuvas de inverno. E mais, nessa estação, a massa EC situa-se praticamente na sua região de origem.
- 3-3) Verdadeiro. No Maranhão e no Piauí, o clima dominante é o Aw', e o regime de chuvas é determinado pela Zona de Convergência Intertropical.
- 4-4) Falso. O índice pluviométrico de 800mm/ano é característico de ambientes secos (semiáridos) e não da Zona da Mata, que é bastante úmida.

- 15.** "Os recursos energéticos constituem um importante subsídio à expansão do capital, integrando o capital constante circulante. Nesse sentido, constituem ingredientes centrais da geoeconomia e da geopolítica do capitalismo contemporâneo. O petróleo representa papel proeminente dentro dessa matriz energética mundial, estando sempre em questão a ampliação do consumo e a capacidade de suporte das reservas petrolíferas existentes. A localização das suas principais reservas e estruturas de escoamento em áreas de instabilidade política, bem como o fator concorrencial desafiam pesquisas e estudos acerca do descobrimento e ou desenvolvimento de outras fontes alternativas de energia".

(LINS, Hoyêdo N. *Geoeconomia e geopolítica dos recursos energéticos na primeira década do século XXI*)

Sobre as questões tratadas no texto, é correto afirmar que:

- 0-0) as principais reservas de petróleo se encontram localizadas no Oriente Médio, em especial no Golfo Pérsico. Esse fato vincula a Guerra do Golfo em 1990 com a energia, a geoeconomia, a geopolítica e a guerra no cenário mundial.
- 1-1) a atualidade registra mudanças na espacialidade da acumulação de riqueza global, especialmente com o desempenho econômico da Índia e da China; isso repercute no aumento e na intensificação de consumo de recursos energéticos.

- 2-2) o petróleo brasileiro da camada "pré-sal", fonte de intensas pesquisas geológicas, foi originado de materiais orgânicos depositados no sub-solo oceânico, em terrenos magmáticos, ricos em hidrocarbonetos. Essa reserva de petróleo vai tornar o país autossuficiente em petróleo e gás natural.

- 3-3) a justificativa para o predomínio da matriz energética contemporânea remete ao fato de que ela não exige uma ampla e complexa infraestrutura, tampouco articulações de interesses diversos.

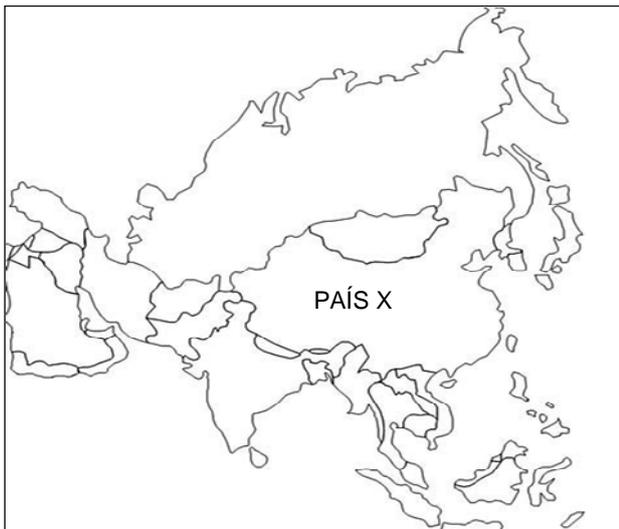
- 4-4) a Rússia exerce historicamente grande controle sobre as rotas de exportação dos recursos energéticos produzidos na Eurásia (Região do Cáucaso e Ásia Central), uma vez que partes do seu território funcionam como corredores em relação a ex-repúblicas soviéticas, tradicionais espaços de influência russa.

Resposta: VVFFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeiro. Na região mencionada estão situadas as principais reservas de petróleo do Oriente Médio. Considerando que o petróleo é a matriz energética predominante, esse fato constitui-se fonte de conflitos econômicos, geopolíticos, bélicos etc.
- 1-1) Verdadeiro. Na atualidade, observam-se expressivas mudanças na acumulação de riqueza global. A China e a Índia são exemplos desse fato. Essas mudanças vêm repercutindo no aumento e na intensificação do consumo de recursos energéticos.
- 2-2) Falso. A camada pré-sal não se encontra em camadas de rochas magmáticas e sim nas sedimentares. A exploração dessa camada não tornará o país autossuficiente em gás natural.
- 3-3) Falso. A circulação desses recursos energéticos, como petróleo e gás, exige infraestruturas complexas e de grande porte (portos, dutos, redes viárias etc). Essa circulação atravessa países e territórios diversos necessitando, assim, de várias estratégias e articulações.
- 4-4) Verdadeiro. A Rússia exerceu e ainda exerce um importante papel na drenagem dos recursos energéticos, funcionando como áreas de distribuição.

- 16.** Observe o mapa a seguir.



Sobre o país indicado por X, é correto afirmar que:

- 0-0) foi o responsável direto pela queda do Muro de Berlim, pois, ao adotar o modelo econômico de “economia de mercado”, inviabilizou a continuação do socialismo real no leste europeu e no continente asiático.
- 1-1) possui atualmente uma das economias que apresenta o maior crescimento do mundo, superando, inclusive, a taxa de crescimento econômico do Brasil.
- 2-2) adota, atualmente, uma política cujos princípios encaixam-se plenamente no paradigma econômico defendido pelos neoliberais, qual seja o de que “o Estado deve ser máximo e controlar o mercado”.
- 3-3) o governo do país adota um rígido controle dos salários e das regras trabalhistas. Essa medida permite que as empresas tenham, em geral, um reduzido custo com mão de obra, tornando os produtos baratos aos consumidores de outras partes do mundo.
- 4-4) a organização política do país permite, com ampla liberdade, a atividade político-partidária; daí a instalação do pluripartidarismo e de mecanismos amplos e institucionais de grupos de defesa de Direitos Humanos.

Resposta: FVVFV

Justificativa:

- 0-0) Falso. O país X é a China. Esse país não foi responsável pela queda do Muro de Berlim, nem procurou inviabilizar o Socialismo Real noutras partes do mundo.
- 1-1) Verdadeiro. A China é uma das economias que mais cresce no mundo atual. A média de crescimento, nos últimos anos, chegou a quase 10% por ano, superando, assim, a do Brasil.
- 2-2) Falso. A China não adota o modelo neoliberal. Os neoliberais não defendem que o Estado tem que ser máximo. Ao contrário.
- 3-3) Verdadeiro. Há naquele país um controle rígido sobre os salários dos trabalhadores e das regras trabalhistas. Em face disso, o custo com mão de obra cai consideravelmente, permitindo assim que os produtos das empresas sejam vendidos por um preço baixo.
- 4-4) Falso. O país adota o modelo do Partido Único. Há sérias restrições à liberdade e à existência de grupos de defesas de Direitos Humanos, nem sempre respeitados.

PORTUGUÊS 2

TEXTO 1

Ler para quê?

Começemos por uma possível definição, nem a melhor, nem a única. Em sentido amplo, leitura é um processo interativo de construção de sentido(s) entre quem produz (autor/autores) e quem recebe (leitor/leitores), intermediados pelos dados do texto, nas mais diversas possibilidades e formas de linguagens: oral, escrita, icônica, gestual, sinestésica. Ler é atribuir sentido ao que nos rodeia e nos constitui enquanto sujeitos individuais e coletivos, portanto, seres sociais em permanente mutação, interagindo com a alteridade.

Em âmbito estrito, pensa-se a leitura relacionada aos códigos da escrita, dependente das normas que regem o mundo grafocêntrico. Essa é a leitura sistematizada pela escola, divisora de águas entre alfabetizados e analfabetos em suas diversas classificações, entre o mundo letrado e o não letrado, entre o cidadão que tem acesso a bens culturais e aquele indivíduo que permanece à margem. Nesses dois circuitos ainda se desenha, hoje, o quadro social brasileiro.

Ler para quê? Uma forte razão: para redesenhar, com outro perfil, o quadro acima, por exemplo. Os objetivos da leitura, porém, ultrapassam esses limites. Lê-se por paixão, por sede, por prazer. Lê-se por necessidade pessoal e intelectual de sentir-se pertencente ao gênero dos pensantes em constante ebulição. Lê-se por deleite e fruição estética. Lê-se para dialogar à distância com aquele que respondeu antecipadamente às nossas interrogações, inquietações e dúvidas. Lê-se para reafirmar propósitos e crenças ou, ainda, para guardar esperanças.

Lê-se para buscar informação, para investigar, para descobrir o avesso do que transparece. Lê-se para rir, para emocionar-se, para tranquilizar-se. Lê-se para discordar e contra-argumentar. Lê-se para melhor escrever. Lê-se para encontrar afinidade com o desejo do outro. Lê-se para chamar o sono e atrair belos sonhos. Lê-se para passar o tempo e relaxar os nervos. Lê-se para conhecer o passado, compreender o presente e desvendar o futuro. Lê-se para tentar fazer avançar o domínio do homem sobre o universo. Lê-se para chegar a atingir níveis cada vez mais altos de arte, ciência e técnica. Lê-se para esquadrinhar os insondáveis mistérios da criação. Lê-se, sobretudo, para sair-se transformado de cada vivência no fascinante mundo da leitura...

(Gisela da Rocha e Silva Guidi. Texto disponível em: <http://pead.ucpel.tche.br/revistas/index.php/colabora/article/viewFile/47/43>. Acesso em 06/11/2011. Excerto adaptado).

01. De acordo com o Texto 1, os sentidos expressos em um texto escrito decorrem de um conjunto de fatores, não apenas, portanto, do que está à mostra na sua superfície, o que nos permite afirmar o seguinte:

- 0-0) no Texto 1, esse princípio se confirma pela inclusão das figuras do autor e do leitor envolvidos em seu processo de produção e de recepção.
- 1-1) um texto é um objeto bastante complexo, pois congrega fatores de diferentes naturezas e tem

seus sentidos dependentes dessa diversidade de fatores.

- 2-2) a leitura é uma espécie de diálogo, em cuja realização entram em jogo o individual e o coletivo, o particular e o outro.
- 3-3) os diferentes meios de o homem vivenciar a linguagem são mais interativos no oral e no escrito, além, portanto, do que ocorre sob a forma icônica ou sinestésica.
- 4-4) os dados expressos em um texto – para quem escreve e para quem lê – constituem apenas sinais parciais do que é possível compreender-se.

Resposta: VVVFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. O fato de o texto 1 pressupor a intervenção do autor e do leitor na compreensão dos sentidos do texto atesta o princípio de que tudo o que é dito não está na superfície do texto.
- 1-1) Verdadeira. A complexidade do texto resulta exatamente de, para seu sentido, contribuíram vários fatores: linguísticos e extralinguísticos.
- 2-2) Verdadeira. Uma vez que autor e leitor estão envolvidos na busca dos sentidos do texto, a leitura constitui, de fato, uma espécie de diálogo.
- 3-3) Falsa. O teor interativo de um texto não está na dependência de sua modalidade. Tanto o texto oral, como o escrito, como as expressões de outras linguagens são, todos, interativos.
- 4-4) Verdadeira. As unidades linguísticas presentes em um texto funcionam como pistas para a compreensão de seus sentidos.

02. Pela compreensão global do Texto 1, podemos chegar às conclusões seguintes.

- 0-0) Não há participante do processo de leitura que seja totalmente passivo; tudo, na leitura, preenche uma condição de 'atividade', de 'intervenção'.
- 1-1) O propósito comunicativo do Texto 1 parece ser a defesa da aquisição dos códigos da escrita, no que concerne às normas grafocêntricas.
- 2-2) A leitura é uma atividade multifuncional, muitíssimo mais ampla do que aquela sistematizada pela escola.
- 3-3) Um dos argumentos principais defendidos no texto gira em torno da multiplicidade de objetivos com que alguém pode ler.
- 4-4) O quadro social brasileiro, pelo viés da leitura, já superou a situação paradoxal dos que têm acesso aos bens culturais e dos que permanecem à margem.

Resposta: VFVVF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Todos envolvidos no processo de leitura são, naturalmente, 'participantes ativos'.
- 1-1) Falsa. Não é a defesa da aquisição do código

grafocêntrico que constitui o propósito comunicativo do texto em análise.

- 2-2) Verdadeira. De fato, a escola não tem cuidado de promover uma compreensão multifuncional da leitura.
- 3-3) Verdadeira. É verdade: a leitura é multifuncional. O texto dá conta disso.
- 4-4) Falsa. O texto é claro em afirmar que, no quadro social brasileiro, persistem as desigualdades no que respeita ao acesso aos bens da cultura.

03. Analisando as opções da autora para a construção do Texto 1, podemos perceber que:

- 0-0) a natureza narrativa do tipo de texto em análise condiciona a escolha da forma verbal imperativa: “Começamos...”, logo na abertura do primeiro parágrafo.
- 1-1) já nos dois primeiros parágrafos, a autora indica as perspectivas em que vai abordar o tema: na verdade, perspectivas opostas e complementares.
- 2-2) no segundo parágrafo do texto, é possível ver uma referência à forma dicotomizada com que a leitura é compreendida no quadro social brasileiro.
- 3-3) no terceiro e no quarto parágrafos, a autora discrimina as diferentes razões por que se poderia responder, numa perspectiva ampla, a questão implicada no texto.
- 4-4) do ponto de vista da coesão textual, a reiterada ocorrência da forma “Lê-se para...”, nos últimos parágrafos, atenuou o caráter argumentativo do texto.

Resposta: FVVVF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. O texto não se enquadra no tipo narrativo. Tampouco a forma verbal em foco estaria condicionada a esse tipo de texto.
- 1-1) Verdadeira. No primeiro parágrafo, a autora anuncia que vai falar “Em sentido amplo”; no segundo, “Em sentido estrito”.
- 2-2) Verdadeira. No segundo parágrafo, há uma referência à prática da leitura na escola, como “divisora de águas”.
- 3-3) Verdadeira. De fato, nos dois últimos parágrafos são discriminadas as razões implicadas na pergunta: “Por que ler”?
- 4-4) Falsa. O caráter argumentativo de um texto não chega a ser atenuado pela ocorrência de reiterações. Pelo contrário.

04. Ainda acerca da organização geral do Texto 1, analise as considerações seguintes, que têm como foco aspectos léxico-gramaticais de sua construção.

- 0-0) O trecho inicial (“*Começamos por uma possível definição...*”) revela que a autora tem uma organização planejada para o desenvolvimento de seu texto.
- 1-1) Em: “*Começamos*”, o uso do verbo na primeira pessoa do plural caracteriza uma opção da autora no sentido de emprestar ao texto um tom mais interativo.
- 2-2) A pergunta que consta no título e no início do terceiro parágrafo constitui um recurso retórico,

destinado a provocar o interesse e a instigar a curiosidade do leitor.

- 3-3) No terceiro parágrafo, a primeira resposta da autora à pergunta “Ler para quê?” representa a razão mais forte, a justificativa mais pertinente, entre todas as outras enumeradas.
- 4-4) O uso repetido do verbo ‘ler’ nos dois últimos parágrafos, sob a forma “Lê-se”, conferiu ao texto um teor bem pessoal, bem particular, com referências bem específicas.

Resposta: VVVFF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. De fato, esse trecho inicial se configura como uma marca evidente de que a autora planejou seu texto.
- 1-1) Verdadeira. O uso da primeira pessoa do plural empresta ao texto um tom mais interativo.
- 2-2) Verdadeira. Com a pergunta “ler para quê?” a autora provoca o interesse e instiga a curiosidade do leitor.
- 3-3) Falsa. A primeira resposta da autora é, segundo o texto, “uma forte razão”, mas não é a razão mais forte nem a justificativa mais pertinente, pois, de acordo com o texto, “os objetivos da leitura ultrapassam esses limites”.
- 4-4) Falsa. A forma “lê-se” não confere ao texto um teor pessoal; pelo contrário, é marca de impessoalidade.

05. “*Leitura é um processo interativo...*”. Essa definição de leitura seria pertinente para apoiar a ideia de que:

- 0-0) todos os sentidos de um texto constam nele mesmo; na linha de seus sons ou de suas letras.
- 1-1) os diferentes sujeitos envolvidos na produção e na recepção de um texto estão em mútua cooperação.
- 2-2) o texto funciona como um ‘encontro’, um ‘cruzamento’ entre diferentes visões de mundo.
- 3-3) toda leitura supõe um cálculo interpretativo invariável, de sujeito para sujeito, independente de suas vivências particulares.
- 4-4) o domínio de um código escrito é necessário mas não chega a ser suficiente para a apreensão do sentido de um texto.

Resposta: FVVVF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Já foi dito que os sentidos de um texto resultam da junção de vários fatores.
- 1-1) Verdadeira. Falante e ouvinte, autor e leitor estão em contínua e mútua cooperação.
- 2-2) Verdadeira. Se o texto é um “empreendimento coletivo”, as visões de mundo de seus participantes lá se cruzam.
- 3-3) Falsa. Sujeitos diferentes podem chegar a interpretações diferentes.
- 4-4) Verdadeira. Conhecer o código escrito, de fato, é necessário para o entendimento de um texto

escrito/ mas não chega a ser suficiente.

06. No Texto 1, a autora defende explicitamente que a leitura:

- 0-0) tem forte poder transformador, tanto social quanto individualmente.
- 1-1) possibilita o encontro do leitor com diferentes períodos da história humana.
- 2-2) tem a escola como o espaço privilegiado para a sua realização e regulamentação.
- 3-3) favorece a ampliação das competências necessárias à escrita de textos.
- 4-4) é um elemento que tem forte influência na definição da classe social dos indivíduos.

Resposta: VVFFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Há, no texto, a defesa de que a leitura pode transformar o homem, tanto do ponto de vista social (“[lê-se] ... para redesenhar, com outro perfil, o quadro acima”), quanto individual (“lê-se, sobretudo, para sair-se transformado de cada vivência no fascinante mundo da leitura”).
- 1-1) Verdadeira. Encontra-se, no texto, a informação de que uma das funções da leitura é possibilitar ao homem “conhecer o passado, compreender o presente e desvendar o futuro”.
- 2-2) Falsa. Não se encontra no texto a informação de que a escola é o espaço privilegiado para a realização e regulamentação da leitura.
- 3-3) Verdadeira. A informação de que a leitura favorece a ampliação das competências necessárias à escrita de textos está explícita no trecho: “Lê-se para melhor escrever.”.
- 4-4) Verdadeira. Está explícita, no segundo parágrafo do texto, a informação de que a leitura é um elemento que tem forte influência na definição da classe social dos indivíduos.

TEXTO 2

No Brasil existem aproximadamente 16 milhões de pessoas incapazes de ler e escrever ao menos um simples bilhete. Considerando-se o conceito de “analfabeto funcional”, que inclui as pessoas com menos de quatro séries de estudo concluídas, o número salta para 33 milhões

**Mais de
16.000.000
de brasileiros
não vão ler
este anúncio.**



Por isso mesmo ele foi publicado.

Segu Publicidade
Dia 28 de Abril - Dia da Educação

07. Considerando o gênero do Texto 2 – suas funções, sua composição e interlocutores previstos – analise as considerações que são feitas a seguir.

0-0) A função pensada para esse texto é preponderantemente referencial; ou seja, objetiva-se informar os índices reais do analfabetismo no Brasil.

- 1-1) A impossibilidade de que todos os brasileiros possam ler o texto em análise constitui, paradoxalmente, um motivo para sua publicação.
- 2-2) Os “analfabetos funcionais”, aqueles que não têm condições de ler e escrever um simples bilhete, representam o público alvo da presente mensagem.
- 3-3) Conjugado a outras funções, o Texto 2 põe em questão um grave problema social, que decorre, inclusive, da alta taxa de evasão escolar.
- 4-4) O apelo a imagens corrobora o caráter apelativo do texto; o recurso a diferentes meios de ‘significar’ torna o texto mais expressivo.

Resposta: FVFFV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. A função pensada para esse texto é visivelmente apelativa.
- 1-1) Verdadeira. A declaração de que muitos brasileiros não terão condição de ler o anúncio, constitui, de fato, um recurso para aumentar seu teor apelativo.
- 2-2) Falsa. O anúncio não se dirige aos “analfabetos funcionais”.
- 3-3) Verdadeira. O texto dá indicações de quanto os alunos brasileiros desistem de permanecer na escola dando continuidades a seus estudos.
- 4-4) Verdadeira. O uso de imagens em textos publicitários constitui um recurso bastante expressivo.

08. Tendo em conta o caráter público do Texto 2, podemos considerar como adequadas as opções de concordância verbal adotadas. Também, em um mesmo contexto de interação, seriam adequadas as formulações dos seguintes enunciados.

- 0-0) Mais de um brasileiro jovem detém a prerrogativa de saber ler, embora muitos deles tenham tido essa prerrogativa garantida apenas tardiamente.
- 1-1) Cada um dos brasileiros alfabetizados podem contribuir para erradicar o analfabetismo no Brasil. Não falta oportunidades para isso.
- 2-2) Quais de nós não experimentamos a precariedade do ensino, no que concerne às experiências de leitura?
- 3-3) Nenhum dos princípios teóricos atuais defendem uma leitura em que autor e leitor não interajam entre si.
- 4-4) Qual de vocês não está convencido da multiplicidade de funções atribuídas à leitura de textos literários? Essas funções haviam sido definidas anteriormente.

Resposta: VFVFF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Do ponto de vista da concordância, a formulação está adequada.
- 1-1) Falsa. A formulação está inadequada, no que se refere à concordância. A formulação adequada seria: "Cada um dos brasileiros alfabetizados pode contribuir...".
- 2-2) Verdadeira. Do ponto de vista da concordância, a formulação está adequada.
- 3-3) Falsa. A concordância está inadequada. A formulação adequada seria: "Nenhum dos princípios teóricos atuais defende...".
- 4-4) Verdadeira. Do ponto de vista da concordância, a formulação está adequada.

TEXTO 3

Por que ler é fundamental?

Afinal por que se afirma que é tão importante ler? Para responder a essa questão, vamos lembrar que o texto - seja de que natureza for - está sempre pronto a ser compreendido, decifrado e interpretado. O processo da leitura exige um esforço que garante uma compreensão ampliada do mundo, de nós mesmos e da nossa relação com o mundo.

Na Roma antiga, o verbo "ler" - do latim *legere* - além de ler, também podia significar "colher", "recolher", "espionar", "reconhecer traços", "tomar", "roubar". Para os romanos, então, ler era muito mais do que simplesmente reconhecer as palavras e frases dos outdoors de uma avenida, dos índices de desempregos noticiados nos jornais, do discurso político de um candidato à presidência da República, de um poema ou de um conto, de um romance ou de um filme.

Ler é compreender os discursos, mas também é completá-los, descobrindo o que neles não está claramente dito. Talvez "recolher" seja buscar as pistas que o texto tem, "espionar" seja distanciar-se um pouco e não de imediato daquilo que está sendo proposto, "tomar" e "roubar" talvez queiram dizer estar prontos a captar, capturar, se apropriar daquilo que está escondido nas entrelinhas de um texto. É assim que a leitura se torna criativa e produtiva, pela descoberta dos sentidos do texto e a atribuição de outros. Do contrário, ela se torna apenas o ato de assistir a um desfile de letras, palavras e frases vazias, diante de olhos tão passivos quanto sonolentos.

O mundo simbólico se amplia diariamente. A maior parte dos fenômenos, sejam de natureza política, econômica, social ou cultural, fazem parte de um registro contínuo do homem. Também a reinvenção da realidade por meio dos textos literários, que constroem uma nova linguagem, nos dá a dimensão de emoções, sentimentos, críticas e vivências do homem, na sua busca de sentido para a existência.

Nos contos, crônicas, romances, poemas, nos mais variados textos criados, há sempre um universo interior e exterior de pessoas que vivem ou viveram num determinado tempo e espaço. Ler os textos escritos e as diversas linguagens inerentes ao ser humano é ampliar o nosso próprio mundo simbólico, é desenvolver nossa capacidade de comunicar e criticar, enfim, é um ato contínuo de recriação e invenção.

(Carla Caruso. Texto disponível em:

<http://educacao.uol.com.br/portugues/leitura-por-que-ler-e>

fundamenta. jhtm. Acesso em 05/11/2011. Adaptado).

09. As concepções da autora em torno da atividade da leitura se baseiam nas seguintes ideias. Analise-as.

- 0-0) Como no Texto 1, ler é um processo aberto, que supera o simples ato de 'decifrar' sinais e, assim, atinge a natureza político-econômica e sociocultural dos leitores.
- 1-1) Os textos literários são concebidos como aqueles que possibilitam a criação de um mundo simbólico, inclusive pela reinvenção da linguagem.
- 2-2) Contos, crônicas e romances podem ter uma leitura mais criativa e fecunda, desde que nos fixemos na sequência de letras, palavras e frases explicitadas no texto.
- 3-3) "Ler", "colher", "recolher", "espionar", "reconhecer traços", "tomar", "roubar" são funções atribuídas pela autora ao ato de ler. Tais funções são discriminadas no curso do texto.
- 4-4) A visão de uma leitura ampla, capaz de recriar e reinventar diferentes 'horizontes', está expressa, também, nas linhas com que a autora conclui sua reflexão.

Resposta: VVFVV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Ambos os textos abordam esse caráter amplo e complexo do processo de leitura.
- 1-1) Verdadeira. A criação de um mundo simbólico constitui, sim, uma marca da criação literária.
- 2-2) Falsa. Fixar-se em "sequências de letras, palavras e frases" não é condição maior para uma leitura mais criativa e fecunda.
- 3-3) Verdadeira. As funções enumeradas, de fato, são discriminadas no texto, e atestam essa visão bem ampla do processo de ler.
- 4-4) Verdadeira. A conclusão do texto é reiterativa quanto à concepção ampla de leitura.

10. Analisando algumas passagens do Texto 3, são pertinentes os comentários feitos a seguir.

- 0-0) No trecho: "O processo da leitura exige um esforço que garante uma compreensão ampliada do mundo, de nós mesmos e da nossa relação com o mundo", é tida em conta a complexidade inerente ao ato de ler.
- 1-1) No trecho: "Para os romanos, então, ler era muito mais do que simplesmente reconhecer as palavras e frases dos outdoors de uma avenida", pode-se reconhecer uma concepção de leitura ainda atual.
- 2-2) No trecho: "Ler é compreender os discursos, mas também é completá-los, descobrindo o que neles não está claramente dito.", fica evidente a observação de que tudo no texto está explícito.
- 3-3) No segmento: "Nos contos, crônicas, romances, poemas, nos mais variados textos criados, há sempre um universo interior e exterior de pessoas que vivem ou viveram num determinado tempo e espaço", pode-se ver a dimensão contextual da linguagem, numa visão

- bem ampla.
- 4-4) No trecho: “Ler os textos escritos e as diversas linguagens inerentes ao ser humano é ampliar o nosso próprio mundo simbólico”, a autora admite que o ser humano dispõe de uma pluralidade de meios para significar.

Resposta: VVFFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Declarar que a leitura vai além do ato de decifrar sinais atesta essa visão da leitura como um processo inerentemente complexo.
- 1-1) Verdadeira. A concepção expressa nesse item coincide com a visão teórica sobre leitura que circula atualmente.
- 2-2) Falsa. Não existe texto em que tudo está explícito.
- 3-3) Verdadeira. A enumeração feita aponta, de fato, para a natureza contextual da linguagem, que, na verdade, somente ocorre em um espaço e em um tempo determinados.
- 4-4) Verdadeira. A autora fala em “diversas linguagens”, o que implica “diversas formas ou meios de significar”.

- 11.** A coesão do Texto 3 é assegurada pela articulação entre suas diferentes partes, graças a um conjunto de recursos lexicais e gramaticais. Nesse sentido, analise as considerações que são feitas a seguir.

- 0-0) Considerando a especificidade desse gênero textual, uma pergunta como a que aparece no título dificulta a identificação dos nexos coesivos do texto.
- 1-1) Pode-se reconhecer a recorrência de termos ligados ao campo semântico da leitura e de suas diversas funções, um dos recursos da coesão.
- 2-2) A repetição da palavra ‘ler’ – que ocorre no primeiro e no último parágrafo – é indicativa de que o núcleo temático do texto se manteve.
- 3-3) O segmento “Para os romanos” cumpre a função de retomar uma referência anterior, embora expressa com outra formulação.
- 4-4) Em: “Ler é compreender os discursos, mas também é completá-los”, a coesão se evidencia pela relação de oposição expressa pelo conectivo.

Resposta: FVVVF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Os nexos coesivos do texto não se tornaram menos visíveis por causa da pergunta com que o texto se inicia.
- 1-1) Verdadeira. De fato, a recorrência de termos semanticamente afins constitui uma condição da coesão do texto.
- 2-2) Verdadeira. A repetição de uma palavra é, sim, uma pista de que o polo temático do texto se manteve.

- 3-3) Verdadeira. Em parte anterior do texto, fala-se em “Na Roma antiga”. Essa referência é retomada em “Para os romanos”.
- 4-4) Falsa. O conectivo em questão não é adversativo; mas, aditivo.

- 12.** Analise os comentários a seguir, acerca de algumas relações semânticas estabelecidas no Texto 3.

- 0-0) No trecho: “Para responder a essa questão, vamos lembrar que o texto (...) está sempre pronto a ser compreendido”, o segmento destacado corresponde à finalidade do que é dito em seguida.
- 1-1) No trecho: “Do contrário, ela se torna apenas assistir a um desfile de letras, palavras e frases vazias”, a expressão destacada sinaliza que a autora vai mostrar um novo ponto de vista que se contrapõe àquele antes apresentado.
- 2-2) “Também a reinvenção da realidade por meio dos textos literários, que constroem uma nova linguagem, nos dá a dimensão das emoções, sentimentos, críticas e vivências do homem”. Com o segmento destacado, a autora fez uma restrição em relação a ‘textos literários’.
- 3-3) “Nos contos, crônicas, romances, poemas, nos mais variados textos criados, há sempre um universo interior e exterior de pessoas que vivem ou viveram num determinado tempo e espaço.” Com o segmento destacado, a autora localiza espacialmente a ideia que vai expressar a seguir.
- 4-4) “Ler os textos escritos e as diversas linguagens inerentes ao ser humano é ampliar o nosso próprio mundo simbólico, é desenvolver nossa capacidade de comunicar e criticar, enfim, é um ato contínuo de recriação e invenção.” O termo destacado introduz uma síntese conclusiva da sequência das ideias que vinham sendo expressas até então.

Resposta: VVFFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. O segmento destacado indica, de fato, a finalidade do segmento seguinte.
- 1-1) Verdadeira. Realmente, a expressão “do contrário” indica que se vai mostrar um novo ponto de vista, que se contrapõe àquele antes apresentado.
- 2-2) Falsa. O segmento destacado não corresponde a uma restrição em relação a ‘textos literários’.
- 3-3) Verdadeira. De fato, o segmento destacado tem a função de localizar espacialmente a ideia que se vai expressar a seguir.
- 4-4) Verdadeira. Com o termo “enfim”, a autora introduz uma síntese conclusiva de suas ideias.

- 13.** “Ler é compreender os discursos, mas também é completá-los, descobrindo o que neles não está claramente dito.” O sentido global desse trecho está mantido nas seguintes afirmações:

- 0-0) Além de compreender os discursos, ler também

- é completar esses discursos, descobrindo neles o que não está claramente dito.
- 1-1) Ler é não apenas compreender os discursos; é, igualmente, completá-los e descobrir neles o que não está dito claramente.
 - 2-2) Ler não corresponde a compreender os discursos; ler é, ao invés disso, completar os discursos, para descobrir neles o que não está claramente dito.
 - 3-3) Ler é mais do que apenas compreender os discursos; é também completá-los, descobrindo nesses discursos o que não está dito com clareza.
 - 4-4) Apenas compreender os discursos não é ler. Ler é, sobretudo, completar esses discursos, descobrindo tudo aquilo que não está claro.

Resposta: VVFVV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. O segmento destacado indica, de fato, a finalidade do segmento seguinte.
- 1-1) Verdadeira. Realmente, a expressão “do contrário” indica que se vai mostrar um novo ponto de vista, que se contrapõe àquele antes apresentado.
- 2-2) Falsa. O segmento destacado não corresponde a uma restrição em relação a ‘textos literários’.
- 3-3) Verdadeira. De fato, o segmento destacado tem a função de localizar espacialmente a ideia que se vai expressar a seguir.
- 4-4) Verdadeira. Com o termo “enfim”, a autora introduz uma síntese conclusiva de suas ideias.

14. Comparando as ideias defendidas no Texto 1 com aquelas defendidas no Texto 3, podemos afirmar que elas convergem:

- 0-0) na consideração de que, fora do âmbito escolar, a atividade da leitura empobrece, ou tem seus propósitos desvirtuados.
- 1-1) no entendimento de que a atividade da leitura, vista globalmente, excede a simples decifração de um código.
- 2-2) na compreensão de que a leitura se realiza na parceria, na cooperação que se instaura entre dois ou mais sujeitos.
- 3-3) na percepção de que o ato de ler é motivado por uma grande diversidade de propósitos, todos eles válidos, todos eles legítimos.
- 4-4) na concepção de que a leitura não existe sem a escrita, e de que a escrita não existe sem o concurso da oralidade.

Resposta: FVVVF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Nenhum dos textos defende que, fora do âmbito escolar, a atividade da leitura empobrece, ou tem seus propósitos desvirtuados.
- 1-1) Verdadeira. Em ambos os textos se evidencia a informação de que a atividade da leitura,

vista globalmente, excede a simples decifração de um código.

- 2-2) Verdadeira. As autoras de ambos os textos revelam compreender a leitura como atividade que se realiza na parceria, na cooperação que se instaura entre dois ou mais sujeitos.
- 3-3) Verdadeira. Tanto no Texto 1 quanto no Texto 3 se evidencia a percepção de que o ato de ler é motivado por uma grande diversidade de propósitos, todos eles válidos, todos eles legítimos.
- 4-4) Falsa. Em nenhum dos textos se encontra a concepção de que a leitura não existe sem a escrita, e de que a escrita não existe sem o concurso da oralidade.

TEXTO 4

Rios sem discurso

Quando um rio corta, corta-se de vez o discurso-rio de água que ele fazia: cortado, a água se quebra em pedaços, em poço de água, em água parálitica. Em situação de poço, a água equivale a uma palavra em situação dicionária: isolada, estanque no poço dela mesma, e porque assim estanque, estancada; e mais: porque assim estancada, muda, e muda porque com nenhuma comunica, porque cortou-se a sintaxe desse rio, o fio de água por que ele discorria.

(João Cabral de Melo Neto. *Poesias completas: 1940-1955*. Rio de Janeiro, José Olympio, 1975.)

15. Uma análise das pretensões estéticas expostas nesse fragmento de poema nos leva a tecer alguns comentários relativos à sua elaboração, como se mostra a seguir.

- 0-0) A analogia do discurso com o rio, feita no poema, põe em evidência uma propriedade de todo texto, que é a sua continuidade semântica.
- 1-1) Pode-se considerar ‘uma palavra em situação dicionária’ como aquela que ainda não entrou na corrente do texto.
- 2-2) A palavra ‘isolada, estanque no poço dela mesma’, é vista como desprovida de sentido: é muda; faltam outras para compor a cadeia do sentido.
- 3-3) Nos versos: “a água se quebra em pedaços/em poço de água, em água parálitica”, o segmento sublinhado corrobora a ideia da ‘palavra estanque’.
- 4-4) A alusão a um ‘fio de água’ dá lugar a que se pense no ‘fio do texto escrito’, uma vez que a coesão e a coerência se restringem a essa modalidade de uso da língua.

Resposta: VVVVF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. De fato, a analogia tem sentido, pois uma marca do texto é a sua continuidade, o seu curso ininterrupto.

- 1-1) Verdadeira. Uma palavra ainda no dicionário não está inserida na corrente de nenhum texto.
- 2-2) Verdadeira. A palavra adquire seu sentido pleno na relação que, em textos, estabelece com outras.
- 3-3) Verdadeira. Na verdade, em 'água parálitica' e 'palavra estanque' se reitera a ideia de que a palavra sozinha expressa um sentido incompleto.
- 4-4) Falsa. A coesão e a coerência não se restringem ao texto escrito. São propriedades de todo texto, escrito ou falado.

16. No contexto do Texto 4, a ideia expressa em "discurso-rio de água" é reiterada pelas seguintes:

- 0-0) "sintaxe desse rio".
- 1-1) "água parálitica".
- 2-2) "fio de água por que ele discorria".
- 3-3) "palavra em situação dicionária".
- 4-4) "estancada, muda"

Resposta: VFVFF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. A ideia expressa em "discurso-rio de água" é reiterada pela ideia de "sintaxe desse rio".
- 1-1) Falsa. A ideia expressa em "discurso-rio de água" se contrapõe àquela expressa em "água parálitica".
- 2-2) Verdadeira. A ideia expressa em "discurso-rio de água" é reiterada pela ideia de "fio de água por que ele discorria".
- 3-3) Falsa. A ideia expressa em "discurso-rio de água" se contrapõe àquela expressa em "palavra em situação dicionária".
- 4-4) Falsa. A ideia expressa em "discurso-rio de água" se contrapõe àquela expressa em "estancada, muda".

LITERATURA

01. Os movimentos ou tendências literárias que surgiam na Europa letrada alcançaram o Brasil através dos colonizadores portugueses e tiveram nomes que se destacaram no continente americano. A esse propósito, analise as afirmações a seguir.

- 0-0) No século XVII, o Barroco procurava, através da ênfase na religiosidade, solucionar os dilemas humanos. Esse movimento foi introduzido no Brasil pelos jesuítas, sendo seu representante capital Padre Antônio Vieira, cuja obra – *Sermões* – constitui um mundo rico e contraditório.
- 1-1) No século XVIII, floresceu o Arcadismo em Minas Gerais, Vila Rica. Com o estabelecimento de relações sociais mais concentradas, formou-se um público leitor, elemento importante para o desenvolvimento de uma literatura nacional. Entre o grupo de literatos, destaca-se Tomás Antônio Gonzaga, autor da obra lírica *Marília de Dirceu*.
- 2-2) O Naturalismo surgiu no século XIX, tendo sido, no Brasil, contemporâneo da Abolição e da República. O *Mulato*, de Aluísio de Azevedo, foi o primeiro romance naturalista brasileiro e o primeiro a abordar, de forma crítica, o racismo, o reacionarismo clerical e a estreiteza do universo provinciano no país.
- 3-3) A oscilação entre imobilismo econômico e modernização, na sociedade brasileira, foi absorvida pela produção literária, o que marcou os vinte primeiros anos do século XX. Tendo em Olavo Bilac seu principal autor, o Parnasianismo procurou corresponder ao Realismo/Naturalismo na prosa e adotou, como lema, a objetividade e impessoalidade no tratamento dos temas sociais.
- 4-4) O chamado Romance de 30 aprofundou-se de forma pessimista nas contradições da sociedade brasileira; no entanto, alguns de seus autores foram politicamente contraditórios. Graciliano Ramos, por exemplo, tenta descrever a realidade a partir da visão dos camponeses, como em *Vidas Secas*, mas justifica e aceita o sistema da propriedade rural, como em *São Bernardo*.

Resposta: VVVFF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira (Vieira foi o principal representante do barroco jesuítico, expressando em seus sermões um mundo rico e contraditório).
- 1-1) Verdadeira (Tomás Antônio Gonzaga foi um dos representantes do Arcadismo mineiro, momento histórico em que se consolidou um público leitor mais atuante).
- 2-2) Verdadeira (O tema do romance de Azevedo, pela sua abordagem naturalista, foi inédito nas letras brasileiras).
- 3-3) Falsa (O Parnasianismo se dirigia, ideologicamente, por uma vertente radicalmente oposta ao Naturalismo, preocupando-se apenas com a forma poética perfeita).
- 4-4) Falsa (Graciliano Ramos não aceita o sistema da propriedade rural, antes o critica, na figura do protagonista de *São Bernardo*).

02. Considere as afirmações abaixo a respeito da produção literária brasileira que prosperou na primeira metade do século XIX.

- 0-0) No Brasil, o Romantismo desenvolveu-se após a Independência. Na Europa, com o ressuscitar do passado, o nativismo explorou figuras e cenas medievais; em nosso país, com o indianismo romanceando as origens nacionais, o mundo indígena foi enfocado com heróis baseados em personagens e ações reais.
- 1-1) José de Alencar, na prosa, criou uma galeria de heróis indígenas que se submetiam voluntariamente ao colonizador. Por exemplo, em *O Guarani*, Peri é escravo de Ceci e converte-se ao cristianismo, sendo batizado. Em *Iracema*, a personagem título se submete ao branco Martim, entrega que implica sacrifício e abandono de sua tribo de origem.
- 2-2) Em *Ubirajara*, narrativa que enfoca uma fase anterior à colonização, Alencar despertou para a falsidade da idílica submissão dos colonizados aos colonizadores, escrevendo: “Foi depois da colonização que os portugueses, assaltando os índios como a feras e caçando-os a dente de cão, ensinaram-lhe a traição que eles não conheciam”.
- 3-3) Gonçalves Dias, que representa o Indianismo na poesia, já nos *Primeiros Cantos*, tem a consciência do destino atroz que aguardava os tupis com a conquista portuguesa. Na fala do xamã, as predições são assustadoras: “Manitós já fugiram da Taba/ ó desgraça! ó ruína! ó Tupã!”
- 4-4) Gonçalves Dias lamentou a sorte do Novo Mundo, com sua gente vencida e suas terras profanadas. Além do mais, o escritor maranhense, diferentemente de Alencar, dá voz ao nativo: “Chame-lhe progresso, quem do extermínio secular se ufana/ Eu, modesto cantor do povo extinto, /Chorarei os vastíssimos sepulcros”.

Resposta: FVVVV

- 0-0) Falsa (O mundo indígena dos Românticos não correspondia à realidade vivida em figuras nem em fatos).
- 1-1) Verdadeira (Tanto em *O Guarani* quanto em *Iracema*, os heróis indígenas se submetiam voluntariamente ao colonizador português).
- 2-2) Verdadeira (O trecho citado de *Ubirajara* faz ver como falsa a idílica submissão dos índios aos colonizadores).
- 3-3) Verdadeira (Gonçalves Dias tem uma visão crítica quanto ao destino dos índios com a invasão portuguesa, como fazem ver os versos citados).
- 4-4) Verdadeira (Através da voz do índio no trecho citado, Gonçalves Dias expressa um lamento quanto à sorte do Novo Mundo depois da invasão dos colonizadores).

03. O Brasil, colonizado por portugueses e habitado por índios, teve que importar mão de obra africana para a agricultura. Com isso, aumentou a miscigenação, ficando os africanos como escravos e sua cor sob o signo do preconceito. A escravidão tornou-se uma mácula em nossa sociedade e a realidade foi transposta para a literatura de formas variadas.

- 0-0) A descrição da natureza brasileira até o século XIX era um hino de louvor a sua beleza. Passou a ser, com a campanha da abolição, um pano de fundo de cenas que a mancham. *Ao Romper d'alva*, *América* e a abertura de *A Cachoeira de Paulo Afonso*, de Castro Alves, registram a contradição da natureza pujante e paradisíaca, com o horror da escravidão ali instaurado.
- 1-1) Em *Vozes d'África*, também de Castro Alves, o poeta dá voz à população africana, usando a primeira pessoa do discurso. O tom passional exacerbado da Segunda Geração Romântica enfatiza a rejeição que, na época, se tinha à gente de origem africana, para, assim, combater a violenta discriminação.
- 2-2) Cruz e Souza, diferentemente de Castro Alves, era afrodescendente e não se engajou na campanha em favor do sofrimento dos que estavam em sua mesma condição. O maior de nossos poetas simbolistas foi filho de escravos e nos seus poemas privilegiou apenas a originalidade e a melodia dos versos. A tragédia do intelectual e do homem afro-brasileiro foi silenciada pelo poeta.
- 3-3) Considerado o maior escritor brasileiro, Machado de Assis não escreveu poesia, apenas prosa, como contos e romances. Sendo de origem humilde e mulato, nunca tratou dessa realidade na sua obra. No conto *Pai contra Mãe*, o tema da escravidão, com sua lista de crueldades, é abordado de forma impessoal e distanciada, embora narre um episódio brutal e doloroso.

- 4-4) Lima Barreto era filho de escravos. Em sua obra, faz críticas severas às mazelas sociais de um Brasil recém-republicano, denunciando o preconceito contra os que se encontravam à margem da sociedade; mas, curiosamente, não menciona a discriminação contra os afro-brasileiros.

Resposta: VVFFF

- 0-0) Verdadeira (Nas obras citadas de Castro Alves, há um choque entre a natureza paradisíaca e o horror da escravidão).
- 1-1) Verdadeira (Poeta da terceira geração romântica, Castro Alves herda o tom exacerbado dos poetas da geração anterior, mas exprimindo suas emoções quanto à questão social em foco: o horror da escravidão).
- 2-2) Falsa (Poemas como *Emparedado*, *Canção Negra*, *Crianças Negras*, *Rir*, *Escravocratas* contrariam a afirmação de que Cruz e Souza negligenciava a situação dos afrodescendentes).
- 3-3) Falsa (Além de Machado de Assis ter escrito poemas e peças teatrais, no conto em apreço o autor faz uma crítica ao sistema escravocrata).
- 4-4) Falsa (Em romances como *Recordações do Escrivo Isaiás Caminha* e *Clara dos Anjos*, por exemplo, Lima Barreto denunciou abertamente o racismo em sua época).

04. Lima Barreto foi uma das figuras mais contraditórias e controversas da literatura brasileira do início do século XX. Sobre sua obra, podemos dizer o que segue.

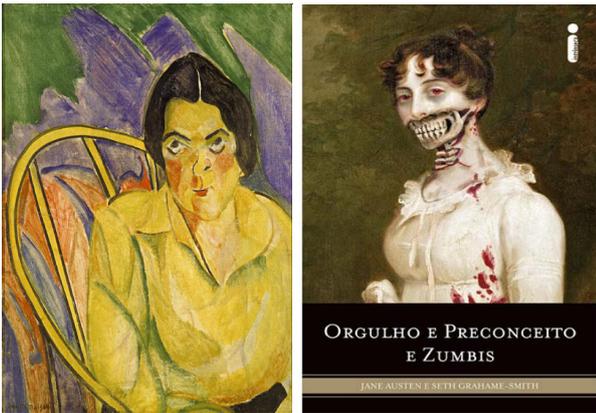
- 0-0) Seu conto, *o Homem que sabia Javanês*, é um relato mordaz sobre um trapaceiro que se passa por tradutor de um idioma exótico.
- 1-1) O autor foi um dos pioneiros no uso do estilo jornalístico na literatura. Com linguagem objetiva e informal, descreve com clareza e simplicidade o cotidiano das classes desfavorecidas, às quais pertencia.
- 2-2) Nos seus escritos, denuncia os problemas políticos e os preconceitos sociais de seu tempo, que ele, como mulato pobre, vivenciou.
- 3-3) Em seu livro mais famoso, *Triste Fim de Policarpo Quaresma*, Lima Barreto foca a vida de uma personagem cujo nacionalismo beira a xenofobia. Por trás disso, faz uma grande crítica à política da República Velha.
- 4-4) O romancista transforma o Marechal Floriano Peixoto num grande herói nacional em *Triste Fim de Policarpo Quaresma*, atribuindo-lhe um caráter magnânimo e superior.

Resposta: VVVVF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira (O conto critica o comportamento da personagem, que é um vigarista).
- 1-1) Verdadeira (Apesar de a história do romance brasileiro estar ligada, em sua origem, ao veículo jornalístico, foi Lima Barreto um dos pioneiros na absorção do estilo jornalístico mais moderno, pelo uso de uma linguagem simples e informal).
- 2-2) Verdadeira (O autor representa o Pré-modernismo, denunciando as injustiças sociais de seu tempo).
- 3-3) Verdadeira (No seu romance mais famoso, faz uma crítica à política da República Velha, através de uma personagem ultranacionalista).
- 4-4) Falsa (Como a obra em foco critica a República Velha, denuncia os desmandos de Floriano Peixoto, representante do momento político em questão).

05. Observe as imagens, leia os textos e responda às questões que se seguem:



(A boba, de Anita Malfatti/Capa do livro de Seth-Grahame Smith)

Quando Monteiro Lobato escreveu o famoso ensaio "Paranóia ou Mistificação?", publicado n' *O Estado de S. Paulo* (20/12/1917) sobre a pintura expressionista de Anita Malfatti, expressou a comoção causada no público da época diante do ineditismo das propostas estéticas modernistas. Dizia o autor:

Há duas espécies de artistas. Uma composta dos que vêem as coisas e em consequência fazem arte pura, guardados os eternos ritmos da vida, e adotados, para a concretização das emoções estéticas, os processos clássicos dos grandes mestres. A outra espécie é formada dos que *vêem anormalmente a natureza e a interpretam à luz das teorias efêmeras, sob a sugestão estrábica de escolas rebeldes, surgidas cá e lá como furúnculos da cultura excessiva*. São produtos *do cansaço e do sadismo de todos os períodos de decadência*; são frutos de fim de estação, *bichados ao nascedouro*. Estrelas cadentes, brilham um instante, as mais das vezes com a luz do escândalo, e somem-se logo nas trevas do esquecimento. Embora se dêem como novos, como precursores de uma arte a vir, *nada é mais velho do que a arte anormal ou teratológica*: nasceu como a paranóia e a mistificação.

- 0-0) Devido às suas posições radicais no âmbito das artes plásticas, Monteiro Lobato foi considerado pelos modernistas de 1922 um intelectual tradicionalista e arcaico.
- 1-1) A obra infantil de Monteiro Lobato é um bom exemplo de seu arcaísmo, fortalecendo valores sociais tradicionalistas, sobretudo na família, e evitando a mistura da cultura erudita com a popular na literatura.
- 2-2) A arte vanguardista do início do século XX provou ser mais do que a escandalosa expressão dos "furúnculos da cultura excessiva", e superou as expectativas de Monteiro Lobato para essas obras como meras manifestações "anormais ou teratológicas" destinadas ao esquecimento.
- 3-3) O pós-modernismo no século XXI levou adiante o impulso desconstrucionista da arte e dos textos canônicos, como provam publicações recentes que associam obras clássicas à cultura de massa, a exemplo de *Orgulho e preconceito e zumbis*, de "Jane Austen e S-G. Smith".
- 4-4) Ler, entender e refletir sobre as produções literárias contemporâneas mobilizam o conhecimento não só do mundo atual mas também do seu passado histórico.

Resposta: VFVVV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira (Lobato foi muito criticado pelos modernistas de 1922 pela sua incompreensão da pintura de Malfatti).
- 1-1) Falsa (Apesar do que se fala sobre o preconceito étnico de Lobato, a estrutura familiar lobatiana é revolucionária, tendo como referência não o casal adulto tradicional, mas duas figuras idosas do sexo feminino e de raças diferentes, que estimulam a independência e a criatividade das crianças. Sua obra infantil é marcadamente intertextual, dialogando com os clássicos, as fábulas populares, o cinema e os quadrinhos).
- 2-2) Verdadeira (A arte moderna tornou-se, hoje, "clássica" em suas várias vertentes: expressionista, impressionista, cubista, surrealista, etc).
- 3-3) Verdadeira (O impulso desconstrucionista do *status quo* na arte e na literatura iniciado no modernismo prosseguiu no pós-modernismo).
- 4-4) Verdadeira (A leitura de um texto mobiliza o conhecimento do mundo atual e do passado. Também assim nos textos pós-modernos).

06. A Semana de Arte Moderna deu início a uma revolução nas artes no Brasil, incluindo a literatura. A partir de então, adotamos os preceitos de vanguarda através de várias correntes que modificaram definitivamente a linguagem literária no nosso país. Considerando esse contexto histórico, analise os itens abaixo.

- 0-0) No Modernismo, várias vanguardas se constituíram com ousadias formais e temáticas. Na ficção literária, essas tendências exerceram influência, por exemplo, por meio da liberdade de expressão, da incorporação do cotidiano, da linguagem coloquial, da ambiguidade, da paródia, das inovações técnicas, como a escrita automática e o fluxo da consciência.
- 1-1) Na primeira fase do modernismo brasileiro, Mário de Andrade foi muito versátil, interessando-se por tudo que dissesse respeito ao Brasil. *Macunaíma*, o Herói sem Nenhum Caráter, apela para o suporte mitológico da lenda indígena, transfigurada pelo escritor. No entanto, falha no propósito de identificar o herói com o povo brasileiro.
- 2-2) Tendo pertencido à geração de 30, Carlos Drummond de Andrade é considerado nosso poeta maior. De linguagem seca e simples, no início chocou o público leitor com seu poema inusitado e sem sentimentalismo, *No Meio do Caminho*, onde o anedótico mascara uma reflexão existencial.

- 3-3) O romance regionalista de 30 foi muito influenciado pelo Manifesto Regionalista de Gilberto Freire, lançado em 1926, e tinha como principal característica expressar os valores regionais numa linguagem fora dos padrões, no que dava continuidade à vertente aberta por Oswald de Andrade em sua obra romanesca.
- 4-4) João Guimarães Rosa e Clarice Lispector foram duas grandes figuras da terceira fase do modernismo brasileiro. A primeira fazia, em sua prosa, uma espécie de 'recriação linguística', para expressar sua leitura mística do sertão. A segunda, por sua vez, introduziu nas letras brasileiras uma prosa de sondagem interior, valendo-se, para tanto, do fluxo da consciência e de metáforas insólitas.

Resposta:VFV FV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira (As vanguardas exerceram influência na literatura modernista brasileira, por meio das características destacadas).
- 1-1) Falsa (Mário de Andrade não falhou no seu propósito de retratar o Brasil e o povo brasileiro em *Macunaíma*).
- 2-2) Verdadeira (Drummond assimilou as conquistas da primeira fase do modernismo, depurando sua poesia do deboche e da iconoclastia que marcaram a primeira década do movimento).
- 3-3) Falsa (Os romances regionalistas de 30 apresentavam um estilo neorrealista, valendo-se de uma linguagem padrão, clara e objetiva).
- 4-4) Verdadeira (João Guimarães Rosa e Clarice Lispector foram, cada qual a seu modo, duas grandes figuras da terceira fase do modernismo brasileiro).

07. Observe a imagem a seguir, leia os textos e responda às questões:



(Rembrandt. *Pavões mortos*).

O peru, imperial, dava-lhe as costas para receber sua admiração. Estalara a cauda, e se entufou, fazendo roda: o raspar das asas no chão – brusco, rijo, se proclamara. Belo, belo! Tinha qualquer coisa de calor, poder e flor, um transbordamento. Sua ríspida grandeza tonitruante. Sua colorida empáfia. Satisfazia os olhos, era de se tanger trombeta. [...] Pensava no peru, quando voltavam. Só pudera tê-lo um instante, ligeiro, grande, demoroso. Saiu, sôfrego de o rever. Não viu: imediatamente. Só umas penas, restos, no chão. – ‘Ué, se matou. Amanhã não é o dia de anos do doutor?’ Tudo perdia a eternidade e a certeza; num lufo, num átimo, da gente as mais belas coisas se roubavam. Como podiam? Por que tão de repente? Só no grão nulo de um minuto, o Menino recebia em si um miligrama de morte.

(Guimarães Rosa, “As margens da alegria”, in: *Primeiras Estórias*).

Ah! não, minha Marília,
aproveite o tempo, antes que faça
o estrago de roubar ao corpo as forças,
e ao semblante a graça!

(Tomás Antônio Gonzaga, *Marília de Dirceu*)

Oh não aguardes que a madura idade
Te converta essa flor, essa beleza,
Em terra, em cinza, em pó, em sombra, em nada.

(Gregório de Matos, *Obra poética completa*)

- 0-0) *Carpe Diem* – frase em latim de um poema de Horácio, popularmente traduzida para *Colha o dia* ou *Aproveite o momento* – é uma mensagem que pode ser subentendida na imagem e nos textos acima.
- 1-1) A percepção sobre a fugacidade do tempo na literatura é exclusiva do Arcadismo, como mostra o poema de Tomás Antônio Gonzaga.
- 2-2) Sacrificados, os pavões na natureza-morta de Rembrandt, assim como o peru imperial na estória de Rosa, alertam a criança-protagonista para a efemeridade da beleza.
- 3-3) No livro *Primeiras Estórias*, o primeiro conto, “As margens da alegria”, e o último, “Os cimos”, se complementam, apresentando as mesmas personagens no mesmo ambiente.
- 4-4) Nos poemas acima, a aflição dos poetas recai sobre a consciência da inevitabilidade da futura decrepitude e morte da mulher amada, assim como no conto de Rosa, o Menino se angustia porque sabe que sua mãe vai morrer.

Resposta: VFVVF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira (*Carpe Diem*, ou “aproveite o momento”, é uma mensagem presente no gênero pictórico natureza-morta e nos textos referidos de Tomás A. Gonzaga, Gregório de Matos e Guimarães Rosa).
- 1-1) Falsa (A percepção sobre a fugacidade do tempo atravessa todos os períodos da literatura).
- 2-2) Verdadeira (Mortos, os pavões e o peru são destituídos da simbologia da beleza que incita à vaidade, no quadro e no conto).
- 3-3) Verdadeira (O primeiro e o último contos de *Primeiras Estórias* se completam, fornecendo a “moldura” do livro).
- 4-4) Falsa (No conto de Rosa, o Menino não tem consciência da inevitabilidade da morte da mãe).

08. Antes de escrever *A hora da estrela*, Clarice Lispector trabalhou na imprensa carioca, mantendo “Colunas Femininas” em jornais de grande circulação. Observe a imagem, leia os textos e responda às questões.

TEXTO 1



(Propaganda de bebida gaseificada nos Estados Unidos, na década de 1950.)

TEXTO 2

Sou datilógrafa, virgem e gosto de Coca-Cola.

(Clarice Lispector, *A hora da estrela*).

TEXTO 3

Também esqueci de dizer que o registro que em breve vai ter que começar (...) é escrito sob o patrocínio do refrigerante mais popular do mundo e que nem por isso me paga nada, refrigerante esse espalhado por todos os países. Apesar de ter gosto do cheiro de esmalte de unhas, de sabão Aristolino e plástico mastigado. Tudo isso não impede que todos o amem com servilidade e subserviência. Também porque – e vou dizer agora uma coisa difícil que só eu entendo – porque essa bebida que tem coca é hoje. Ela é um meio da pessoa atualizar-se e pisar na hora presente.

(Clarice Lispector, *A hora da estrela*).

TEXTO 4

O gosto de uma rainha, ou mesmo de uma “estrela”, não é mais atualmente suficiente para o estabelecimento de um estilo, ou venda de um produto. As companhias de publicidade sabem que é preciso sondar os corações femininos. São pesquisas deste gênero que permitem constatar o estado permanente de inquietação da consciência feminina e medir até que ponto, no capítulo das compras, a mulher – essa grande compradora – se deixa influenciar na aquisição de um artigo.

(Clarice Lispector, *Correio Feminino*).

- 0-0) O texto jornalístico de Clarice citado indica a sua preocupação em esclarecer as leitoras de sua época sobre o papel da mulher moderna no mundo consumista.
- 1-1) Coerente com o *glamour* das propagandas, o refrigerante em questão é retratado na obra de Clarice como uma bebida saudável e deliciosa, muito apreciada por Macabéa.
- 2-2) No Texto 3, Clarice sugere, ironicamente, que a sua narrativa foi “financiada” pela Coca-Cola, para parecer uma obra em sintonia com o seu tempo.
- 3-3) Para Clarice, a identidade da mulher moderna está cada vez mais associada ao seu poder de compra e ao seu acesso aos bens de consumo industrializados.
- 4-4) O título do romance “*A hora da estrela*” refere-se à virada na história da pobre Macabéa, que se torna, ao final, uma famosa estrela de cinema.

Resposta: VFVVF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira (Embora não seja a regra, algumas colunas de Clarice mostram uma preocupação de conscientizar as leitoras).
- 1-1) Falsa (O refrigerante é descrito como muito desagradável).
- 2-2) Verdadeira (Clarice afirma que a menção ao refrigerante é capaz de atualizar o texto).
- 3-3) Verdadeira (A própria Macabéa, para se valorizar, considera sua preferência pela Coca-Cola tão importante quanto a profissão de que se orgulha e a virgindade que preserva).
- 4-4) Falsa (O título é irônico, porque Macabéa morre ao final, atropelada por um automóvel de luxo).

09. Os textos a seguir são de escritoras de diferentes épocas e estilos, sendo o primeiro deles um artigo de jornal. Observe as semelhanças e diferenças entre os três, analisando as afirmações que vêm logo após.

TEXTO 1

Não adianta desenhar o meu rosto; ele se mostra diferente a cada dia. O espelho não reproduz o que sinto, mas o que parece que sinto. Driblo a figuração do que é projetado: ora de um jeito; ora de outro. Dessemelhante ao que sou. O tempo interfere na exterioridade. Mas não só; o essencial é interior e nem sempre muda na mesma equivalência epidérmica. A depender do dia, sou uma; a depender da noite, sou outra. Impossível identificar a cronologia da identidade. Não receio as rugas. Receio o que elas podem significar na aparência. Há traços ocultos em um rosto visto a olho nu! Por trás do que se capta, habitam os segredos de cada um. E, de repente, o perfil se perde, as linhas se confundem no emaranhado de “eus”. O rosto se multiplica em diversas feições.

(Fátima Quintas. *Qual o rosto de hoje?* – Jornal do Comercio/Recife)

TEXTO 2

Eu não tinha este rosto de hoje,
assim calmo, assim triste, assim magro,
nem estes olhos tão vazios,
nem o lábio amargo.

(...)

Eu não dei por esta mudança,
tão simples, tão certa, tão fácil:
— Em que espelho ficou perdida
a minha face?

(Cecília Meireles. “Retrato”, in: *Poesia Completa*)

TEXTO 3

Um pouco cansada, com as compras deformando o novo saco de tricô, Ana subiu no bonde. Depositou o volume no colo e o bonde começou a andar. (...)

No fundo, Ana sempre tivera a necessidade de sentir a raiz firme das coisas. (...)

Sua precaução reduzia-se a tomar cuidado na hora perigosa da tarde, quando a casa estava vazia sem precisar mais dela, o sol alto, cada membro da família distribuído nas suas funções. Olhando os móveis limpos, seu coração se apertava um pouco em espanto. Mas na sua vida não havia lugar para que sentisse ternura pelo seu espanto – ela o abafava com a mesma habilidade que as lides da casa lhe haviam transmitido. Saía para fazer compras ou levar objetos para consertar, cuidando do lar e da família à revelia deles. Quando voltasse era o fim da tarde e as crianças vindas do colégio exigiam-na.

(Clarice Lispector, "Amor", in: *Laços de Família*.)

- 0-0) Não são percebidas tendências literárias fortemente marcadas em nenhum deles, apenas estilos e escolhas diferentes. Os textos 1 e 2 estão na primeira pessoa, sendo bastante subjetivos; enquanto o 3 tem narrador onisciente, com voz na terceira pessoa.
- 1-1) Pertencendo a gêneros diferentes, respectivamente, (1) jornalístico, (2) poema (3) conto, os textos têm abordagens particulares do universo feminino. O texto da jornalista aborda o mesmo tema do texto da poetisa: a mutação da própria imagem no espelho.
- 2-2) Os versos de Cecília Meireles expressam um tom melancólico, ampliado pela dor da passagem do tempo, que elimina as ilusões, a memória, e modifica a própria imagem do sujeito refletido no espelho. O texto de Fátima Quintas tem um tom descontraido e despreocupado, centrado no hoje.
- 3-3) O texto 3 flagra um confronto entre a realidade íntima da personagem e a realidade circundante. De acordo com o trecho, Ana tinha uma vida emocional cotidianamente abafada pelos afazeres de esposa, mãe e dona de casa que era.
- 4-4) Clarice Lispector e Cecília Meireles foram contemporâneas, mas seguiram caminhos diversos na literatura. Enquanto grande parte da poesia de Cecília Meireles foi marcada por um neossimbolismo, a prosa intimista de Clarice Lispector foi vanguardista, transgredindo, muitas vezes, o sentido convencional do gênero narrativo.

Resposta: VVFVV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. (Nenhum dos textos traz marcas explícitas de uma tendência estética ou de um movimento literário específico, cada qual apresentando estilos e escolhas diferentes).
- 1-1) Verdadeira (Os textos são de gêneros diferentes e os dois primeiros abordam o mesmo tema).
- 2-2) Falsa (A crônica de Fátima Quintas não tem o tom alegre e despreocupado, nem está precisamente centrado no hoje).
- 3-3) Verdadeira (O conto *Amor*, do qual o texto 3 faz parte, foca a vida de uma dona de casa, esposa e mãe, que tem sua vida interior abafada pelos afazeres domésticos).
- 4-4) Verdadeira. (De fato, no quesito estritamente formal, a prosa de Clarice Lispector é muito mais experimental que a poesia de Cecília Meireles).

10. A loucura é um tema frequente na literatura, como atestam as obras abaixo mencionadas. Leia os textos e responda às questões.

TEXTO 1

Ele me parece desses médicos brasileiros imbuídos de um ar de certeza de sua arte, desdenhando inteiramente toda a outra atividade intelectual que não a sua e pouco capaz de examinar o fato por si. Acho-o muito livresco e pouco interessado em levantar o véu do mistério que há na especialidade que professa. Lê os livros da Europa, dos Estados Unidos, mas não lê a natureza.

(Lima Barreto, *Diário do Hospício*)

TEXTO 2

Mas o ilustre médico, com os olhos acesos da convicção científica, trancou os

ouvidos à saudade da mulher, e brandamente a repeliu. Fechada a porta da Casa

Verde, entregou-se ao estudo e à cura de si mesmo. Dizem os cronistas que ele

morreu dali a dezessete meses no mesmo estado em que entrou, sem ter podido

alcançar nada. Alguns chegam ao ponto de conjecturar que nunca houve outro louco

além dele em Itaguaí, mas esta opinião fundada em um boato que correu desde que o alienista expirou, não tem outra prova senão o boato. Seja como for, efetuou-se o enterro com muita pompa e rara solenidade.

(Machado de Assis, *O alienista*)

TEXTO 3

A locução de Maria de França deixa-se impregnar de variados campos semânticos, de acordo com as áreas temáticas invadidas pela personagem. Quando em contato com médicos, sua “transmissão” é afetada por um jargão entre árido e grotesco, extraído de livros científicos, de rótulos de remédios:

“Abre-se a porta e avanço pelo centro, cara terapêutica esse alguém de quem falo, olhos sedativos, voz de beladona, manda sentar-se a paciente, tudo bem com você?, que acha a ouvinte?, se estivesse tudo bem eu aqui? Aqui?”

- Respire. Abra a boca. Cristais ausentes. Agora, gemer. Abra os olhos. Esclerótica e retina.

- Doutor! A passiflora responde pelo epitélio mucoso?

- Completamente. Do reto à árvore pulmonar. Respire. Abra a bunda. Parasitas presentes e cromatina uniforme. Volte outro dia.”

(Osman Lins, *A rainha dos cárceres da Grécia*)

0-0) Internado como portador de doença mental, o autor de *Triste fim de Policarpo Quaresma* escreveu o *Diário do Hospício*, no qual refletiu lúcida e criticamente sobre a medicina e os profissionais de saúde de seu tempo.

1-1) Em *O alienista*, Machado de Assis leva sua personagem, o psiquiatra Simão Bacamarte, a concluir que o único insano de Itaguaí é ela mesma.

2-2) No diálogo de Maria de França com o seu psiquiatra, Osman Lins representa com ironia o abismo de incompreensão que se estabelece na relação médico-paciente durante uma consulta.

3-3) *O alienista*, *Triste fim de Policarpo Quaresma* e *A rainha dos cárceres da Grécia* são obras que se valem do tema da loucura para refletir sobre os disparates das instituições sociais no Brasil.

4-4) *O alienista*, *Triste fim de Policarpo Quaresma* e *A rainha dos cárceres da Grécia* são obras que enaltecem a ciência, o discurso científico e a postura do cientista na sociedade brasileira.

Resposta: VVVVF

Justificativa:

0-0) Verdadeira (Lima Barreto foi internado e escreveu um Diário onde relata sobre sua experiência com a medicina).

1-1) Verdadeira (Simão Bacamarte se interna como louco na Casa Verde).

2-2) Verdadeira (É evidente a ironia com que Osman Lins reproduz neste trecho a desigual relação discursiva médico-paciente).

3-3) Verdadeira (As três obras citadas refletem sobre os desmandos institucionais no Brasil).

4-4) Falsa (As três obras citadas criticam a ciência, o discurso científico e a arrogância do cientista na sociedade brasileira).

11. Recife foi cantada por vários poetas de diferentes tendências, como atestam os textos de 1 a 5, por exemplo. Analise a imagem logo abaixo e o comentário extraído do Jornal do Commercio; depois, considere os enunciados que se seguem.



“Segundo notícia a internet, Recife é a 21ª cidade que tem prédios mais altos do mundo. Mesmo que não seja verdade, está a cidade sufocada pelas construções que prejudicam a ventilação e provocam engarrafamento no trânsito”.

(Voz do Leitor, JC, p., 01/09/2011)

TEXTO 1

Há quanto tempo que não te vejo! Não foi por querer, não pude (...)/ Mas não houve dia em que te não sentisse dentro de mim:/ Nos ossos, nos olhos, nos ouvidos, no sangue, na carne,/ Recife.// Não como és hoje (...)/ Eras um Recife sem arranha-céus (...)/ Ainda existirá a velha casa senhorial do Monteiro? (...)

(Manuel Bandeira, *Recife*).

TEXTO 2

Recife,/ Ao clamor desta hora noturna e mágica,/ Vejo-te morto, mutilado, grande/ Pregado à cruz das novas avenidas./ E as mãos longas e verdes/ da madrugada/ te acariciam

(Joaquim Cardozo, *Recife Morto*.)

TEXTO 3

Desenvoltura/ Atração sinuosa/ De terra pernambucana/ Tudo se enlaça/ E absorve em ti/ Retilínea/ Cana de açúcar/ Dobrada/ Para deixar mais alta/ Olinda/ Plantada Sobre uma onda linda/ Do mar pernambucano// (...) Chaminés/ Palmares do cais/ Perpendiculares aos hangars/ E às boas negras d'óleo/ Baluarte do progresso

(Oswald de Andrade, *Recife*.)

TEXTO 4

A não ser esta cidade/ que vim encontrar sob o Recife:/ sua metade podre/ que com lama podre se edifica./ É cidade sem nome/ sob a capital tão conhecida./ Se é também capital,/ será uma capital mendiga./ É cidade sem ruas/ e sem casas que se diga.

(João Cabral de Melo Neto, *O Rio*.)

TEXTO 5

Soltou-se a Onça-negra da estrelada/ e o meu Recife, ali na escuridão/ era agora o Fortim-Iluminado/ o baluarte, a Nau, o bastião,/ colocado entre o Reino-azul do Mar/ e o meu Reino-castanho do Sertão!

(Ariano Suassuna, *Canto Armorial do Recife, Capital do Reino do Nordeste*)

- 0-0) O texto 1, do recifense Manuel Bandeira, celebra uma cidade bem diversa, o Recife de sua saudade, visto pelo prisma da distância, diferentemente da foto e do comentário do leitor, que focam a crítica ao presente, sem saudosismos.
- 1-1) Joaquim Cardozo, poeta contemporâneo, lastima a verticalização e a descaracterização da cidade, tal como Recife se mostra hoje, a ver pela imagem e pelo comentário veiculados no jornal.
- 2-2) Oswald de Andrade, modernista de 22, apesar de mordaz, faz um elogio à beleza urbana e à modernidade do Recife, condizente com o tom expresso pelos textos do jornal.
- 3-3) João Cabral de Melo Neto, da geração de 45, traz a crítica social para sua poesia, aludindo à descaracterização urbana da cidade do Recife, conteúdo da imagem exibida no JC.
- 4-4) Ariano Suassuna, num de seus raros poemas, em estilo armorial, lamenta o crescimento da cidade, que se transformou em Onça-negra, Fortim-iluminado, comungando do saudosismo flagrante da poesia de Bandeira.

Resposta: VVFFF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira (O sentimento expresso na poesia de Bandeira é diferente do que é apresentado na imagem e no comentário).
- 1-1) Verdadeira (Joaquim Cardozo lastima a descaracterização da cidade, como é mostrada nos textos do jornal).
- 2-2) Falsa (Oswald de Andrade celebra uma cidade que está mais próxima do mito do que da imagem que dela fazem os textos do jornal).
- 3-3) Falsa (A crítica de Cabral incide sobre a miséria da cidade, não sobre sua descaracterização urbana).
- 4-4) Falsa (Ariano Suassuna celebra uma cidade mitológica, não comungando do saudosismo bandeiriano).

12. No panorama literário contemporâneo, Ariano Suassuna é um dos dramaturgos mais encenados. Considerando o papel do escritor na história da literatura nacional e as características de sua obra, analise as afirmações abaixo.

- 0-0) Ariano Suassuna foi o nome que, na Semana de Arte Moderna e na primeira fase do modernismo brasileiro, representou a modernidade no teatro nacional.
- 1-1) O autor busca unir em sua obra o local e o global, a oralidade com a erudição, sempre pesquisando nas fontes populares o motivo de sua produção literária.
- 2-2) Entre suas obras, distinguem-se *O casamento Suspeitoso*, *O Santo* e *a Porca*, *A pena* e *a Lei*, todas elas peças teatrais em linguagem popular regional e com tema nordestino.
- 3-3) *O Auto da Compadecida* é sua peça mais conhecida e encenada, tendo sido transformada em filme e em minissérie para a televisão. Tem a dimensão de farsa, em que a religiosidade popular do brasileiro combina-se com sua criatividade e irreverência.
- 4-4) *A Pedra do Reino* é um alentado romance que impressiona por seu universo mítico, onde reis, príncipes, palhaços, cangaceiros e cantadores trazem a Idade Média para o Brasil do século XX.

Resposta:FVVVV

Justificativa:

- 0-0) Falsa (Na Semana de Arte Moderna não houve nenhum representante do teatro, tendo essa arte específica encontrado sua modernidade com o *Vestido de Noiva* de Nelson Rodrigues, em 1943, antes, portanto, da primeira peça de Suassuna, escrita em 1947).
- 1-1) Verdadeira (Faz parte do projeto estético de Suassuna unir o local e o global e pesquisar a cultura popular como matéria-prima para sua produção literária).
- 2-2) Verdadeira (As peças citadas possuem uma linguagem popular regional para explorar temas nordestinos).
- 3-3) Verdadeira (O *Auto da Compadecida* é uma farsa, gênero teatral que apela para o cômico; no caso da peça em questão, o riso se dá pela irreverência das personagens centrais e pelo tratamento descontraído da religiosidade popular).
- 4-4) Verdadeira (A *Pedra do Reino* constrói um universo mítico, trazendo a Idade Média para o Brasil do século XX através de uma galeria de personagens que compõem a cultura nordestina ou fazem parte de seu imaginário).

- 13.** Fernando Pessoa é considerado o maior poeta do primeiro modernismo português, pela genial versatilidade de sua criação. Leia o poema abaixo e analise as questões seguintes.

Gato que brincas na rua
Como se fosse na cama,
Inveja a sorte que é tua
Porque nem sorte se chama.

Bom servo das leis fatais
Que regem pedras e gentes,
Que tens instintos gerais
E sentes só o que sentes.

És feliz porque és assim,
Todo o nada que és é teu.
Eu vejo-me e estou sem mim,
Conheço-me e não sou eu.
(Fernando Pessoa, *Obra Poética*.)

- 0-0. Fernando Pessoa, o ortônimo, escreveu uma poesia diversificada. Além de seu cancionário, dialogou, por exemplo, com a literatura quinhentista, como no caso da obra *Mensagem*; compôs poemas dramáticos, poemas ingleses e quadras ao gosto popular.
- 1-1. No poema lido, o olhar do eu-lírico se move para as coisas ínfimas, para o pormenor, o que desperta a reflexão filosófica e faz encontrar nessas coisas significados maiores.

- 2-2. Tal como em *Tabacaria*, do heterônimo Álvaro de Campos, em que o poeta se fixa na rapariga que come chocolate, o poema destacado reflete um momento existencial do eu-lírico, em que a atenção se foca na falta de preocupação do gato, que espanta o poeta e lhe inspira inveja.
- 3-3. O sujeito do discurso sente inveja do gato porque o animal, seguindo a lei de seu destino, sente prazer em brincar sem ter disso consciência, o que nos permite remeter à filosofia do heterônimo Alberto Caeiro, para quem “a luz do sol vale mais que os pensamentos”.
- 4-4. Os dois últimos versos do poema encerram um lamento do eu-lírico e permite concluir que o gato, ao contrário do poeta, não se vê e está centrado em si; não se conhece, mas sabe o que é, ou seja, um gato.

Resposta: VVVVF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira (FP, ortônimo, escreveu uma poesia diversificada, como atestam os exemplos destacados).
- 1-1) Verdadeira (O pormenor desperta a reflexão filosófica, fazendo ver nele significados maiores).
- 2-2) Verdadeira (A falta de preocupação do animal inspira inveja no eu-lírico, tal como acontece em *Tabacaria*).
- 3-3) Verdadeira (No gato, o prazer de brincar não passa pela sua consciência, o que provoca inveja no eu-lírico e reflete a filosofia de Caeiro).
- 4-4) Falsa (O gato não tem consciência de que é um gato, o que chama a atenção do poeta).

14. Leia os textos e responda às questões a seguir.

TEXTO 1

Ouvi contar que outrora, quando a Pérsia
Tinha não sei qual guerra,
Quando a invasão ardia na Cidade
E as mulheres gritavam,
Dois jogadores de xadrez jogavam
O seu jogo contínuo.
À sombra de ampla árvore fitavam
O tabuleiro antigo,
E, ao lado de cada um, esperando os seus
Momentos mais folgados,
Quando havia movido a pedra, e agora
Esperava o adversário.
Um púcaro com vinho refrescava
Sobriamente a sua sede.
Ardiam casas, saqueadas eram
As arcas e as paredes,
Violadas, as mulheres eram postas
Contra os muros caídos,
Traspassadas de lanças, as crianças
Eram sangue nas ruas...
Mas onde estavam, perto da cidade,
E longe do seu ruído,
Os jogadores de xadrez jogavam
O jogo de xadrez.

(Ricardo Reis).

TEXTO 2

...aos poucos as coisas perdem o seu contorno como se estivessem cansadas de existir, será também o efeito de uns olhos que se cansaram de as ver. Ricardo Reis nunca se sentiu tão só. Dorme quase todo o dia, sobre a cama desmanhada, no sofá do escritório, chegou mesmo a adormecer na privada, aconteceu-lhe uma vez apenas, porque então acordara em sobressalto ao sonhar que podia morrer ali, descomposto de roupas, um morto que não se respeita não mereceu ter vivido.

(José Saramago. *O ano da morte de Ricardo Reis*)

- 0-0) Escritor contemporâneo, partidário do comunismo até a morte, José Saramago escreveu romances históricos, como *Memorial do Convento*, mas também enveredou pela fantasia, como em *Ensaio sobre a cegueira*.
- 1-1) Dos heterônimos pessoanos, o clássico Ricardo Reis era defensor da monarquia e escreveu poemas de índole pagã, pregando uma absoluta indiferença ao mundo circundante.
- 2-2) Fernando Pessoa, que determinava o ano de nascimento e de morte de seus heterônimos, apenas não determinou o fim de Ricardo Reis.
- 3-3) Saramago dedicou um importante romance a Ricardo Reis, cuja ideologia era compartilhada pelo romancista português.
- 4-4) Saramago apropriou-se da criação pessoana e aproveitou para decretar o seu fim, ridicularizando-o em *O ano da morte de Ricardo Reis*.

Resposta: VVFFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira (Saramago era comunista e escreveu os romances mencionados).
- 2-2) Verdadeira (Reis era monárquico e pregou a indiferença e o estoicismo).
- 2-2) Falsa (Pessoa assinalou a data de nascimento de todos os heterônimos, mas decretou a morte apenas de Caeiro).
- 3-3) Falsa (Saramago abominava a ideologia de Reis).
- 4-4) Verdadeira (Como se vê no trecho do romance citado, Saramago depreciou abertamente o heterônimo pessoano a quem dedicou sua narrativa).

15. Analise as afirmações que são feitas a seguir, quanto à imagem e ao poema dispostos abaixo.

Ele tinha no rosto um sonho de ave extraviada.

Falava em língua de ave e de criança.



Sentia mais prazer de brincar com as palavras
do que de pensar com elas.
Dispensava pensar.

(*Poeminha em língua de brincar*, de Manoel de Barros, poeta mato-grossense, com ilustrações de Martha Barros.)

Não tenho bens de acontecimentos.
O que não sei fazer desconto nas palavras.
Entesouro frases. Por exemplo:
- Imagens são palavras que nos faltaram.
- Poesia é a ocupação da palavra pela Imagem.
- Poesia é a ocupação da Imagem pelo Ser.
Ai frases de pensar!
Pensar é uma pedreira. Estou sendo.
Me acho em petição de lata (frase encontrada no lixo).
Concluindo: há pessoas que se compõem de atos, ruídos, retratos.
Outras de palavras.
Poetas e tontos se compõem com palavras.

(Manoel de Barros)

- 0-0) O poema de Manoel de Barros se assemelha à poesia do pessoano Alberto Caeiro, homem simples da Aldeia, para quem "Pensar é estar doente dos olhos".

- 1-1) Assim como Caeiro, a simplicidade de Barros é enganosa, pois só é conseguida a partir de um profundo conhecimento da língua portuguesa, que permite a sua depuração numa poesia de cunho filosófico, como se pode ler no texto em foco.
- 2-2) A partir da leitura do poema destacado, verifica-se que a infância e a natureza são referências fundamentais para os poetas Manoel de Barros e Alberto Caeiro.
- 3-3) As ilustrações de Martha Barros para o livro do poeta buscam inspiração nos desenhos imprecisos e inacabados das crianças.
- 4-4) Por suas características, o poema de Manoel de Barros é precisamente destinado ao público infantil.

Resposta: VVVVF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira (Ambos os poetas dizem abominar o pensamento, não obstante sejam grandes pensadores).
- 1-1) Verdadeira (A simplicidade de ambos é fruto de um profundo conhecimento do idioma e da filosofia).
- 2-2) Verdadeira (Infância e natureza são centrais nas poéticas de Barros e Caeiro).
- 3-3) Verdadeira (As ilustrações perseguem os mesmos princípios da poesia).
- 4-4) Falsa (A obra de Barros respeita o adulto que há na criança e a criança que há no adulto, destinando-se a um público sem faixa etária determinada).

- 16.** O sentimento amoroso é um tema inesgotável e tem influenciado muitas das produções artísticas, incluindo a poesia e a canção. Leia os dois textos abaixo e responda aos itens a seguir.

TEXTO 1

Soneto da Separação

De repente do riso fez-se o pranto
Silencioso e branco como a bruma
E das bocas unidas fez-se a espuma
E das mãos espalmadas fez-se o espanto.

De repente da calma fez-se o vento
Que dos olhos desfez a última chama
E da paixão fez-se o pressentimento
E do momento imóvel fez-se o drama.

De repente, não mais que de repente
Fez-se de triste o que se fez amante
E de sozinho o que se fez contente.

Fez-se do amigo próximo o distante
Fez-se da vida uma aventura errante
De repente, não mais que de repente.

Vinícius de Moraes

TEXTO 2

Soneto.

Por que me descobriste no abandono
Com que tortura me arrancaste um beijo
Por que me incendiaste de desejo
Quando eu estava bem, morta de sono

Com que mentira abriste meu segredo
De que romance antigo me roubaste
Com que raio de luz me iluminaste
Quando eu estava bem, morta de medo

Por que não me deixaste adormecida
E me indicaste o mar, com que navio
E me deixaste só, com que saída

Por que desceste ao meu porão sombrio
Com que direito me ensinaste a vida
Quando eu estava bem, morta de frio

Chico Buarque de Holanda.

- 0-0) Tanto Vinícius de Moraes quanto Chico Buarque de Holanda foram letristas e literatos, e ambos estão localizados na segunda fase do Modernismo brasileiro.
- 1-1) O soneto de Vinícius de Moraes expressa, de forma suave e equilibrada, uma série de sentimentos dolorosos que estão associados à separação de dois amantes. A voz masculina é flagrante nas marcas linguísticas.
- 2-2) A canção de Chico Buarque de Holanda faz uso da forma do soneto e revela uma voz feminina que expressa seu espanto por ter tido seu amor despertado por uma outra pessoa.
- 3-3) No texto 2, o último verso dos dois quartetos e da última estrofe fazem ver que o sujeito poético se escondia, fugindo da vida e de sua expressão máxima, o amor.
- 4-4) Como os dois textos permitem concluir, o amor e a vida são uma aventura errante, que não oferece as garantias de um porto seguro.

Resposta: FFVVV

Justificativa:

- 0-0) Falsa (Chico Buarque de Holanda não faz parte da segunda fase do Modernismo brasileiro).
- 1-1) Falsa (Não há nenhuma marca linguística da voz masculina no texto 1).
- 2-2) Verdadeira (A voz feminina, linguisticamente marcada no texto 2, expressa espanto diante do amor).
- 3-3) Verdadeira (Os versos indicados expressam uma voz poética que se refugiava da vida e do amor).
- 4-4) Verdadeira (Os dois textos permitem a interpretação de que o amor e a vida são uma aventura errante).

INGLÊS

Text 1

If only more of the region's higher-education institutions were like the University of São Paulo

LATIN AMERICA boasts some giant universities and a few venerable ones: the University of Buenos Aires and the National Autonomous University of Mexico enroll several hundred thousand students apiece, while Lima's San Marcos was founded in 1551. Even so, the region is hardly synonymous with excellence in higher education. Research output is unimpressive, teaching techniques are old-fashioned and students drop out in droves. Faster economic growth is driving a big rise in demand for higher education in the region and a large crop of new universities.

Quacquarelli Symonds has published the first ranking of Latin American universities, combining measures of reputation, research output, academics' qualifications and staff-student ratios. Of the 200 top universities, 65 are in Brazil, 35 in Mexico, 25 apiece in Argentina and Chile. The University of São Paulo, the richest and biggest university in Brazil, came top.

Founded and supported by the government of São Paulo state, USP's climb up the rankings has been helped by a big increase in private funding and in international collaborations and recognition. USP is becoming a world leader in tropical medicine, parasitology and biofuels.

At many Latin American public universities students pay nothing, staff are unsackable, and the curriculum is old-fashioned and politicised. Good teaching and research are not rewarded with extra funding or promotions; institutions do not lose money if their students drop out.

If Latin America's universities are to flourish their governance must be reformed. In most countries the flagship public universities are simply too big to be managed. Creating a world-class modern university needs flexibility in hiring, promotion and pay rather than the rigid rules that are traditional in the region. Stronger mechanisms to ensure quality and more equitable student financing would also make a big difference.

Adaptado de:
<<http://www.economist.com/node/21531468>> Acessado em 9 de outubro de 2011.

Answer questions 1 to 4 according to Text 1.

01. Universities in Latin America

- 0-0) are well known for their size and excellence.
- 1-1) enroll many hundred thousand students each.
- 2-2) feature some giant ones among them.
- 3-3) have outstanding research production.

4-4) face problems concerning teaching techniques.

Resposta: FFVFV

Justificativa

0-0) FALSA: as universidades latino americanas não são conhecidas por sua excelência.

1-1) FALSA: apenas algumas matriculam números tão expressivos.

2-2) VERDADEIRA: é verdade que algumas são consideradas gigantes.

3-3) FALSA: também não têm produção de pesquisa científica relevante no cenário mundial.

4-4) VERDADEIRA: as técnicas de ensino são consideradas atrasadas.

02. The fast growing economic pace in Latin America

0-0) has created an imperative need for new universities.

1-1) shows a close connection between education and progress.

2-2) is forcing universities to open agriculture majors.

3-3) calls for more investments in higher education.

4-4) exercises negligible influence on education demands.

Resposta: VVFVF

Justificativa

0-0) VERDADEIRA: a crescente economia da região demanda novas universidades.

1-1) VERDADEIRA: esse crescimento aponta para necessidade de afinidade entre a educação e o desenvolvimento.

2-2) FALSA: o termo "plantação de universidades" é usado metaforicamente e não tem relação com a implantação de cursos na área de agronegócios.

3-3) VERDADEIRA: o crescimento da economia exige investimento na educação.

4-4) FALSA: pelo contrário; há uma influência direta do crescimento econômico na educação superior.

03. According to the text, one can state that

0-0) USP is taking the helm of research in areas such as tropical medicine.

1-1) USP is second to none among all Latin American universities.

2-2) USP has been financed by public and private money as well.

3-3) Latin American universities lose funding if student drop-out is reported.

4-4) workers can be fired in all public universities in Latin America.

Resposta: VVFFF

Justificativa

0-0) VERDADEIRA: a USP tem se tornado líder em áreas como a medicina tropical.

1-1) VERDADEIRA: a USP se encontra na melhor posição do ranking entre as universidades da América Latina.

2-2) VERDADEIRA: tanto dinheiro público como privado fazem parte do financiamento da USP nos dias atuais.

3-3) FALSA: não há perda de financiamento por evasão de alunos.

4-4) FALSA: não é verdade que se pode demitir funcionários em algumas universidades públicas da região.

04. It is argued that

0-0) universities in Latin America need minor changes in management in order to thrive.

1-1) excellence in teaching and research get no extra financial benefits.

2-2) the administration of leading public universities comprises an easy endeavor.

3-3) Brazil outnumbers all its rivals regarding the best ranked universities in Latin America.

4-4) Latin American universities have flexible hiring, pay and promotion schemes.

Resposta: FVFVF

Justificativa

0-0) FALSA: é necessário haver mudanças administrativas significativas se se pretende fazer as universidades crescerem.

1-1) VERDADEIRA: o ensino e a pesquisa de qualidade não são premiados financeiramente.

2-2) FALSA: administrar as melhores universidades públicas não é tarefa fácil.

3-3) VERDADEIRA: o Brasil tem o maior número de universidades melhor ranqueadas na região.

4-4) FALSA: o sistema de contratação, pagamento e promoção são rígidos na região.

Text 2

The revolution is mobile

For around 30 years PCs in various forms have been people's main computing devices. Indeed, they were the first machines truly to democratise computing power, boosting personal productivity and giving people access, via the internet, to a host of services from their homes and offices. Now the rise of smartphones and tablet computers threatens to erode the PC's dominance.

PCs are not about to disappear. Forecasters expect 350m-360m of them to be sold this year and the market is likely to keep growing, if slowly. With their keyboards, big screens and connectivity to the web, PCs are still ideal for many tasks. Even so, the Wintel era—dominated by PCs using Microsoft's Windows operating system and Intel's microchips—is drawing to a close. The recent news that HP, the world's largest computer-maker, is thinking of spinning off its PC business to focus on faster-growing areas is just a sign of just how much has changed.

A new tech landscape is taking shape that offers consumers access to computing almost anywhere and on many different kinds of device. Smartphones are at the forefront of this change. The Yankee Group, a research firm, thinks that sales of these phones will overtake those of ordinary "feature" phones in many more countries in the next few years. But other kinds of machine which allows gamers to contact friends while they play, and also web-enabled television sets, are also helping people stay connected.

In part, this emerging array of devices reflects changes in society. As people come to rely more heavily on the web for everything from shopping to social networking, they need access to computing power in many more places. And as the line between their personal and their work lives has blurred, so demand has grown for devices that can be used seamlessly in both.

Adaptado

de:

<<http://www.economist.com/node/21531109>> Acessado em 9 de outubro de 2011.

Answer questions 5 to 8 according to Text 2.

05. Personal Computers (PCs)

0-0) are to keep the helm by bravely withstanding the threat of other computing gadgets.

1-1) have been the most important means of computing power for decades.

2-2) brought services within the reach of users from their own home through the internet.

3-3) can be said to have had a meager impact on how people use computers.

4-4) have already lost their leading position for smartphones and tablet computers.

Resposta: FVFFF

Justificativa

0-0) FALSA: os PCs devem ceder espaço cada vez mais e eventualmente sucumbir diante dos concorrentes.

1-1) VERDADEIRA: os PCs têm sido a principal forma de uso de computação há décadas.

2-2) VERDADEIRA: eles permitiram a aquisição de serviços a partir do próprio lar através da internet.

3-3) FALSA: o impacto na forma como as pessoas usam computadores foi tremendo.

4-4) FALSA: apesar de sofrer ameaça séria, os PCs ainda não perderam sua posição de liderança para outros aparelhos que usam computação.

06. Despite the slower pace of growth in sales, PCs

0-0) should go on as the flagship item produced by HP.

1-1) and the Wintel era should be dominant for a long time yet.

2-2) are still more convenient for certain task purposes.

3-3) are still expected to sell into the hundreds of millions.

4-4) market is not to plunge any time soon.

Resposta: FFVVV

Justificativa

0-0) FALSA: a HP deverá centrar seus esforços somente em alguns aparelhos descartando os PCs.

1-1) FALSA: a era dos PCs com o Windows e a Intel está por acabar em algum tempo.

2-2) VERDADEIRA: são melhores para algumas tarefas.

3-3) VERDADEIRA: apesar de tudo, os PCs deverão vender milhões ainda.

4-4) VERDADEIRA: o mercado vai desacelerar, mas não despençar.

07. Computing experience

0-0) has now reached the world of TV sets.

1-1) is less and less pervasive.

2-2) and smartphones have made a perfect match.

3-3) is far from being expanded to mobile devices.

4-4) can now be lived through a number of devices.

Resposta: VFVVFV

Justificativa

0-0) VERDADEIRA: as TVs agora contam com a possibilidade de conexão com a internet.

1-1) FALSA: a computação está, mais do que nunca, em todos os lugares.

2-2) VERDADEIRA: os smartphones são as "namoradinhas" da era da computação.

3-3) FALSA: os aparelhos móveis são os que, talvez, mais recebam benefícios do mundo da computação.

4-4) VERDADEIRA: pode-se viver a experiência da computação através de muitos tipos de aparelhos hoje em dia.

08. The evolution of computing experience has

0-0) caused unperceivable changes in society and how things are done.

1-1) turned the internet into a must for a whole lot of people.

2-2) called for multipurpose gadgets which can be used indistinctly.

3-3) made personal and professional lives become hard to distinguish.

4-4) kept interaction between people from taking place virtually.

Resposta: FVVFV

Justificativa

0-0) FALSA: as mudanças provocadas pela computação na sociedade são notórias.

1-1) VERDADEIRA: a internet é uma parte indissolúvel da vida de muitas pessoas.

2-2) VERDADEIRA: os aparelhos devem ter usos múltiplos.

3-3) VERDADEIRA: os aparelhos são usados de tal forma que nem sempre se sabe se certos aparelhos estão sendo usados para fins pessoais ou profissionais.

4-4) FALSA: as pessoas interagem mais do que nunca de forma virtual.

Text 3

A genius departs

The astonishing career of the world's most revered chief executive

On October 4th Apple staged a press conference to launch its latest iPhone and other gadgets. Tim Cook, the computing giant's new chief executive, and his colleagues did a perfectly competent job of presenting its latest wares. But it was inevitable that comparisons would be drawn between Mr Cook's understated approach on stage and that of Steve Jobs, his predecessor, whose sense of showmanship had turned so many Apple product launches into quasi-religious experiences. The news the following day that Mr Jobs had finally died turned the feeling of disappointment into one of deep sadness.

Many technologists have been hailed as visionaries. If anyone deserves that title it was Mr Jobs. Back in the 1970s, the notion that computers might soon become ubiquitous seemed fanciful. In those days he was among the first to appreciate the potential that lay in the idea of selling computers to ordinary people. Apple launched Macintosh in 1984. Mr Jobs expected to sell "zillions" of his new machines. But the Mac was not the success that he had hoped for, and Mr Jobs was ousted from Apple by its board in 1985.

Mr Jobs's remarkable second act began in 1996 when Apple, having lost its way, acquired NeXT, and Mr Jobs returned to put its software at the heart of a new range of Apple products.

More recently, under his guidance, Apple went from being a company on the brink of bankruptcy to a firm that has reshaped entire industries and brought rivals to their knees.

Few corporate leaders in modern times have been as dominant—or, at times, as dictatorial—as Mr Jobs. His success was the result of his unusual combination of technical smarts, strategic vision, flair for design and sheer force of character. But it was also because in an industry dominated by engineers and marketing people, he had a different and much broader perspective. Mr Jobs had an unusual knack for looking at technology from the outside, as a user, not just from the inside, as an engineer.

Adaptado de:
<<http://www.economist.com/node/21531530>>
Acessado em 9 de outubro de 2011.

Answer questions 9 to 12 according to Text 3.

09. It is true to say of Steve Jobs that he

- 0-0) ran out of ideas.
- 1-1) has passed away.
- 2-2) never put up a show.
- 3-3) wasn't looked up to.
- 4-4) was well-off.



Resposta: FVFFV

Justificativa

0-0) FALSA: sua parada não se deu por falta de idéias, mas pela doença.

1-1) VERDADEIRA: ele morreu.

2-2) FALSA: ele sempre fazia das apresentações dos novos produtos, verdadeiros shows.

3-3) FALSA: ele era muito respeitado.

4-4) VERDADEIRA: Como presidente de uma empresa do porte da Apple, podemos concluir que ele vivia em condições muito prósperas.

10. Apple's success

- 0-0) was due to Jobs.
- 1-1) took place in spite of Jobs.
- 2-2) owes a lot to Jobs.
- 3-3) stems from Jobs' vision.
- 4-4) worked against Jobs.

Resposta: VFVVF

Justificativa

0-0) VERDADEIRA: o sucesso da Apple devia-se a Jobs.

1-1) FALSA: foi através dele e não apesar dele que o sucesso veio.

2-2) VERDADEIRA: muito se deve a Jobs pelo sucesso da Apple.

3-3) VERDADEIRA: a visão inovadora de Jobs é responsável pelo sucesso da Apple.

4-4) FALSA: trabalhou a favor dele. e não contra.

11. Mr Jobs' creativity was

- 0-0) way lower than everybody else's.
- 1-1) just as good as anybody else's.
- 2-2) less brilliant than his competitors'.
- 3-3) thought of as being higher than his peers'.
- 4-4) more engendering than his competitors'.

Resposta: FFFVV

Justificativa

0-0) FALSA: não era menor do que a criatividade dos outros.

1-1) FALSA: não era simplesmente tão boa quanto a dos outros; era, sim, melhor.

2-2) FALSA: não era menos brilhante do que a dos outros.

3-3) VERDADEIRA: era tida como superior a dos demais colegas.

4-4) VERDADEIRA: era mais produtora do que a dos demais.

12. On account of Mr Jobs' death,

0-0) Apple may face problems in the future.

1-1) Apple will soon stop doing business.

2-2) Apple can't substitute him for anyone else.

3-3) Tim Cook should do a better job than his predecessor.

4-4) technology industry could lack an engineer with a user's view.

Resposta: VFFFV

Justificativa

0-0) VERDADEIRA: a Apple pode ter problemas no futuro sem seu maestro principal.

1-1) FALSA: A posição da Apple não permite tal previsão apesar da morte de Jobs.

2-2) FALSA: Ele antes mesmo de morrer já foi substituído por Tim Cook.

3-3) FALSA: Apesar de bom, Tim não deve chegar ao patamar de Jobs conforme sua estréia.

4-4) VERDADEIRA: a indústria de tecnologia pode ficar sem alguém que veja as coisas do ponto de vista do usuário, caso não surja um novo Jobs.

Text 4

How half of Mexico ended up without driving tests

SIX out of ten road deaths worldwide take place in just 12 countries, one of which is Mexico. Every year some 24,000 people lose their lives on Mexico's potholed roads, almost double the number that die at the hands of its drug mafias. A further 600,000 are injured.

In Mexico's case the main problem is the drivers. Fourteen of Mexico's 32 states grant licences without setting a practical driving test. Three of those 14 run compulsory courses which students pass merely by attending. Five others have multiple-choice written exams. In six areas, including Mexico City, there is no compulsory training or test of any sort.

Mexico was not always so freewheeling. Until the 1990s driving tests were near-universal, but it took unusual robustness of character to pass without paying a bribe. Rather than tackle corruption, some states simply abolished the test.

The disregard for road safety goes wider. The ring roads that roar around Mexico's big cities have speed limits of up to 80kph. By contrast in Costa Rica the urban speed limit is 40kph. Drivers are slack about seat belts and child-seats are rarer still.

A breathalyser blitz has helped to reduce drink-driving. The new menace is texting, which is not yet banned. (Talking on the phone is, though enforcement is weak.) Since 2004 the city has denied bail to those arrested for drink-driving or hit-and-run accidents, following a case in which an American banker escaped jail despite drunkenly mowing down five policemen.

Given the right training, Mexico's drivers are as safe as any other country's. An American study found that Mexican truckers had fewer accidents in the United States than their American counterparts. Until testing becomes universal, Mexico's roads will remain lethal.

Adaptado de: <
<http://www.economist.com/node/21531484>>
Acessado em 9 de outubro de 2011.

Answer questions 13 to 16 according to Text 4

13. Road traffic accidents in Mexico

0-0) are closely associated with the driving skills of its population.

1-1) claim the lives of more than half a million Mexicans every year.

2-2) have no connection with the quality of its well preserved roads.

3-3) involving deaths outnumber those caused by the Mexican drug mafia.

4-4) which wipe out lives rank among the highest in the whole world.

Resposta: VFFVV

Justificativa

0-0) VERDADEIRA: motoristas no México precisam ser qualificados.

1-1) FALSA: não são tantas mortes, embora o número seja expressivo.

2-2) FALSA: as estradas mexicanas contribuem para tantos problemas.

3-3) VERDADEIRA: mais pessoas são mortas pelo trânsito do que pela máfia da droga.

4-4) VERDADEIRA: tem entre os maiores índices de morte por acidentes de trânsito do mundo.

14. In Mexico

0-0) passing a driving test a decade ago often involved corruption.

1-1) every driver has to sit a test before being licenced to hit the road.

2-2) some states have done away with the driving tests while some haven't.

3-3) there is a uniform mechanism for the granting of a driver's licence.

4-4) in order to get a driver's licence it's mandatory to pass a practical test.

Resposta: VFVFF

Justificativa

0-0) VERDADEIRA: havia muita corrupção na aquisição de uma licença de motorista há dez anos atrás.

1-1) FALSA: em apenas alguns lugares se exige uma prova.

2-2) VERDADEIRA: só há obrigatoriedade para exames em alguns estados.

3-3) FALSA: não há uniformidade na forma como se obtém uma licença para dirigir.

4-4) FALSA: também não é compulsório um teste prático para se obter a carta de motorista.

15. Drivers in Mexico

0-0) care about the use of seat belts and do wear them all the time.

1-1) can use speed limits in urban areas which are not compatible there.

2-2) carry their children in child-seats as mandated by law.

3-3) are not likely to comply with the traffic laws at any rate.

4-4) also break the law by driving under the effect of alcohol.

Resposta: FVFVV

Justificativa

0-0) FALSA: cintos são, via de regra, negligenciados no México.

1-1) VERDADEIRA: há limites considerados pelo escritor do texto como incompatíveis para área urbana.

2-2) FALSA: os assentos infantis são também negligenciados.

3-3) VERDADEIRA: o descumprimento de leis de trânsito são comuns no México.

4-4) VERDADEIRA: dirigir depois de beber é algo corriqueiro no México.

16. Driving drunk and texting while driving are forbidden

0-0) despite being harmless for both drivers and pedestrians.

1-1) and neither has been a reason for arresting drivers.

2-2) and more likely to take place among untrained Mexican drivers.

3-3) however, these are still rather popular among Mexican drivers.

4-4) whereas using a cell phone is allowed on Mexican roads.

Resposta: FFVVF

Justificativa

0-0) FALSA: essas são práticas extremamente danosas tanto para motoristas quanto para pedestres.

1-1) FALSA: dirigir bêbado tem gerado prisões sem fiança no México depois de um episódio que envolveu um americano bêbado que atropelou policiais mexicanos.

2-2) VERDADEIRA: quando treinados adequadamente, os motoristas mexicanos tem provado ser tão bons quanto os americanos ou melhores até.

3-3) VERDADEIRA: os mexicanos continuam usando o celular para SMS e também dirigindo sob o efeito de álcool.

4-4) FALSA: o uso do celular é proibido embora não seja fiscalizado efetivamente.

ESPAÑHOL

La economía de las lenguas en España

Veamos cómo se adapta la situación lingüística española a la escala de lenguas en el mundo. Digamos, primero, que en toda Europa lo normal es que haya varias lenguas en cada país. La excepción puede ser Portugal, donde, de forma natural, sólo existe un idioma (el mirandés es un dialecto poco significativo). Por fortuna, los europeos que hablan su propia lengua del tipo C (lenguas étnicas que se escriben) conocen normalmente otra del tipo B (lenguas de comunicación de zonas amplias) o A (lenguas de comunicación internacional). Por ejemplo, los irlandeses pueden conocer el gaélico, pero casi todos dominan el inglés.

En España la situación no es nada excepcional. Prácticamente todos los españoles entienden el castellano. Ese porcentaje es el más alto de toda la Historia. Sin embargo, hay ciertos movimientos nacionalistas que desearían desplazar el español por el idioma étnico correspondiente (catalán y variaciones, vascuence y gallego). Eso sería volver a épocas pasadas, pero ahora con la circunstancia de que, en los últimos decenios, el español ha pasado a ser una lengua tipo A. Concretamente, después del inglés (aunque a mucha distancia), la lengua más aprendida en el mundo fuera del hogar es el español. Esa pujanza, más que nada demográfica, se debe sobre todo al peso de los hispanohablantes americanos. Una gran ventaja del español (incluso en comparación con el inglés y no digamos con los del tipo B) es que las variaciones territoriales son mínimas.

Así pues, no tiene mucho sentido económico que en España volvamos a la situación medieval en la que cada zona lingüística se encontraba prácticamente aislada de las demás. Tampoco es muy hacedero que, en las regiones bilingües, se desplace el español a favor de la lengua del tipo C. Lo más económico es que todos los españoles fomenten el conocimiento del español como lengua de comunicación internacional. Esa decisión es compatible con el cultivo (al mismo tiempo) de la lengua tipo C, allí donde esté vigente.

Eso no es todo. La Unión Europea no podrá competir con otras grandes unidades económicas del mundo si no se pasa al dominio común del inglés como gran lengua de comunicación internacional. El sistema de un ejército de traductores en las oficinas de la Unión Europea es un disparate. No se trata de imponer una solución artificial, sino de adaptarse a la tendencia ya instalada en una gran parte de Europa. En la práctica quiere esto decir que en las escuelas españolas se debe estudiar inglés como segunda lengua. El ser humano puede ser perfectamente bilingüe y hasta trilingüe. El objetivo natural es que, en cada centro de enseñanza superior en España, puedan darse cursos regulares en inglés por profesores nacionales o extranjeros. De momento, estamos lejos de ese ideal, que ya es realidad en algunos países europeos que no tienen el inglés como lengua nacional. Es el caso eminente de los países nórdicos.

El argumento anterior quizá irrite a algunos nacionalistas catalanes, vascos, gallegos etc. Pero los

nacionalismos actuales deberían apoyarse en otros rasgos culturales que no son las lenguas. Bien está el valor cultural de las lenguas, pero por encima está el económico.

(Amando de Miguel, *Libertad Digital*, 20/03/2010)

01. Según las informaciones que en el texto se dan con relación a la situación lingüística en España, podemos decir que:

- 0-0) no es semejante a la que se da en el país vecino, Portugal.
- 1-1) es completamente extraordinaria por el caso especial del catalán, que posee variaciones.
- 2-2) solo se habla una lengua oficial, el castellano.
- 3-3) no se habla ninguna lengua de comunicación internacional (tipo A).
- 4-4) por razones económicas, no sería deseable una vuelta a la situación medieval.

Resposta: VFFFV

Justificativa:

Como se diz no segundo parágrafo do texto, na Espanha a situação (lingüística) não é excepcional. Falam-se várias línguas, dentre as quais uma, o espanhol, é conhecida por todos. A situação excepcional na Europa é o caso de Portugal, onde apenas se fala uma língua, o português. Portanto, a opção 0-0) está correta e as opções 1-1) e 2-2) são falsas. Já a alternativa 3-3) é também falsa, pois em determinadas comunidades são co-oficiais outras línguas como o catalão, o basco ou o galego, além do castelhano. Por último, segundo a opinião do autor do texto, no terceiro parágrafo, não seria oportuno que na Espanha se fomentasse o estudo de uma língua étnica e uma língua de comunicação internacional como o inglês, sem atender o conhecimento da língua comum: portanto a opção 4-4) está correta.

02. Con relación a la enseñanza de lenguas en las escuelas, el autor opina que:

- 0-0) se debe estudiar inglés como segunda lengua en los colegios en España
- 1-1) la enseñanza superior debería impartirse exclusivamente en inglés
- 2-2) en Europa es práctica común enseñar inglés como segunda lengua en las escuelas
- 3-3) en los países nórdicos se enseña en la universidad solo en inglés
- 4-4) no sería necesaria la enseñanza de lenguas extranjeras si hubiese realmente un ejército de traductores

Resposta: VFVFF

Justificativa:

A opção 0-0) está correta, pois é o que diz o autor no penúltimo parágrafo do texto. Também afirma que deveriam ministrarse em inglês algumas disciplinas no ensino superior, como acontece em alguns países que não têm a língua inglesa como própria, por exemplo, nos países nórdicos. Portanto, as alternativas 1-1) e 3-3) são falsas. A opção 2-2) é verdadeira, pois o autor opina dessa forma nesse mesmo parágrafo. Já a opção 4-4) está errada, pois o que diz realmente o autor é que, na situação linguística na Europa atual, não é econômico manter um grande número de tradutores.

03. Según lo que aparece expuesto en el texto:

- 0-0) los europeos que hablan una lengua tipo C conocen una del tipo B o A.
- 1-1) las lenguas tipo C están muy extendidas territorialmente.
- 2-2) en España no hay lenguas del tipo A.
- 3-3) el gaélico, el catalán y el gallego son lenguas tipo C.
- 4-4) el español no es una lengua tipo A.

Resposta: VFFVF

Justificativa:

A alternativa 0-0) está correta porque isso é o que o autor afirma no primeiro parágrafo do texto. A opção 1-1) está incorreta, porque as línguas étnicas apenas são faladas em âmbitos reduzidos. Também são falsas as alternativas 2-2) e 4-4), pois, segundo o autor, o espanhol passou a ser uma língua do tipo A. Por sua vez, a opção 3-3) está correta, pois as três línguas pertencem ao tipo C (segundo parágrafo).

04. Las lenguas denominadas en el texto como 'lenguas étnicas':

- 0-0) pueden tener representación escrita, como el catalán.
- 1-1) se encuentran clasificadas dentro del tipo C.
- 2-2) movimientos nacionalistas en España pretenden anteponerlas al español.
- 3-3) son el apoyo cultural en el que se basan algunos movimientos nacionalistas.
- 4-4) su cultivo es incompatible con el aprendizaje de una lengua tipo A o B.

Resposta: VVVVF

Justificativa:

Línguas como o catalão, o basco e o galego (segundo parágrafo do texto), são línguas étnicas pertencentes ao tipo C (primeiro parágrafo), isto é, línguas étnicas com escrita. Portanto, as opções 0-0) e 1-1) estão corretas. A alternativa 2-2) é verdadeira, pois é o que se diz no segundo parágrafo. A opção 3-3) também está correta, pois é o que se deduz da penúltima frase do texto: "os nacionalismos atuais deveriam sustentar-se em outros traços culturais diferentes das línguas". Finalmente, a alternativa 4-4) é falsa, porque é o que o autor afirma no final do terceiro parágrafo do texto.

05. A lo largo del texto, aparece la forma "como" acentuada (primer párrafo: "*Veamos cómo se adapta la situación lingüística española...*") o inacentuada (tercer párrafo: "*el conocimiento del español como lengua de comunicación internacional*"). Ante esa disparidad ortográfica, podemos decir que:

- 0-0) según la nueva ortografía de la lengua española es potestativo el uso de la tilde en esa palabra.
- 1-1) la alternancia gráfica se justifica para evitar la repetición de la misma palabra en el texto.
- 2-2) la acentuación o no de la palabra influye en el énfasis que debe adoptarse en su lectura.
- 3-3) la forma acentuada y la no acentuada representan dos clases de palabras diferentes.
- 4-4) en el caso de la forma acentuada estamos ante una pregunta.

Resposta: FFVVV

Justificativa:

São vários os usos da forma "como" em espanhol, alguns deles controvertidos para a crítica gramatical. De entre eles, alguns do tipo interrogativo (indireto), como no primeiro caso no texto, levam acento gráfico e exigem uma pronúncia mais enfática. Portanto, as alternativas 0-0) e 1-1) são falsas e as opções 2-2), 3-3) e 4-4) estão corretas. Ainda podemos acrescentar que no segundo caso pode se falar de um uso preposicional de "como".

06. En el penúltimo párrafo del texto aparece la palabra "oficinas": "*El sistema de un ejército de traductores en las oficinas de la Unión Europea es un disparate*". Sobre el significado de la palabra oficina en español, es correcto afirmar que:

- 0-0) es el mismo que posee la misma palabra en portugués.

- 1-1) se refiere a un tipo de actividad dirigida que se realiza en eventos y congresos.
- 2-2) hace referencia, en el texto, a los lugares en los que se reparan los coches, motos y otros medios de transporte.
- 3-3) sería equivalente a la palabra portuguesa "escritorio".
- 4-4) podría ser traducida por la palabra portuguesa "escritório".

Resposta: FFFVV

Justificativa:

Os valores designativos – denotação – da palavra espanhola "oficina" são equivalentes com os da palavra portuguesa "escritório". Portanto, a opção 4-4) está correta. Por sua vez, a palavra "oficina" do português seria equivalente à forma "taller" em espanhol. Quando ocorrem esses fenômenos na interface entre duas línguas próximas, fala-se de "falsos amigos", o que, às vezes, provoca problemas de comunicação. Nesse sentido, 0-0) é falsa, como também o são 1-1) e 2-2), pois as respostas correspondem ao sentido da palavra "oficina" em português e não em espanhol. Já a alternativa 3-3) está correta.

Resposta: FFVFF

Justificativa:

A expressão "por fortuna" não se refere em espanhol à riqueza material ou ao fato de ter sorte, nem ainda à casualidade ou à má sorte; mas é um conectivo discursivo-textual, que indica que o que vai ser dito tem uma valoração positiva por parte de quem escreve ou fala. No caso, também pode ser substituída por um advérbio de condição proposicional "afortunadamente". Portanto, a única alternativa correta é a opção 2-2).

08. En el tercer párrafo del texto aparece la siguiente frase: "Así pues, no tiene mucho sentido económico que en España volvamos a la situación medieval..." Considere la forma subrayada "así pues". Podemos sustituirla en ese contexto, sin cambio de sentido, por:

- 0-0) Por lo tanto...
- 1-1) Mientras...
- 2-2) Entre tanto....
- 3-3) De este modo....
- 4-4) Según esto...

07. Considere el siguiente fragmento que forma parte del primer párrafo del texto: "Por fortuna, los europeos que hablan su propia lengua del tipo C...". A propósito de la expresión subrayada, por fortuna, podemos decir que:

- 0-0) es equivalente a la expresión portuguesa "por azar".
- 1-1) en ciertos contextos, podría traducirse al portugués por la expresión "por acaso".
- 2-2) podría ser sustituida en el texto por el adverbio "afortunadamente".
- 3-3) quiere significar que los europeos tienen mucha suerte por el motivo que se aduce.
- 4-4) se refiere al hecho de que Europa y los europeos han tenido de siempre una posición económica privilegiada.

Resposta: VFFVV

Justificativa:

O conetivo textual “así pues” tem em espanhol um valor duplo: por um lado, traz no discurso o que antes já foi dito, e, por outro, em função do que já foi dito, antecipa uma consequência que será exposta em seguida, isto é, possui um valor ao mesmo tempo anafórico e catafórico. Esse é o mesmo valor que apresentam em espanhol as expressões correspondentes às alternativas: 0-0), 3-3) e 4-4), que são verdadeiras. Já a forma “mientras” da opção 1-1) tem um valor diferente em espanhol: duração no tempo e oposição. Por sua vez, a forma “entre tanto” possui um valor temporal que não corresponde à expressão original do texto.

Aído propone incluir en el diccionario la palabra ‘miembra’

La ministra de Igualdad, Bibiana Aído, ha explicado que la palabra 'miembra', que utilizó el lunes en el transcurso de su primera comparecencia en la Comisión de Igualdad en el Congreso de los Diputados, se utiliza en Iberoamérica, y planteó incluir en el diccionario este registro. Sin embargo, este término es incorrecto y no puede tener cabida en el diccionario, según ha declarado el académico de la lengua Gregorio Salvador.

En su comparecencia en el Parlamento, Aído se refirió a "los miembros y miembras de la comisión" y este martes, en 'Los desayunos de TVE', explicó que fue un lapsus provocado por su reciente visita a una cumbre en Latinoamérica "donde se utiliza una terminología similar", aunque añadió: "Pero no descarto que se pudiera incluir" la expresión en el diccionario.

No cree lo mismo Gregorio Salvador: "Eso sólo se le puede ocurrir a una persona carente de conocimientos gramaticales, lingüísticos y de todo tipo. Además, en España no podemos decidir sobre una lengua que se habla en muchos países".

Salvador aludió también a las referencias que hizo la titular de Igualdad al 'Consejo de Ministros y de Ministras'. "La lengua es un sistema económico de expresión y el masculino vale en este caso como término neutro que sirve para masculino y femenino", manifestó.

Para este miembro de la Real Academia Española, la ministra de Igualdad "debería dejarse de bromas de mal gusto y ocuparse de resolver problemas de desigualdad preocupantes que hay en España, como las dificultades que tienen los padres en algunas comunidades autónomas para que sus hijos estudien castellano".

(El Mundo, 10/06/2008)

09. Una vez leído el texto en su totalidad, podemos decir que, dentro de la temática que en él se aborda, se trata de:

- 0-0) una noticia a propósito de uno de los problemas más acuciantes en la lengua de uso habitual: el machismo.
- 1-1) el relato de un uso incorrecto de lengua cometido por una ministra del gobierno español.
- 2-2) un debate surgido en España con relación a los problemas de desigualdad social.
- 3-3) la opinión de un académico de la lengua referente a la formación de un neologismo en femenino.
- 4-4) una ofensa a los valores tradicionales que refleja la gramática del español.

Resposta: FVFVF

Justificativa:

O assunto do texto é uma matéria aparecida em um jornal espanhol acerca da proposta de uma ministra do governo de incluir um feminino (“miembra”), que não existe no dicionário da língua espanhola atual, bem como a reação que tal proposta provocou em um membro da Real Academia Espanhola. Portanto, as opções 1-1) e 3-3) são verdadeiras; por sua vez, a opção 2-2) é falsa, pois justamente foi essa a cobrança que fez o professor dos membros do governo e não cabem as opções 0-0) e 4-4), pois não derivam diretamente do que se diz no texto.

10. Sobre Gregorio Salvador, en función de las informaciones que aparecen recogidas en el texto, podemos decir que:

- 0-0) es un ministro del gobierno español.
- 1-1) sugiere que la ministra no tiene conocimientos gramaticales
- 2-2) afirma que la forma “miembra” solo se usa en Latinoamérica.
- 3-3) indicó que “miembro” funciona como término neutro.
- 4-4) es un académico de la lengua española.

Resposta: FVFVV

Justificativa:

Gregorio Salvador é académico da língua espanhola como se diz no primeiro parágrafo do texto – portanto, 0-0) é falsa e 4-4) é verdadeira. Ele é contrário à aceitação do novo termo e acha que a ministra não tem conhecimentos lingüísticos e que não adianta tentar justificar que a palavra em feminino é usada em certos âmbitos em América Latina, pois na verdade a forma “miembro” é neutra. Portanto, 1-1) e 3-3) são verdadeiras e 2-2) é falsa.

11. A propósito de Bibiana Aído, en función de las informaciones que aparecen recogidas en el texto, es posible afirmar que

- 0-0) asistió a una conferencia pronunciada por el académico Gregorio Salvador.

- 1-1) justificó haber utilizado la forma “miembra” por ser de uso extendido en Latinoamérica.
- 2-2) solicitó la incorporación de esta forma femenina al diccionario de la Real Academia Española.
- 3-3) a pesar de haber utilizado el neologismo, piensa que hoy en día debe considerarse como una forma incorrecta.
- 4-4) empleó “miembra” por primera vez en un programa de televisión española.

Resposta: FVVFF

Justificativa:

O confronto entre Bibiana Aído e Gregorio Salvador é posterior ao depoimento da ministra; isto é, não houve assistência a nenhuma palestra de ninguém, portanto, 0-0) é falsa. 1-1) e 2-2), segundo as informações que aparecem no texto, são verdadeiras, pois seu uso na América Latina foi a justificativa que utilizou a ministra para se defender das reações adversas ao seu depoimento, e, além disso, ainda propôs a aceitação da palavra no dicionário oficial da língua espanhola. A palavra foi pronunciada perante uma comissão de parlamentares e não em um programa da TV (portanto, 4-4) é falsa). Enfim, Aído não se pronunciou abertamente sobre a correção ou não do termo – apenas foi Gregorio Salvador quem o fez: portanto, 3-3) é falsa.

12. Teniendo en cuenta las informaciones y opiniones vertidas a lo largo del texto, podemos decir que:

- 0-0) es acuciante resolver los problemas de desigualdad que existen en la lengua española.
- 1-1) debe fomentarse en algunas comunidades autónomas de España el uso del castellano en las escuelas a petición de los padres.
- 2-2) para Gregorio Salvador el término “miembra” es incorrecto y no debe incluirse en el diccionario.
- 3-3) España debe preocuparse en primera persona por el uso que en otros países se hace del español.
- 4-4) el principio de economía lingüística ampara la opinión de lo innecesario de una forma femenina para “miembro”.

Resposta: FVVFFV

Justificativa:

Quando, no último parágrafo do texto, Gregorio Salvador fala de problemas graves na Espanha, em matéria de língua, é referente ao ensino da língua espanhola em comunidades bilíngues e não à suposta falta de formas específicas do feminino em certas palavras; portanto, a opção 0-0) é falsa e a opção 1-1), verdadeira. A alternativa 2-2) está correta, pois é o que se diz no texto no primeiro parágrafo; a justificativa aduzida pela ministra para a nova forma é refutada pelo acadêmico no penúltimo parágrafo do texto, e, portanto, a alternativa 4-4) está correta. Por último, a opção 3-3) está incorreta, pois é o contrário do que se diz no terceiro parágrafo.

13. Considere la siguiente expresión, que aparece en el tercer párrafo del texto: “Eso sólo se le puede ocurrir a una persona carente de conocimientos gramaticales”. A propósito de la forma subrayada, “sólo”, podemos afirmar:

- 0-0) podría ir sin acentuar, según las recomendaciones de la última reforma ortográfica del español.
- 1-1) es equivalente en ese contexto a la palabra portuguesa “apenas”.
- 2-2) podría sustituirse en el texto por “solamente”, sin cambio de sentido.
- 3-3) se refiere a “una persona carente de conocimientos”.
- 4-4) también sería correcto colocar esta forma al comienzo de la frase: “solo eso se le puede ocurrir...”, sin que cambiara el sentido de lo expresado.

Resposta: VVFFF

Justificativa:

A última reforma ortográfica da língua espanhola permite não acentuar graficamente a forma “solo” mesmo quando se tratar de um advérbio. Porém, pode ser admitida a palavra com acento quando advérbio ou, obrigatoriamente, quando dá lugar a equívoco. No caso, é uma forma com valor adverbial, portanto, a resposta 0-0) está correta, bem como a 1-1), pois equivale à forma portuguesa “apenas” e também a opção 2-2), pois como forma adverbial é equivalente em espanhol a “solamente”. Porém, a opção 3-3) está incorreta, pois o âmbito semântico (de sentido) do advérbio “solo” restringe ou se refere, no texto, ao objeto verbal, neste caso: “a pessoa carente de conhecimentos gramaticais”, isto é, apenas uma pessoa assim poderia ter dito isso, e não a outra interpretação: “uma pessoa assim apenas é capaz de dizer isso e mais nada”. Justamente por isso, a opção 4-4) também está incorreta.

Resposta: FVFFV

Justificativa:

A forma *se* é nesta frase pronome que funciona junto do verbo e diferencia o significado do verbo OCURRIR e do verbo OCURRIRSE: o primeiro significa “acontecer” (um fato); o segundo, dito de uma ideia, que vem na mente de repente, sem esperá-la. Portanto, 0-0) é falsa e 4-4) verdadeira. A combinação pronominal *se le* em espanhol pode aparecer na frase de forma separada antes do verbo, no caso, antes da locução verbal, como aparece no texto original, ou também após a locução formando uma palavra só com o infinitivo, que é a proposta que dá a opção 1-1), verdadeira. Qualquer outra colocação é vedada em espanhol – alternativa 2-2), falsa. Por último, a opção 3-3) também está incorreta, pois o *se* não é pleonástico, mas necessário para diferenciar o significado do verbo. Assim, a frase que aparece na opção está correta em espanhol, mas não tem o mesmo significado que a original do texto, e, portanto, muda o sentido.

14. Considere de nuevo la misma expresión anterior, que aparece en el tercer párrafo del texto: “Eso sólo se le puede ocurrir a una persona carente de conocimientos gramaticales”. Con relación a la secuencia se le que aparece subrayada, podemos decir que:

- 0-0) la forma *se* tiene un valor reflexivo, pues se refiere a la persona que aparece a continuación.
- 1-1) la forma *se le* puede también aparecer en la frase en otra posición: “eso sólo *puede ocurrírsele a una persona carente...*”.
- 2-2) también la forma *se le* puede cambiar de posición en la frase: “eso sólo *puede se le ocurrir a una persona carente...*”.
- 3-3) como la forma *se* es pleonástica, puede ser omitida sin cambio de sentido: “Eso sólo *le puede ocurrir a una persona carente de conocimientos gramaticales*”.
- 4-4) en esta frase, el verbo *ocurrir* es de uso pronominal en español.

15. En el tercer párrafo del texto, aparece la siguiente frase: “No cree lo mismo Gregorio Salvador...”. Acerca de la expresión subrayada, *lo mismo*, es posible afirmar que:

- 0-0) se refiere específicamente a la persona que se indica inmediatamente a continuación, Gregorio Salvador.
- 1-1) se emplea para anticipar una opinión que aparecerá en el texto en la frase siguiente, y que revela la opinión del sujeto.
- 2-2) la forma *lo* en cuestión podría ser sustituida por *el* (*el mismo*), sin cambio de sentido en lo expresado por el texto original.
- 3-3) su función en el texto es recoger, en su conjunto, un pensamiento u opinión expresada anteriormente.
- 4-4) la expresión *lo mismo* equivale semánticamente en español a *mismamente*.

Resposta: FFFVF

Justificativa:

A forma *lo mismo*, que pode ser admitida, segundo a teoria mais conhecida, como uma formação que consta de um artigo neutro e um adjetivo, tem sempre um valor anafórico no texto, isto é, faz referência a algo que já foi dito anteriormente, neste caso, a opinião da ministra Aído, sobre a conveniência de incluir no dicionário da língua espanhola a palavra “miembra”. Portanto, as alternativas 0-0) e 1-1) estão incorretas, e a opção 3-3) é verdadeira. Por sua vez, a opção 4-4) está também incorreta, pois, em espanhol, a palavra *mismamente* possui outro valor diferente: “precisamente”.

- 16.** A lo largo del texto, la forma “miembra” aparece referida de forma indirecta a través de diferentes expresiones para evitar la repetición continuada de la misma palabra en el texto. Indique cuál o cuáles de las siguientes palabras cumplen en el texto esa función referencial a “miembra”:

0-0) registro

1-1) término

2-2) cabida

3-3) terminología

4-4) expresión

Resposta: VVFVV

Justificativa:

No primeiro parágrafo, a propósito da palavra “miembra” se diz: “incluir este registro en el diccionario” e “este término es incorrecto”. Portanto, as opções 0-0) e 1-1) estão corretas. Já a 2-2) é falsa, pois “tener cabida” não faz uma referência direta à palavra em questão - já aludida por “este término”. A alternativa 3-3) também está correta, pois é uma referência direta à palavra quando a ministra justificou seu uso (segundo parágrafo), para, em seguida – opção 4-4) verdadeira, voltar a usar outra referência indireta: “no descarto que se pueda incluir la expresión en el diccionario”.

FRANÇAIS

TEXTE 1

Affaires: le retour de l'Ancien Régime

Ce n'est pas la corruption qui mine la démocratie. C'est l'impunité.

Par Laurent Joffrin

On sait que la démocratie prend l'homme tel qu'il est, faillible et imparfait, et cette imperfection acceptée lui donne sa force. Point de rêve d'homme nouveau comme dans les totalitarismes, ni de pessimisme foncier comme dans les dictatures conservatrices: un système d'incitations et de sanctions qui garantit non la moralité sans faille des dirigeants mais la répression légale des fautes qu'il peuvent commettre et la récompense corrélative des comportements vertueux. Ainsi ce système de pouvoir limité donne au citoyen le sentiment d'être gouverné par des hommes comme lui, faillibles mais perfectibles, dont il accepte la légitimité parce qu'ils sont encadrés comme lui par une loi égale pour tous.

Là réside sans doute la gravité des affaires qui émaillent depuis quelques semaines la vie publique. On découvre une nouvelle fois que les partis politiques, à droite principalement, sont encore et toujours financés de manière illégale, par des circuits d'argent noir divers et variés. Rien de vraiment nouveau.

Bref, dans ces affaires qui touchent le pouvoir ou certains élus, la justice est faussée par des interventions ou des manoeuvres inaccessibles au citoyen normal. On réintroduit ainsi, subrepticement, le privilège de procédure qui protégeait, sous l'Ancien Régime, les membres de la noblesse et qui les plaçaient officiellement au-dessus des lois qu'on appliquait au Tiers-Etat.

Il n'est qu'une solution à cette carence qui insulte en permanence le principe de l'égalité devant la loi: retirer à l'exécutif toute influence directe dans les affaires individuelles qui le concernent de près ou de loin. Diverses réformes techniques permettent de parvenir à cet objectif. La gauche propose de proscrire les instructions de la chancellerie dans les affaires individuelles et de réformer le Conseil supérieur de la magistrature. L'association Transparence Internationale, dirigée par Daniel Lebègue, avance l'idée d'un "super-procureur" indépendant du gouvernement, qui se saisirait de ce type d'affaires. Dans cette ambiance de corruption qui nuit tant aux élus, ce sont là les changements essentiels qui devraient figurer au centre du débat présidentiel.

Adapté: <http://tempsreel.nouvelobs.com/actualite/laurent-joffrin/20110930.OBS1486/affaires-le-retour-de-l-ancien-regime.html>

01. De quoi il s'agit le texte en ce qui concerne l'information principale ?

- 0-0) De la situation, concernant les affaires politiques, à être changée.
- 1-1) De la corruption à l'Ancien Régime.
- 2-2) De la corruption à nos jours.
- 3-3) De la critique du journal vers le président Sarkozy.
- 4-4) De la situation de tous les partis en France.

Resposta: VFVFF

Justificativa

- 0-0) Verdadeiro. Trata-se principalmente da situação a ser mudada quanto à política.
- 1-1) Falso. A informação principal não diz respeito à corrupção no Antigo Regime, fazendo tão somente menção a este período a título de exemplo.
- 2-2) Verdadeiro. Sim, o texto aborda a corrupção na atualidade.
- 3-3) Falso. Não há crítica direta ao presidente, tampouco seu nome é mencionado.
- 4-4) Falso. Comenta-se sobre os partidos de direita e esquerda, mas a informação não é suficiente para afirmar que se abordam todos os partidos são acordados.

02. Les connecteurs jouent un rôle déterminant dans un texte. D'après l'article, dites d'entre les alternatives ci-dessous laquelle ou lesquelles ne présente(nt) que des connecteurs du type conclusif.

- 0-0) Depuis, ni.
- 1-1) Ainsi, bref.
- 2-2) Dont, mais.
- 3-3) Depuis, ainsi.
- 4-4) Dont, bref.

Resposta: FVFFF

Justificativa

- 0-0) Falso. Nenhum destes conectores tem a função solicitada.
- 1-1) Verdadeiro. Os dois elementos em destaque possuem função de conclusão no texto.
- 2-2) Falso. Nenhum destes conectores desempenha a função solicitada.
- 3-3) Falso. Somente 'ainsi' tem a função indicada.
- 4-4) Falso. Somente um dos conectores 'bref' apresenta função conclusiva.

03. Dans l'extrait: «*Là réside sans doute la gravité des affaires qui émaillent depuis quelques semaines la vie publique.*», en faisant attention au sens, l'emploi de 'depuis' peut être remplacé par:

- 0-0) pourtant.
- 1-1) il y a.
- 2-2) il n'y a pas.
- 3-3) cependant.
- 4-4) cela fait.

Resposta: FVFFV

Justificativa:

- 0-0) Falso. O falso cognato 'depuis' significando 'desde' não pode ser substituído sem prejuízo de sentido por 'no entanto'.
- 1-1) Verdadeiro. A substituição por 'il y a' mantém

o valor semântico expresso.

- 2-2) Falso. Trata-se justamente do contrário da assertiva anterior.
- 3-3) Falso. Este conetivo tem o mesmo valor do da primeira alternativa.
- 4-4) Verdadeiro. A expressão mantém a idéia expressa.

04. Dans le cas de changement du sujet dans l'extrait souligné, dites quelles sont les options qui peuvent être grammaticalement acceptées : «*On réintroduit ainsi, subrepticement, le privilège de procédure qui protégeait, sous l'Ancien Régime, les membres de la noblesse et qui les plaçaient officiellement au-dessus des lois qu'on appliquait au Tiers-Etat.*».

- 0-0) ... un membre de la noblesse et qui le plaçait officiellement au-dessus des lois qu'on appliquait au Tiers-Etat.
- 1-1) ... un membre de la noblesse et qui les plaçaient officiellement au-dessus des lois qu'on appliquait au Tiers-Etat.
- 2-2) ... un membre de la noblesse et qui les plaçaient officiellement au-dessus des lois qu'on appliquaient au Tiers-Etat.
- 3-3) ... une membre de la noblesse et qui la plaçait officiellement au-dessus des lois qu'on appliquait au Tiers-Etat.
- 4-4) ... une membre de la noblesse et qui le plaçait officiellement au-dessus des lois qu'on appliquait au Tiers-Etat.

Resposta: VFFVF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeiro. A concordância em relação às modificações efetuadas – envolvendo verbos e pronomes - está inteiramente correta.
- 1-1) Falso. O verbo 'plaçaient' deveria estar no singular; bem como o pronome 'le'.
- 2-2) Falso. Houve erro na flexão do verbo 'appliquaient'.
- 3-3) Verdadeiro. A reconstrução da frase respeita as modificações efetuadas, que envolvem a concordância gramatical.
- 4-4) Falso. Somente parte da reformulação está correta: a da concordância verbal. Há erro na concordância de gênero.

05. Dans l'extrait : «*Il n'est qu'une solution à cette carence qui insulte en permanence le principe de l'égalité devant la loi: retirer à l'exécutif toute influence directe dans les affaires individuelles qui le concernent de près ou de loin.*» Les accords du mot 'affaires' obéissent :

- 0-0) au genre et au nombre.
- 1-1) au genre, seulement.
- 2-2) au nombre, seulement.
- 3-3) ni au genre, ni au nombre.
- 4-4) au genre, mais pas au nombre.

Resposta: VFFFF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeiro. A concordância é de gênero e de número, já que 'negócios' é uma palavra feminina em francês e, nesta frase, está no plural.
- 1-1) Falso. A concordância deveria ser feita também quanto ao número da palavra.
- 2-2) Falso. A concordância também deveria ser feita quanto ao gênero.
- 2-2) Falso. As duas afirmações são equivocadas.
- 4-4) Falso. Somente parte da resposta está correta.

06. Dans la phrase suivante : «*Dans cette ambiance de corruption qui nuit tant aux élus, ce sont là les changements essentiels qui devraient figurer au centre du débat présidentiel.*», on peut remplacer les mots soulignés sans avoir une transformation du sens par :

- 0-0) ce décor.
- 1-1) cette atmosphère.
- 2-2) cet lieu.
- 3-3) cet endroit.
- 4-4) cette place.

Resposta: VVFVV

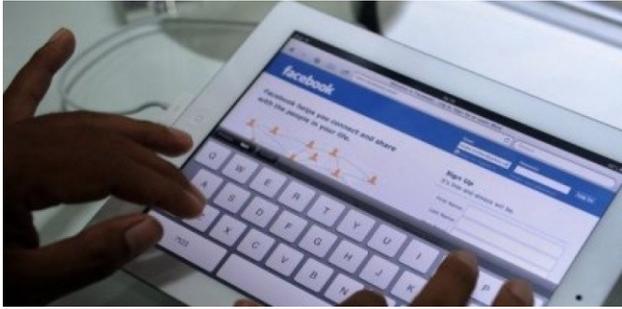
Justificativa:

- 0-0) Verdadeiro. Ainda que haja uma mudança da palavra em destaque para o masculino, a troca não altera o valor semântico do que é afirmado.
- 1-1) Verdadeiro. Além de manter o gênero da palavra em foco, o sentido é respeitado.
- 2-2) Falso. O valor semântico é respeitado, mas a concordância do pronome demonstrativo está errada.
- 3-3) Verdadeiro. Está correto o emprego do pronome demonstrativo e de seu correspondente vocabular.
- 4-4) Verdadeiro. Trata-se do mesmo caso da alternativa 1.

Vous avez dit "cyberdépendant" ?

Web addicts, accros au Net, les "toxicomanes sans drogue" sont de plus en plus nombreux à consulter. C'est grave, docteur?

Par Colette Mainguy.



Un jeune homme se connecte à Facebook, le 9 septembre 2011.

Le web serait le nouveau diable de la psyché. D'après le Dr Feldmann (1), addictologue, 6% des 45 millions de Français connectés au Net en sont accros, au point de négliger le réel. Certains peuvent passer jusqu'à plus de 20 heures par semaine devant leur ordinateur. Ainsi fleurissent les consultations en "addictologie au virtuel". En 2003, l'hôpital Marmottan, à Paris, ouvre le premier centre de traitement de ces dépendances. À l'époque, ses psys désintoxiquaient les patients accros aux jeux vidéo; aujourd'hui, toutes sortes de web addictions y sont traitées. L'hôpital Bichat a suivi en 2007 et le CHU (Centre Hospitalier Universitaire) de Nantes a créé, en 2008, le Centre de Référence sur le Jeu excessif (CRJE). Les accros aux jeux en réseau comme World of Warcraft (15 millions d'abonnés dans le monde !) et aux jeux d'argent en ligne s'y pressent.

Internet est un nouveau support des addictions traditionnelles. "Ces dépendances, qu'il s'agisse des jeux, de la pornographie ou des achats en ligne pour les acheteurs compulsifs, se sont en partie déplacées sur internet, explique le psychiatre Marc Valleur (2), médecin chef à l'hôpital Marmottan. L'addiction est décuplée par l'immédiateté d'accès aux sites et l'anonymat favorise les passages à l'acte." Ce qui fait dire au professeur Michel Lejoyeux, chef du service de psychiatrie et d'addictologie à Bichat, qu'"internet rend accro en donnant l'illusion d'une autre vie sous pseudo". Pour lui, les nombreuses heures passées en ligne pour jouer, pratiquer le "Netsexe" ou acheter révèlent un réel trouble de la personnalité.

Toutes les addictions high-tech ne sont pas semblables. Michel Lejoyeux, Gérard Feldmann et Marc Valleur sont unanimes: il y a les "cyberdrogues dures" (jeux, pornographie et achats) et les dépendances "raisonnables", comme la consultation régulière de son smartphone, par exemple. S'agissant des premières, 'l'ordi est un dealer qui ne dort jamais', souligne Michel Lejoyeux. Il trône dans les chambres des ados auxquels on interdit de sortir et qui ne font jamais l'indispensable apprentissage de la frustration".

La dépendance informatique n'est pas une fatalité. "C'est de rompre avec le réel en s'enfermant dans le virtuel qui entraîne l'addiction, donc les dysfonctionnements psychiques. Pas de consulter Facebook ou tout autre site avec passion", explique Michel Lejoyeux. Et notre psychiatre rappelle que "paradoxalement, les réseaux sociaux amènent une autre forme de socialisation".

(1) "Les Addictions", Armand Colin. A paraître le 12 octobre.

(2) "Le Désir malade", Jean-Claude Lattès

(Adapté :

<http://tempsreel.nouvelobs.com/actualite/tendance/20110930>

07. L'usage croissant de la Toile a changé la façon du monde de se communiquer. L'abus, néanmoins, indique des troubles de personnalité. Selon, le texte, indiquez les aspects qui rend plus facile devenir un 'cyberdépendant dur' :

- 0-0) L'immédiateté d'accès aux sites.
- 1-1) L'anonymat.
- 2-2) L'illusion d'une autre vie .
- 3-3) Les rapports virtuels.
- 4-4) Le Facebook.

Resposta: VVVFF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeiro. A imediatez de acesso aos sites torna maiores as chances de alguém se tornar um dependente do espaço virtual.
- 1-1) Verdadeiro. O anonimato contribui para a dependência.
- 2-2) Verdadeiro. A ilusão de outra vida também é muito sedutora.
- 3-3) Falso. As relações virtuais não tornam necessariamente alguém um dependente; talvez um 'candidato a', como indica o texto.
- 4-4) Falso. O FCB é apenas citado e não indicado como fator de dependência.

08. Dans l'extrait : « Certains peuvent passer jusqu'à plus de 20 heures par semaine devant leur ordinateur », si on remplace 'Certains' par 'Un adolescent', on va avoir lesquelles parmi les options ci-dessous qui se sont bien adaptées ?

- 0-0) Un adolescent peut passer jusqu'à plus de 20 heures par semaine devant son ordinateur.
- 1-1) Un adolescent pourraient passer jusqu'à plus de 20 heures par semaine devant leur ordinateur.
- 2-2) Un adolescent peut passer jusqu'à plus de 20 heures par semaine devant leur ordinateur.
- 3-3) Un adolescent pourrait passer jusqu'à plus de 20 heures par semaine devant son ordinateur.
- 4-4) Un adolescent peut passer jusqu'à plus de 20 heures par semaine devant sa ordinateur.

Resposta: VFFVF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeiro. Nesta alternativa há concordância entre o sujeito e o verbo corretamente conjugado (tempo e pessoa), além do emprego adequado do adjetivo possessivo francês (que corresponde ao pronome possessivo usado em português).
- 1-1) Falso. Além do emprego do pronome estar incorreto, o mesmo ocorre com o tempo e a pessoa verbais que não correspondem ao novo sujeito.
- 2-2) Falso. O emprego do pronome está incorreto.
- 3-3) Verdadeiro. O uso do verbo está na pessoa

correta e, apesar de acontecer em outro tempo, no modo condicional, mantém o valor semântico pretendido.

- 4-4) Falso. Somente o emprego do verbo está correto, o do possessivo não respeita o princípio gramatical de concordância quanto ao gênero, além de ir contra o princípio de harmonia fonética 'sa ordinateur'.

09. Le texte présente une progression temporelle à travers des marqueurs suivants :

- 0-0) En 2003, 2007 et 2008 .
1-1) À l'époque .
2-2) Ainsi.
3-3) Donc.
4-4) Aujourd'hui.

Resposta: VVFFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeiro. Nesta alternativa há a presença de três indicações de anos mencionadas no texto.
1-1) Verdadeiro. O advérbio remete para um modalizador temporal presente no texto.
2-2) Falso. O emprego deste conetivo não se refere a tempo, mas à progressão do problema, podendo ser traduzido pela expressão 'dessa forma'.
3-3) Falso. A exemplo da alternativa anterior, trata-se de um indicador de valor conclusivo.
4-4) Verdadeiro. O advérbio expressa uma alusão ao tempo atual referido no texto.

10. Dans l'extrait : «*En 2003, l'hôpital Marmottan, à Paris, ouvre le premier centre de traitement de ces dépendances. À l'époque, ses psys désintoxiquaient les patients accros aux jeux vidéo; aujourd'hui, toutes sortes de web addictions y sont traitées.*», l'usage de l'expression en gras fait rapport:

- 0-0) Aux psys.
1-1) Aux jeux vidéo.
2-2) Au premier centre de traitement.
3-3) Aujourd'hui.
4-4) À toutes sortes de web addictions.

Resposta: FFVFF

Justificativa:

- 0-0) Falso. O emprego do 'y' em francês retoma sempre a referência a um lugar.
1-1) Falso. Pela mesma razão apontada no item anterior.
2-2) Verdadeiro. Sim, pois o segmento indicado corresponde de fato ao lugar referido.
3-3) Falso. O pronome em foco não retoma uma referência temporal.
4-4) Falso. O pronome não retoma a referência a uma ideia.

11. L'emploi actuel de plusieurs expressions de notre temps est fait de façon pas soutenue. Indiquez l'option qui **ne présente** que cet usage colloquial de la langue, c'est-à-dire, des argots.

- 0-0) Réel, dealer et ados.
1-1) Diable, consultation et dealer.
2-2) Psys, ados et ordi.
3-3) Netsexe, smarthopne et addictologie.
4-4) Psychiatres, adolescents et ordinateurs.

Resposta: FFVFF

Justificativa:

- 0-0) Falso. 'Réel' não se configura como um uso da linguagem informal, diferentemente de 'dealer' e 'ados'.
1-1) Falso. Somente 'dealer' configura-se como um anglicismo/estrangeirismo. As demais são palavras são de uso corrente.
2-2) Verdadeiro. As três palavras são de uso coloquial, indicando respectivamente 'les psychiatres, les adolescents et l'ordinateur'.
3-3) Falso. Apesar de serem palavras de uso contemporâneo, não configuram o emprego solicitado, além de 'addictologie' ser um termo técnico-científico.
4-4) Falso. Nenhuma das palavras pode ser classificada conforme o solicitado pela questão.

12. Dans l'extrait : «*Toutes les addictions high-tech ne sont pas semblables. Michel Lejoyeux, Gérard Feldmann et Marc Valleur sont unanimes: il y a les "cyberdrogues dures" (jeux, pornographie et achats) et les dépendances "raisonnables", comme la consultation régulière de son smartphone, par exemple. S'agissant des premières, 'l'ordi est un dealer qui ne dort jamais', souligne Michel Lejoyeux. Il trône dans les chambres des ados auxquels on interdit de sortir et qui ne font jamais l'indispensable apprentissage de la frustration*», l'expression soulignée fait rapport:

- 0-0) aux addictions high-tech.
1-1) aux cyberdrogues dures.
2-2) aux Michel Lejoyeux, Gérard Feldmann et Marc Valleur.
3-3) aux dépendants raisonnables.
4-4) au smartphone et à l'ordinateur.

Resposta: FVFFF

Justificativa:

- 0-0) Falso. O texto informa, justamente, que nem todas as doenças tecnológicas são iguais.
1-1) Verdadeiro. A expressão "os primeiros" refere-se exatamente às cyberdrogas duras.
2-2) Falso. Os nomes citados não funcionam como

antecedentes da expressão destacada.

- 3-3) Falso. Os dependentes razoáveis são do segundo tipo.
- 4-4) Falso. Tais objetos são recursos que podem desencadear a dependência e não constituem a própria doença.

13. Dans le dernier paragraphe, l'auteur attire l'attention sur la dépendance. Il affirme qu'il ne s'agit pas d'une fatalité, mais d'un comportement, comme déclare le psychiatre Michel Lejoyeux. Cette remarque peut être classée comme :

- 0-0) un éloge.
- 1-1) une invitation.
- 2-2) une plaisanterie.
- 3-3) une métaphore.
- 4-4) un avertissement.

Resposta: FFFFV

Justificativa:

- 0-0) Falso. Não se trata em absoluto de um elogio.
- 1-1) Falso. Tampouco trata-se de um convite, pois não há indicação da finalidade do apelo feito e das pessoas envolvidas.
- 2-2) Falso. O tom crítico do trecho não é uma 'brincadeira', mas um aviso.
- 3-3) Falso. Não há metáfora alguma no parágrafo em destaque
- 4-4) Verdadeiro. A advertência está presente sobretudo pela afirmação de que não se trata de uma fatalidade.

L'ÉLECTRIQUE POUR TOUS EST LÀ

Fin 2009, Renault lançait sa nouvelle signature "Changeons de vie. Changeons l'automobile" et à travers elle son projet de marque. La conviction de Renault a toujours été que l'automobile devait s'adapter aux gens et à la Planète. C'est pourquoi Renault s'engage à rendre la mobilité durable et accessible à tous pour refaire de l'automobile un progrès pour l'homme.

Mais qui dit rupture technologique dit aussi nouvelle façon de consommer ce qui implique naturellement des réserves compréhensibles dans l'esprit de chacun. Renault se devait d'accompagner et de rassurer les gens dans ce changement. Ainsi, plutôt que d'aborder l'électrique sous l'angle attendu de l'Environnement et de la nature, Renault a choisit de remettre en avant l'environnement de vie, le quotidien de chacun pour le rendre plus concret, plus agréable et accessible.

A partir de fin 2011, Renault commercialisera sa gamme de 3 véhicules électriques Renault Z.E.: Twizy, le bi-place urbain fun et branché, Fluence Z.E. la berline technologique, et Kangoo Z.E. l'utilitaire qui travaille aussi à l'environnement. Véritable rupture pour l'industrie automobile, la gamme Renault Z.E. incarne plus que jamais le projet de marque Renault. Avec des véhicules zéro émission accessibles et répondant à des besoins variés, Renault permet au plus grand nombre d'accéder à

la mobilité durable.

Gagnez en efficacité dès aujourd'hui, avec Kangoo Z.E.

Découvrez concrètement comment personnaliser, charger et profiter du silence de Kangoo Z.E.

Découvrez une nouvelle conduite urbaine... Derrière votre écran. Prise en main, agilité, facilité de stationnement...

Expérimentez tout ce qui fait de Twizy un véhicule unique !

Avec ZOE Preview partagez votre (bonne) humeur en direct.

Tentez l'expérience ZOE Preview en ligne en modulant vos humeurs et en les partageant avec vos amis.

(Adapté: <http://www.renault-ze.com/fr-fr/z.e.-live/la-vie-electrique-80646.html>)

14. La grande rupture apportée par Renault fait rapport:

- 0-0) à un nouveau projet de l'industrie automobile.
- 1-1) à la nouvelle façon de consommer.
- 2-2) aux adaptations de l'automobile aux gens.
- 3-3) aux adaptations de l'automobile à la Planète.
- 4-4) au soin vers l'Environnement.

Resposta: VVVVV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeiro. A grande ruptura diz respeito a um novo projeto da indústria automobilística.
- 1-1) Verdadeiro. A grande ruptura implica também concessões nas atitudes de cada um na maneira de consumir.
- 2-2) Verdadeiro. Tal quebra de paradigma refere-se igualmente às adaptações do carro para as pessoas.
- 3-3) Verdadeiro. Também se refere ao Planeta.
- 4-4) Verdadeiro. E da mesma forma ao meio ambiente.

15. En ce qui concerne l'emploi de temps verbaux, d'après l'article, indiquez les options qui sont toutes au Présent.

- 0-0) lançait, se devait.
- 1-1) a toujours été, changeons.
- 2-2) devait s'adapter, s'engage à rendre.
- 3-3) commercialisera, a choisit.
- 4-4) incarne, travaille.

Resposta: FFFFV

Justificativa:

- 0-0) Falso. Ambos estão no "imparfait".
- 1-1) Falso. O primeiro está no passado, e somente o segundo está no presente.
- 2-2) Falso. Além de configurarem como locuções verbais, a primeira está no Imperfeito, e somente a segunda está no Presente.
- 3-3) Falso. O primeiro verbo está no futuro, e o

segundo, no passado.

- 4-4) Verdadeiro. Ambos estão no Presente do Indicativo.

16. Dites quelles sont les caractéristiques de la révolution automobile présentée dans le texte 3.

- 0-0) Agilité et facilité de stationnement.
- 1-1) Personnalisation et profite du silence.
- 2-2) Zéro émission accessibles et réponses à des besoins variés.
- 3-3) Permission au plus grand nombre d'accès à la mobilité durable.
- 4-4) Intégration maximale entre l'homme, la nature et la technologie.

Resposta: VVVVF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeiro. Sim, esta é uma das vantagens que caracteriza o ZE.
- 1-1) Verdadeiro. Idem a anterior.
- 2-2) Verdadeiro. O mesmo.
- 3-3) Verdadeiro. É uma vantagem fornecida por Renault aos seus usuários, já que atinge um número maior de pessoas para o desfrute da mobilidade durável.
- 4-4) Falso. Tal integração até é possível, mas não é mencionada no texto, tampouco qualificada de máxima.

**VESTIBULAR
UFPE2012**

**VOCÊ
FAZ O
FUTURO.**



GABARITO

1º Dia – 27/11/2011

História		Química	
01	FFVVF	01	VVFVF
02	FFVFV	02	FFVVV
03	FFVVV	03	FVFVF
04	FFVFV	04	VVVFV
05	FFVFV	05	FVFFV
06	FVVFV	06	VVFFF
07	VFFFV	07	FVFFV
08	FVFFF	08	FFVVF
09	VVVFV	09	FFVFF
10	FVFFV	10	VFFVF
11	FFVFV	11	FVVFV
12	FFVVF	12	VVFVV
13	FVFVF	13	FVVVF
14	VFFVF	14	VVFFF
15	FVFFV	15	02
16	VFFFV	16	24

**VESTIBULAR
UFPE2012**

**VOCÊ
FAZ O
FUTURO.**



GABARITO

2º Dia – 28/11/2011

FÍSICA		MATEMÁTICA		GMT. GRÁFICA	
01	80	01	VVVFV	01	FFFVF
02	90	02	VFFVV	02	FFFVF
03	75	03	VFFFF	03	VVFFF
04	50	04	VVFVV	04	FFVFF
05	92	05	VVFFV	05	FVFFV
06	25	06	75	06	FVFVF
07	92	07	18	07	VVVFV
08	74	08	15	08	VFFFV
09	12	09	48	09	VVVVF
10	02	10	26	10	VVVVV
11	40	11	56	11	VVFFF
12	00	12	75	12	VVFVV
13	05	13	50	13	VFVFV
14	05	14	04	14	FVVVV
15	FVFVF	15	10	15	-
16	VFVFF	16	25	16	-

**VESTIBULAR
UFPE2012**

**VOCÊ
FAZ O
FUTURO.**



GABARITO

2º Dia – 28/11/2011

BIOLOGIA		GEOGRAFIA		PORTUGUÊS 2		LITERATURA	
01	VVFVF	01	FFVVV	01	VVVFV	01	VVFFF
02	VFVVV	02	VFVVF	02	VFVVF	02	FVVVV
03	VVFVV	03	VVFFF	03	FVVVF	03	VVFFF
04	FFFFV	04	FVVVF	04	VVFFF	04	VVVVF
05	VVFVV	05	VFFVV	05	FVVVF	05	VFVVV
06	VFFVV	06	VVVVV	06	VVFVV	06	VFVVF
07	VFVVF	07	VVFFF	07	FVFVV	07	VFVVF
08	VVFFF	08	FVFFF	08	VFVVF	08	VFVVF
09	VFVVF	09	FVFVV	09	VVFVV	09	VVFVV
10	VVFFF	10	FVVVF	10	VVFVV	10	VVVVF
11	FVVVF	11	FVVVF	11	FVVVF	11	VVFFF
12	VVFVF	12	VVFVV	12	VVFVV	12	FVVVV
13	FFVVV	13	VFVVV	13	VVFVV	13	VVVVF
14	FVVVV	14	FVFVF	14	FVVVF	14	VVFFF
15	VFVVV	15	VVFFF	15	VVVVF	15	VVVVF
16	FFVVV	16	FVFVF	16	VFVFF	16	FFVVV

**VESTIBULAR
UFPE2012**

**VOCÊ
FAZ O
FUTURO.**



GABARITO

2º Dia – 28/11/2011

INGLÊS	
01	FFVFV
02	VVFVF
03	VVVFF
04	FVFVF
05	FVFFF
06	FFVVV
07	VFVFV
08	FVVVF
09	FVFFF
10	VFVVF
11	FFFVV
12	VFFFV
13	VFFVV
14	VFVFF
15	FVFVV
16	FFVVF

ESPAÑHOL	
01	VFFFV
02	VFVFF
03	VFFVF
04	VVVVF
05	FFVVV
06	FFFVV
07	FFVFF
08	VFFVV
09	FVFVF
10	FVFVV
11	FVVFF
12	FVVVF
13	VVVFF
14	FVFFF
15	FFFVF
16	VVFVV

FRANÇÊS	
01	VFVFF
02	FVFFF
03	FVFFF
04	VFFVF
05	VFFFV
06	VVFVV
07	VVVFF
08	VFFVF
09	VVFFF
10	FFVFF
11	FFVFF
12	FVFFF
13	FFFFV
14	VVVVV
15	FFFFV
16	VVVVF

T. MUSICAL	
01	FVFFF
02	VFFFV
03	FFVFF
04	FFFVF
05	VFVFF
06	FFFFV
07	FFFVV
08	VFFFV
09	FFVFF
10	FVFVF
11	VFFFV
12	FFFVF
13	FFFFV
14	FVFFF
15	VFFVF
16	FVFFF